



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO
DEPARTAMENTO DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS**

AÇÕES DE REVITALIZAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO



Rio São Francisco - Curralinho - SE

Brasília - DF

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO**

**AÇÕES DE REVITALIZAÇÃO NA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO**

**Brasília-DF
Julho/2009**

República Federativa do Brasil
Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva
Vice-Presidente: José Alencar Gomes da Silva

Ministério do Meio Ambiente
Ministro: Carlos Minc Baunfeld
Secretária-Executiva: Izabella Mônica Vieira Teixeira

Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano
Vicente Andreu Guillo

Chefe de Gabinete
Ronaldo Hipólito Soares

Diretor de Revitalização de Bacias Hidrográficas
Julio Thadeu Kettelhut

Gerente de Desenvolvimento e Implementação
Larissa Alves da Silva Rosa

Gerente de Planejamento e Informação
Renato Saraiva Ferreira

**Equipe Técnica da Diretoria de Revitalização
de Bacias Hidrográficas:**

Adalcira Santos Bezerra
Ana Cristina Mascarenhas
Andréa Mata Machado F. Dias
Andréa Paula de Carestiato
Beatriz Rodrigues de Barcelos
Brandina de Amorim
Cássio Oliveira
Henrique Pinheiro Veiga
José Alencar Simões
Larissa dos Santos Maly
Leda Fontelle
Mônica Tavares Rocha
Murilo de Souza Faria
Nerivalda de Carvalho Ribeiro
Nelson Eustáquio Amaral
Regina Gleice dos Santos
Renato Angelin
Ricardo Tezini Minoti
Roberto Monteiro

Elaborado por:

Ana Cristina Mascarenhas
Beatriz Rodrigues de Barcelos
Brandina de Amorim
Julio Thadeu Kettelhut
Murilo de Souza Faria
Nerivalda de Carvalho Ribeiro
Ricardo Tezini Minoti

Catálogo na Fonte
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

A185 Ações de revitalização na bacia hidrográfica do Rio São Francisco / Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. –
Brasília: MMA, 2009.
167 p. ; il. color. : 29 cm.

Bibliografia
ISBN

1. Bacia hidrográfica. 2. Rio São Francisco. 3. Revitalização. I. Ministério do Meio Ambiente – Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. II. Título.

CDU(2.ed.)556.51(81)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01
1. A REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	02
2. AÇÕES DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS NA REGIÃO DO SÃO FRANCISCO	11
2.1. Valores previstos no planejamento pluri anual da União	11
2.1.1. Plano Pluri Anual 2004 – 2007	11
2.1.2. Plano Pluri Anual 2008 – 2011	13
2.2. Ações previstas no Plano de Aceleração do Crescimento do Governo Federal	15
2.2.1. Avaliação da evolução do Programa de Aceleração do Crescimento	22
3. PROJETOS EM EXECUÇÃO RELACIONADOS À REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	25
3.1. Alagoas	37
3.2. Bahia	42
3.3. Minas Gerais	49
3.4. Pernambuco	65
3.5. Sergipe	72
3.6. Goiás e Distrito Federal	77
4. PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO E SUA INTERFACE COM OS PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL	77
4.1. O Plano Decenal da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (2004 – 2013)	77
4.2. Deliberações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco sobre a Revitalização	84
4.3. Comparativo entre as ações de revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco e o plano da bacia	86
5. CONCLUSÕES	95
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	96
ANEXOS	98
ANEXO 1. Instituições parceiras do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas	99
ANEXO 2. Detalhamento das ações governamentais relacionadas diretas ou indiretamente com a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco em 2009, conforme PPA 2008 - 2011	100

ANEXO 3.	Ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco	110
previstas nos programas do Planejamento Plurianual 2004 – 2007 do Governo Federal		
ANEXO 4.	Ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco	112
previstas nos programas do Planejamento Plurianual de 2008 a 2011 do Governo Federal		
ANEXO 5.	Resumo das ações previstas e/ou realizadas dos programas	114
relacionados à revitalização da Bacia do São Francisco presentes no PPA 2004 – 2007 e 2008 – 2011		
ANEXO 6.	Ações de resíduos sólidos do Programa de Revitalização de Bacias	116
desenvolvidas pelo MI/CODEVASF incluídas no PAC 2007-2010		
ANEXO 7.	Ações de esgotamento sanitário do Programa de Revitalização de	118
Bacias desenvolvidas pelo MI/CODEVASF incluídas no PAC 2007-2010		
ANEXO 8.	Ações de processos erosivos do Programa de Revitalização de	126
Bacias desenvolvidas pelo MI/CODEVASF incluídas no PAC 2007-2010		
ANEXO 9.	Municípios contemplados com ações dos programas de	130
saneamento (esgotamento sanitário e resíduos sólidos) do Governo Federal, implementados pela FUNASA e integrantes do PAC 2007-2010		
ANEXO 10.	Municípios contemplados com ações dos programas de	142
saneamento (esgotamento sanitário e resíduos sólidos) do Governo Federal, implementados pelo Ministério das Cidades e integrantes do PAC 2007-2010		
ANEXO 11	Municípios pertencentes à bacia hidrográfica do rio São Francisco	147

LISTA DE QUADROS

1. Histórico do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	6
2. Ações orçamentárias do Planejamento Plurianual da União relacionadas diretamente com a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco	8
3. Ações orçamentárias, de caráter nacional, do Planejamento Plurianual da União relacionadas de maneira indireta com a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco	9
4. Ações de revitalização previstas no PAC comuns aos estados integrantes da bacia do São Francisco	16
5. Ações de revitalização de bacias na área de recursos hídricos e saneamento previstas no PAC exclusivas a cada estado integrante da bacia do São Francisco	18
6. Consórcios prioritários para as ações de resíduo sólido na bacia hidrográfica do São Francisco	21
7. Projetos relacionados à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco através de convênios do MMA com os Estados e/ou Municípios	25
8. Projetos relacionados à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco através de repasses entre os órgãos da União	27
9. Convênios estabelecidos entre o estado de Alagoas e o Governo Federal em ações de revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, entre 2004 e 2009	38
10. Projetos do Programa “Velho Chico Vivo” do Governo da Bahia	43
11. Convênios estabelecidos entre o estado da Bahia e o Governo Federal em ações de revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, entre 2004 e 2009	44
12. Visão panorâmica relacionada à importantes projetos inspirados nos propósitos de revitalização hidroambiental da bacia hidrográfica do rio São Francisco em Minas Gerais	52
13. Convênios estabelecidos entre o estado de Minas Gerais e o Governo Federal em ações de revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, entre 2004 e 2009	53
14. Convênios estabelecidos entre o estado de Pernambuco e o Governo Federal em ações relacionadas à revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, entre 2004 e 2009	66
15. Convênios estabelecidos entre o estado de Sergipe e o Governo Federal em ações relacionadas à revitalização do São Francisco, entre 2004 e 2009	73
16. Convênio estabelecido entre Distrito Federal e o Governo Federal em ações relacionadas à revitalização do São Francisco, entre 2004 e 2009	77
17. Critérios adotados para seleção das intervenções do PBHSF (2004-2013)	79
18. Níveis de desagregação da estrutura do PBHSF	80
19. Investimentos necessários para implementação das ações por Componentes/Atividades	82

20. Deliberações do CBHSF que abordam questões referentes à revitalização de bacias hidrográficas	84
21. Correspondência entre o Plano da Bacia e o Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas	87
22. Síntese das ações de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco em termos de planejamento do Governo Federal (PPA 2004-2007 e 2008-2011)	88
23. Valores totais do PAC 2007-2010, na bacia hidrográfica do rio São Francisco	89
24. Comparativo entre os valores aplicados por ações governamentais e valores previstos nas componentes do PBHSF	90
25. Comparativo entre os valores conveniados com os estados integrantes da Bacia do São Francisco e valores previstos nos componentes do PBHSF	91
26. Valores previstos em Saneamento para cada componente do PBHSF nos estados integrantes da Bacia do São Francisco	92

LISTA DE FIGURAS

1. Arranjo técnico temático do “Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em situação de vulnerabilidade ambiental.	05
2. Recursos orçamentário para as ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco no período de 2004 a 2007.	11
3. Recursos orçamentário para as ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco no período de 2008 a 2011.	14
4. Investimentos relacionados à revitalização de bacias hidrográficas previstos no PAC para os estados integrantes da bacia hidrográfica do São Francisco, nas áreas de Recursos Hídricos e Saneamento	17
5. Municípios da bacia hidrográfica do São Francisco atendidos pelo PAC Saneamento do Ministério das Cidades	19
6. Municípios da bacia hidrográfica do São Francisco atendidos pelo PAC Saneamento da FUNASA	20
7. Consórcios interfederativos prioritário para as ações de resíduo sólidos do PAC 2004 – 2007 Recursos Hídricos, no programa de revitalização de bacias hidrográficas.	22
8. Alocação dos investimentos do PBHSF segundo componentes. Fonte: PBHSF (2004, p. 61)	81
9. Investimentos totais anuais e acumulados no PBHSF ao longo do tempo. Fonte: PBHSF (2004, p. 67)	84
10. Relação entre as componentes do PBHSF e os valores previstos no planejamento plurianual do Governo Federal	90
11. Relação entre as componentes do PBHSF e o montante de recursos do Governo Federal conveniado com os Estados e Municípios.	94

SIGLAS E ABREVIATURAS

ANA	Agência Nacional da Água
APA	Área de Proteção Ambiental
AT	Área Temática
CBHSF	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
CEGAT	Centro de Gestão Ambiental e Territorial
CETAS	Centro de Triagem de Animais Silvestres
CGSF	Comitê de Gestão do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros da Bacia do Rio São Francisco
CGU	Controladoria Geral da União
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
CODEVASF	Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco
CGRL	Coordenação Geral de Recursos Logísticos
COPASA	Companhia de Saneamento de Minas Gerais
CRAD	Centro de Referência Áreas Degradadas
CTT	Câmara Técnica Temática
CTAI	Comissão Técnica para Articulação Interna
DAP	Departamento de Áreas Protegidas
DAU	Departamento de Ambiente Urbano
DCRS	Departamento de Cidadania e Responsabilidade Social
DEA	Departamento de Educação Ambiental
DPG	Departamento de Patrimônio Genético
DRH	Departamento de Recursos Hídricos
DRB	Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
FEAM	Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais
FLONA	Floresta Nacional
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
FNMA	Fundo Nacional de Meio Ambiente
GEF São Francisco	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
GEOF	Gerência de Execução Orçamentária e Financeira
IBAMA	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais

	Renováveis
IEF-MG	Instituto Estadual de Floresta de Minas Gerais
IGAM-MG	Instituto da Água e Meio Ambiente de Minas Gerais
IPA-PE	Instituto de Pesquisas Agropecuárias de Pernambuco
MCidades	Ministério das Cidades
MDA	Ministério de Desenvolvimento Agrário
MDS	Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MI	Ministério da Integração Regional
MinC	Ministério da Cultura
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão
MS	Ministério da Saúde
OEA	Organização dos Estados Americanos
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PBHSF	Plano Decenal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
PGIRS	Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
PNMA	Política Nacional de Meio Ambiente
PNRH	Plano Nacional de Recursos Hídricos
PNRH	Política Nacional de Recursos Hídricos
PNUMA	Programa Nacional das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PROBACIAS	Programa de Conservação de Bacias Hidrográficas
PRODES	Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas
PPA	Programa Plurianual
RIDE	Região Integrada de Desenvolvimento Econômico
SAIC	Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental
SBF	Secretaria de Biodiversidade e Floresta
SECTMA-PE	Secretaria de Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco
SEDH-PR	Secretaria especial dos Direitos Humanos da Presidência
SEDR	Secretaria de Extensão e Desenvolvimento Rural Sustentado
SEMA-BA	Secretaria de Meio Ambiente da Bahia
SEMAD-MG	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais
SEPPIR	Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da

	Presidência da República
SECEX	Secretaria Executiva
SIGPLAN	Sistema de Gestão e Planejamento
SINGREH	Sistema Nacional de Gestão de Recursos Hídricos
SISNAMA	Sistema Nacional de Meio Ambiente
SPOA	Subsecretaria de Planejamento Orçamentário e Administrativo
SRH-PE	Secretaria de Recursos Hídricos de Pernambuco
SRHU	Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano
SRMSF	Superintendência Regional do Médio São Francisco
TCU	Tribunal de Contas da União
UC	Unidade de Conservação
UFLA	Universidade Federal de Lavras
UNB	Universidade de Brasília
UNIVASF	Universidade do Vale do São Francisco
ZEE	Zoneamento Econômico Ecológico

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar as principais ações do Governo Federal em conjunto com os estados e municípios relacionadas às ações de revitalização na bacia hidrográfica do rio São Francisco, servindo como subsídio ao respectivo Comitê de Bacia para a realização do Seminário sobre Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, no período de 26 a 28/08/2009, em Betim/MG.

O primeiro capítulo aborda um breve histórico do Projeto de Revitalização do São Francisco, desde a sua implantação até a situação atual, quando passou a ser parte do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em Vulnerabilidade e Degradação Ambiental no âmbito do Planejamento Plurianual, concebido com a finalidade de promover o processo de recuperação, conservação e preservação das regiões hidrográficas por meio do desenvolvimento de ações integradas. Apresenta, também, as principais ações relacionadas à revitalização do rio São Francisco, dentro dos diversos programas do Governo Federal.

No segundo capítulo, apresenta-se ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco integrantes do Planejamento Plurianual (PPA) de 2004-2007 e 2008-2011 e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Para tanto, fez-se um levantamento nos relatórios publicados pelo Governo Federal: relatório de acompanhamento do PAC nos estados e relatórios de avaliação do PPA 2004-2007 e PPA 2008-2011.

No terceiro capítulo, procurou-se apresentar os projetos em execução e executados pelo Governo Federal dentro das ações dos programas relacionados com a revitalização do São Francisco. Também buscou-se apresentar as ações que os Estados, que integram o território da bacia do São Francisco, vem efetivando. Para isto obteve-se informações dos próprios Estados e no portal de transparência do Governo Federal da Controladoria Geral da União (CGU), no qual foram levantados os convênios dos Estados com o Governo Federal, relacionados à revitalização, no período de 2004 a 2009. Desta maneira foi possível obter uma idéia dos investimentos e interesses dos estados integrantes da bacia.

No quarto capítulo apresenta-se a interface entre o Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do São Francisco 2004-2013 (PBHSF) e os Programas do Governo Federal. Procurou-se avaliar os recursos financeiros previstos para cada componente de investimento do PBHSF com as ações de revitalização implementadas pelo Governo Federal.

Desta maneira, considera-se que é possível ter um panorama geral das ações relacionadas à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco. Diante da amplitude que o conceito de revitalização representa especialmente se relacionado com a grande diversidade de temas que ele incorpora, vale salientar, em adição, que o levantamento realizado e sistematizado neste documento, apesar de conter um grande número de informações, não exaure todas as ações desenvolvidas na bacia, devendo haver outras intervenções em curso nos diferentes níveis de governo, principalmente em relação aos estados e municípios.

1. A REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

A região hidrográfica do rio São Francisco possui uma das mais importantes disponibilidades hídricas da região Nordeste do Brasil. O desmatamento, a urbanização, a expansão da indústria e a mecanização na agricultura são os principais fatores de pressão sobre a qualidade e quantidade de água na região. O uso racional da água e sua alocação adequada é princípio básico para garantir a disponibilidade hídrica atual e para as próximas gerações, tanto em termos quantitativos como qualitativos.

A bacia do rio São Francisco apresenta, nos dias atuais, um quadro de degradação ambiental decorrente do modelo de desenvolvimento econômico praticado no país, especialmente, nos últimos 50 anos, que compromete a sustentabilidade dos seus recursos naturais.

Dentre os problemas identificados na bacia do rio do São Francisco, alguns são específicos ou predominantes de determinadas regiões e outros ocorrem em toda a sua extensão. De todo modo, contribuem para o agravamento das condições físicas e socioeconômicas da bacia, principalmente devido a histórica falta de coordenação nas ações institucionais e desarticulação governamental até um passado recente, tanto no nível federal, como estadual e municipal.

As proposições para revitalização da bacia do rio São Francisco surgiram a partir da edição do Decreto Presidencial, de 5 de junho de 2001, que instituiu o **Projeto de Conservação e Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**, em atendimento às demandas da sociedade daquela bacia, em busca de solução para os problemas identificados e que apresentavam repercussões socioambientais que contribuíam, continua e significativamente, para a degradação ambiental da região.

Nesta mesma data, outro Decreto Presidencial instituiu o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF, dotado de atribuições específicas, deliberativas e consultivas. Integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH e vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH. O CBHSF passou a contar com a participação de 60 membros¹, representantes do poder público federal, estadual e municipal, assim como de usuários de recursos hídricos e da sociedade civil da bacia.

O Projeto de Conservação e Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco originalmente buscou compreender um conjunto de ações concebidas e executadas, de forma participativa e integrada, pelos governos federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal, bem como pela sociedade civil organizada, com as atividades de coordenação centradas no âmbito do MMA.

O referido Projeto previa oito tipos de intervenções prioritárias: (i) despoluição, (ii) conservação de solos, (iii) convivência com a seca, (iv) reflorestamento e recomposição de matas ciliares, (v) gestão e monitoramento, (vi) gestão integrada dos resíduos sólidos, (vii) educação ambiental, (viii) unidades de conservação e preservação da biodiversidade.

Desde o momento de sua criação, até o final de 2002, o Projeto de Conservação e Revitalização concentrou-se em alguns projetos pontuais que foram desenvolvidos e implementados ao longo da bacia, por meio da assinatura de vários convênios, a fim de possibilitar a execução das ações. No entanto, sem a efetiva implantação de um processo de

1 Segundo o Art. 6º do Regimento Interno, atualmente a composição do CBHSF conta com 62 membros.

articulação e integração institucional sólido, fragilizou-se assim a sua manutenção e sustentabilidade.

Ainda que, por um lado, fosse possível resgatar a pertinência e o caráter inovador de algumas das iniciativas desenvolvidas, por outro, ficaram evidentes as necessidades de adequação das ações e mesmo do referido Projeto, ao atual contexto político-econômico, com a redefinição e potencialização de seus componentes, inclusive com a ampliação de seus objetivos, metas, ações e resultados esperados e a imprescindível viabilização e determinação de uma estrutura que possibilitasse um processo de articulação intergovernamental e de integração interinstitucional permanente para a almejada revitalização do rio São Francisco.

Diante desse quadro, o Governo Federal, por intermédio do MMA, no início de 2003, reproduzindo as determinações e compromissos assumidos no Programa Governamental, procurou efetivar como sendo uma das primeiras ações listadas na agenda estratégica deste Ministério, a inserção do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas no âmbito do PPA 2004-2007, para a bacia hidrográfica do rio São Francisco e demais bacias com vulnerabilidade ambiental (Alto Paraguai, Tocantins-Araguaia, Paraíba do Sul), sendo o maior aporte de recursos para o São Francisco.

Desta forma, como passo inicial, em março de 2003, foi criado no âmbito do MMA, uma Comissão Técnica para Articulação Interna – CTAI, coordenada pela Secretaria Executiva - SECEX, visando a avaliação e a potencialização das ações do MMA, relacionadas com o Projeto de Revitalização do Rio São Francisco, possibilitando viabilizar a articulação e a implementação da transversalidade interna entre os setores e órgãos do MMA (IBAMA, ANA etc.) e demais Ministérios.

Essa Comissão Técnica do MMA passou então a estreitar a relação com a diretoria do CBHSF, empossada em maio de 2003. Dos debates, surgiram novas propostas para ações e estratégias. Foram concebidas parcerias para novos componentes da Revitalização, bem como a inclusão de novos atores do MMA e do MI e da identificação de novos Ministérios buscando contemplar um maior leque de ações possíveis.

A Comissão consolidou em julho de 2003, uma proposta de integração, articulação e de planejamento, que desencadeou a partir de uma **Agenda Estratégica**, a integração de vários atores sociais e governamentais para a definição de um novo desenho para o **Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**.

Em seguida, o MMA criou o Grupo de Trabalho para a Revitalização do Rio São Francisco, Portaria nº 384/2003, incluindo representantes do MMA, ANA, IBAMA e do MI, com o objetivo de abrir espaço de articulação, de coordenação interna e integração intergovernamental, assim como de diálogo com o CBHSF e demais Ministérios, a fim de delinear as bases estratégicas do Programa.

Com isso a estrutura do Programa passou a apresentar 5 linhas de ação que aglutinavam 18 componentes específicos que se relacionavam diretamente com a recuperação e conservação hidroambiental da bacia, identificados a partir das definições do Decreto Federal de 5 de junho de 2001 e pelas proposições dos diversos técnicos e atores envolvidos no processo de elaboração do **Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia da Hidrográfica do São Francisco – 2004-2013**, aprovado pelo CBHSF, em 2004 e do Programa de Revitalização constante do PPA 2004-2007.

As ações do Programa passaram então a apresentar dimensões relacionadas à gestão ambiental da bacia, voltadas ao seu desenvolvimento sustentável, buscando estabelecer a vinculação tanto com as diretrizes gerais da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH, expressas na Lei nº 9.433/97, como com as diretrizes da Política Nacional de Meio Ambiente

– PNMA, Lei nº 6.938/1981, além de buscar resguardar coerência com outras Políticas Nacionais.

O Programa requer um processo de articulação continua com diversos setores e, para enfrentar esse desafio, o Governo Federal, por meio do MMA, em parceria com o MI, buscou estabelecer condições técnicas e financeiras para desenvolvê-lo, definindo como pressupostos básicos de atuação:

- consolidação de uma cultura de planejamento estratégico integrado, com implementação, monitoramento e avaliação dos processos na bacia, garantindo que estejam em consonância com a legislação e com as políticas de desenvolvimento econômico e de uso e conservação dos recursos naturais;
- adoção de estratégias de organização institucional que garantam e consolidem a integração dos diversos segmentos sociais e governamentais envolvidos com a revitalização da bacia;
- apoio ao desenvolvimento da ciência e a inovação tecnológica e a produção e a divulgação de conhecimentos e informações sobre a bacia;
- capacitação de recursos humanos para garantir o desenvolvimento sustentável, através do monitoramento, da fiscalização e da gestão ambiental integrada da bacia, tanto dos ecossistemas, seus recursos naturais, como dos processos produtivos existentes na bacia;
- promoção da melhoria das condições sócio-ambientais da bacia e socioeconômicas das suas populações, assim como a melhoria da oferta hídrica, tanto nos aspectos quantitativos quanto qualitativos.

Em 2007, o Programa de Revitalização teve suas ações fortalecidas com recursos assegurados no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC (2007-2010). O PAC consiste em um conjunto de medidas destinadas a aumentar o investimento público em infra-estrutura; remover os obstáculos (burocráticos, administrativos, normativos, jurídicos e legislativos) ao crescimento, e incentivar o investimento privado. As ações previstas para revitalização da bacia do São Francisco, que compreendem o período de 2007 a 2010, consistem em obras de saneamento básico (resíduos sólidos, esgoto), contenção de barrancos e de controle de processos erosivos, melhoria da navegabilidade e recuperação de matas ciliares.

Ainda nesse ano, o Ministério do Meio Ambiente passou por um processo de reestruturação, oficializado pelo Decreto Presidencial nº 6.101, de 26 de abril de 2007, que estabeleceu a nova estrutura organizacional do Ministério, modificando, entre outras, a estrutura da Secretaria de Recursos Hídricos que passou a ser Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU) integrada por três Departamentos: Departamento de Recursos Hídricos (DRH), Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas (DRB) e Departamento de Ambientes Urbanos (DAU).

Com isso, criou-se um Departamento específico para as questões de revitalização de bacias hidrográficas, estabelecendo como sendo de sua competência o desenvolvimento e aperfeiçoamento de instrumentos locais e regionais de planejamento e gestão que incorporem a variável ambiental; a definição de estratégias para a implementação de programas e projetos com temas relacionados com a recuperação e revitalização de bacias hidrográficas, assim como a promoção da articulação intra e intergovernamental e com os demais atores sociais para a implementação do referido Programa.

Com a reestruturação e, considerando a experiência adquirida especialmente com a bacia hidrográfica do rio São Francisco, foi realizado um trabalho de redirecionamento para as

ações futuras, a partir da definição de uma proposta de estratégia que envolveu um novo arranjo institucional, que buscava maior integração com a estrutura do SINGREH.

Desta forma, o Programa de Revitalização passou a refletir um novo universo institucional assim como a filosofia de práticas de desenvolvimento sustentável, por meio de diretrizes e de um conjunto de ações estratégicas voltadas à integração de políticas públicas e o cumprimento de metas programáticas descritas no PPA 2008-2011, na busca de solução dos problemas ambientais que afetam as diversas bacias hidrográficas.

Essa nova estratégia de ação, ainda em aperfeiçoamento, é um processo, simultaneamente, técnico e político e que poderá possibilitar um melhor acompanhamento e avaliação sistemática dos resultados alcançados, assim como da evolução no cumprimento de sua missão institucional. Pretende-se que a sua implementação seja gradativa, sistêmica e em contínuo aperfeiçoamento.

O Programa de Revitalização, em sua atual versão, é constituído por elementos conceituais e diretrizes que regem sua nova concepção, buscando inclusive guardar coerência com aqueles que orientaram o arranjo institucional preconizado pelas políticas setoriais vigentes no âmbito do Governo Federal e, objetivando otimizar a sua operacionalização, foi estabelecido um novo arranjo técnico temático, a partir de uma estrutura matricial estabelecida para o DRB, onde foram definidas as seguintes áreas técnico-temáticas: Planejamento e Informação; Fortalecimento Institucional e Socioambiental; Proteção e Uso Sustentável dos Recursos Naturais; Saneamento, Controle da Poluição e Obras Hídricas e, por final, Economia Sustentável, conforme observa-se na **Figura 1**.

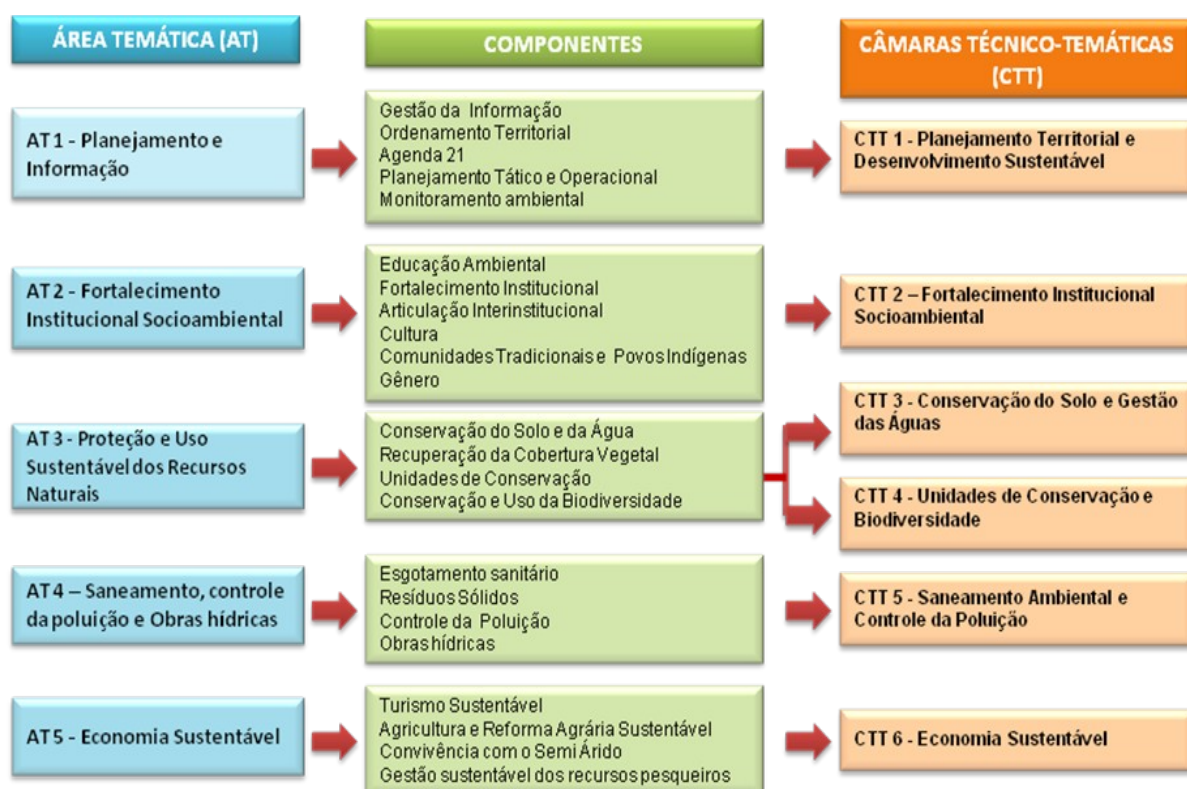


Figura 1. Arranjo técnico temático do “Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em situação de vulnerabilidade ambiental.

Fonte: SRHU/DRB (2008).

Para cada uma das cinco áreas temáticas elencadas, encontram-se relacionados os respectivos componentes que a integram, possibilitando assim apresentar não só o leque de elementos que compreende os processos de revitalização de bacias hidrográficas em toda a amplitude e complexidade que essa questão envolve, como também caracterizar e agrupar os projetos e ações que são desenvolvidos no âmbito das bacias. Em adição, foi definida, para as áreas temáticas a constituição, entre os parceiros do Governo Federal, de seis Câmaras Técnico Temáticas - CTT específicas, cujo processo de instalação e funcionamento encontra-se em curso.

Com isso, o Programa de Revitalização passou a dispor de um novo arranjo institucional, que se encontra em fase de consolidação. A divisão técnico-temática em sua estrutura tem o sentido de agrupar por temas as ações do Programa e facilitar o processo de fortalecimento e articulação institucional.

O Programa de Revitalização tem nesse novo arranjo institucional o seu maior desafio, que é o processo de articulação político-institucional para que se tenha a capacidade de implementação das ações planejadas e se possa contribuir para o fortalecimento do SINGREH e do SISNAMA, dentro das competências de cada um.

No **Quadro 1**, apresenta-se, de forma resumida, os principais fatos históricos do programa de revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

Quadro 1. Histórico do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

ANO	MARCOS IMPORTANTES
2001	Criação, pelo Decreto de 5/6/2001, do Projeto de Revitalização e Conservação da bacia do Rio São Francisco, coordenado pelo MMA.
2001	Decreto de criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF.
2001	Início dos trabalhos da Comissão Especial de Acompanhamento do Projeto de Revitalização do Rio São Francisco do Senado Federal.
2003	Início das atividades do CBHSF com a eleição da sua primeira Diretoria e aprovação do regimento Interno.
2003	Conclusão do Diagnóstico Analítico da bacia do Rio São Francisco e da sua Zona Costeira DAB pela ANA/GEF/PNUMA/OEA.
2003	Aprovação no Plano Plurianual de Ação – PPA 2004 - 2007 do Governo Federal, do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas com Vulnerabilidade Ambiental.
2004	Conclusão do PAE Plano Ação Estratégica da bacia do Rio São Francisco ANA/ GEF/OEA/PNUMA
2007	Decreto Presidencial nº 6.101, de 26 de abril de 2007, o qual estabeleceu a nova estrutura organizacional para o MMA, criando no âmbito da SRHU o Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas.
2007	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) previsto para 2007-2010
2008	Novo arranjo institucional para o Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas

Apesar do MMA, por meio das SRHU/DRB, ser o coordenador do Programa, a maior parte das ações, em especial as estruturantes, é executada por instituições parceiras, tais como ministérios e secretarias (ver **Anexo 1**), cujas ações, em princípio, são articuladas política e estrategicamente no nível ministerial, sendo os aspectos técnicos discutidos na esfera das Câmaras Técnicas Temáticas, a serem instaladas.

Este arranjo objetiva promover a articulação intersetorial e interinstitucional para que haja convergência e coordenação entre as políticas e Planos Setoriais e a Política Nacional de Recursos Hídricos, propiciando inclusive a integração entre os Planos de Desenvolvimento Regional, o Planejamento Ambiental e o Plano Nacional de Recursos Hídricos, bem como entre as Políticas Governamentais da União, dos Estados, e dos Municípios, voltadas à conservação, recuperação, uso racional de recursos hídricos e saneamento ambiental.

A expectativa é de que esta estrutura de funcionamento subsidie o processo de tomada de decisão da MMA/SRHU e seus parceiros institucionais contribuam para a busca constante da uniformização dos procedimentos, bem como na ampliação da eficácia dos resultados.

Com essa estratégia, o Programa de Revitalização busca ampliar o processo de integração dos atores sociais e governamentais e fortalecer as instituições envolvidas, especialmente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e demais Comitês de Bacias de rios afluentes, visando racionalizar, otimizar e aumentar a eficácia das ações planejadas, voltadas para a recuperação, preservação e conservação ambiental da bacia e o seu desenvolvimento sustentável.

É válido esclarecer, no entanto, que a revitalização de uma bacia com a complexidade e dimensão do São Francisco requer o desenvolvimento de um conjunto de ações por parte de todos os entes federativos, com a plena participação de cada segmento da sociedade, de maneira consciente das relações que mantêm entre si e os demais elementos da natureza e do papel que lhe cabe desempenhar para o desenvolvimento do país, para o bem-estar de todos e a proteção dos recursos naturais.

●Ações relacionadas à revitalização na bacia do São Francisco

Segundo a Constituição Federal de 1988, as ações do Governo Federal devem basear-se em três elementos integrantes do Orçamento Público e compreende a elaboração e execução de três leis – o Plano Plurianual (PPA), as diretrizes orçamentárias (LDO) e o orçamento anual (LOA) – que, em conjunto, materializam o planejamento e a execução das políticas públicas federais.

O objetivo do planejamento do Governo Federal é "garantir a convergência da ação de governo, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável, através da coordenação e elaboração de planos de médio e longo prazos e sua respectiva gestão estratégica." (MPOG,2008).

Dessa forma, o Plano Plurianual (PPA) como organizado pela Constituição, ocorre com início no segundo ano de mandato de um presidente e término no primeiro ano de mandato do seguinte e estabelece os projetos e os programas de longa duração do governo, definindo objetivos e metas da ação pública para um período de quatro anos.

Neste sentido, cada programa de governo se desdobram em ações que permitem a execução dos referidos programas. Essas ações são executadas através de convênios com os Governos Estaduais ou do Distrito Federal, Prefeituras Municipais ou Organizações Cívicas ou através de repasses via descentralização para outros órgãos da União ou aplicados diretamente.

Para elencar as ações relacionadas à revitalização da bacia do rio São Francisco buscou-se informação nos relatórios de planejamento do Ministério de Planejamento e Orçamento e Gestão (MPOG) do Governo Federal. Buscou-se ações que, de maneira direta ou indireta, têm relação com a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco. No **Quadro 2** é apresentado o elenco de programas e ações relacionados diretamente à ações de revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco. As ações de caráter nacional, mas com projetos relacionadas, de maneira indireta, com a revitalização do São Francisco são apresentadas no **Quadro 3**.

Quadro 2. Ações orçamentárias do Planejamento Plurianual da União relacionadas diretamente com a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco

Programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental

Ações Orçamentárias:

10RM0000 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba

10RN0000 - Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e Parnaíba

10RP0000 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba

10ZW0000 - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba

101P0000 - Recuperação e Preservação da Bacia do Rio São Francisco

2C790000 - Fomento a Projetos de Revitalização Cultural

45380000 - Monitoramento da Qualidade da Água nas Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba

Programa 1107 - PROBACIAS - Conservação de Bacias Hidrográficas

Ações Orçamentárias:

86A80000 - Desenvolvimento de Ações Priorizadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Programa 1287 - Saneamento Rural

Ações Orçamentárias:

10LP0000 - Abastecimento Público de Água para Comunidades Rurais Dispersas, Situadas às Margens do Rio São Francisco - Água para Todos

Programa 1460 - Vetor Logístico Nordeste Meridional

Ações Orçamentárias:

10RF0000 - Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama - Juazeiro

Fonte: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Orçamento Federal - Mapeamento das Ações Orçamentárias Integrantes da Lei Orçamentária para 2009 (<http://sidonet.planejamento.gov.br/docs/cadacao/>)

Quadro 3. Ações orçamentárias, de caráter nacional, do Planejamento Plurianual da União relacionadas de maneira indireta com a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco

Programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental

Ações Orçamentárias:

20AO0000 - Apoio a Projetos de Controle da Poluição por Resíduos em Bacias Hidrográficas com Vulnerabilidade Ambiental

84120000 - Disseminação de Boas Práticas de Manejo e Conservação de Bacias Hidrográficas

Programa 1107 - PROBACIAS - Conservação de Bacias Hidrográficas

Ações Orçamentárias:

11840000 - Modernização da Rede Hidrometeorológica

49290000 - Projetos Demonstrativos de Uso Racional e Conservação de Recursos Hídricos

2D090000 - Enquadramento de Corpos D'água

23780000 - Operação da Rede Hidrometeorológica

29570000 - Fomento a Projetos de Recuperação e Conservação de Bacias Hidrográficas

62510000 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos

Programa 8007 - Resíduos Sólidos Urbanos

Ações Orçamentárias:

10GG0000 - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)

20AM0000 - Implementação de Projetos de Coleta e Reciclagem de Materiais

64590000 - Fomento a Projetos de Gerenciamento e Disposição de Resíduos em Municípios de Médio Porte

86AA0000 - Desenvolvimento Institucional para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos

Programa 1287 - Saneamento Rural

Ações Orçamentárias:

76560000 - Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Rurais, em Áreas Especiais (Quilombos, Assentamentos e Reservas Extrativistas) e em Localidades com População Inferior a 2.500 Habitantes para Prevenção e Controle de Agravos

76840000 - Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos

Programa 0122 - Serviços Urbanos de Água e Esgoto

Ações Orçamentárias:

1N080000 - Apoio a Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios de Regiões Metropolitanas, de Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico, Municípios com mais de 50 mil Habitantes ou Integrantes de Consórcios Públicos com mais de 150 mil Habitantes

76520000 - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos

20AG0000 - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes

29050000 - Remoção de Cargas Poluidoras de Bacias Hidrográficas - PRODES

Programa 1102 - Agenda 21

Ações Orçamentárias:

49130000 - Fomento a Projetos de Agendas 21 Locais

49210000 - Elaboração e Implementação das Agendas 21 Locais

Programa 1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros

Ações Orçamentárias:

84920000 - Apoio à Criação e Gestão de Áreas Protegidas

89510000 - Definição de Mecanismos de Retribuição por Serviços Ambientais

Fonte: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Orçamento Federal - Mapeamento das Ações Orçamentárias Integrantes da Lei Orçamentária para 2009 (<http://sidornet.planejamento.gov.br/docs/cadacao/>)

No **Anexo 2** são apresentados os detalhes desses programas da União e suas respectivas ações, relacionadas de maneira direta e indireta com a revitalização do São Francisco, indicando, para cada uma, o produto esperado, unidade de medida, unidade operacional, unidade administrativa responsável, tipo de implementação e a base legal.

2. AÇÕES DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS NA REGIÃO DO SÃO FRANCISCO

2.1. Valores previstos no planejamento da União

2.1.1. Plano Plurianual 2004 – 2007

Para as ações relacionadas à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco, no período de 2004 a 2007 (**Anexo 3**), foram previstos recursos de R\$401,4 milhões, distribuídos entre os seguintes programas de governo:

- Programa 1305 - Revitalização de bacias hidrográficas em situação de vulnerabilidade e degradação ambiental: R\$382,5 milhões;
- Programa 0229 - Corredor São Francisco: R\$17,9 milhões;
- Programa 1107 - PROBACIAS: R\$1,0 milhão;

O maior montante de recursos foi investido em obras de revitalização e recuperação do rio São Francisco (ação 3429), na ordem de R\$ 160,0 milhões, conforme mostra a **Figura 2**, seguida de recuperação e preservação da bacia do rio São Francisco (101P), na ordem de R\$29,0 milhões.

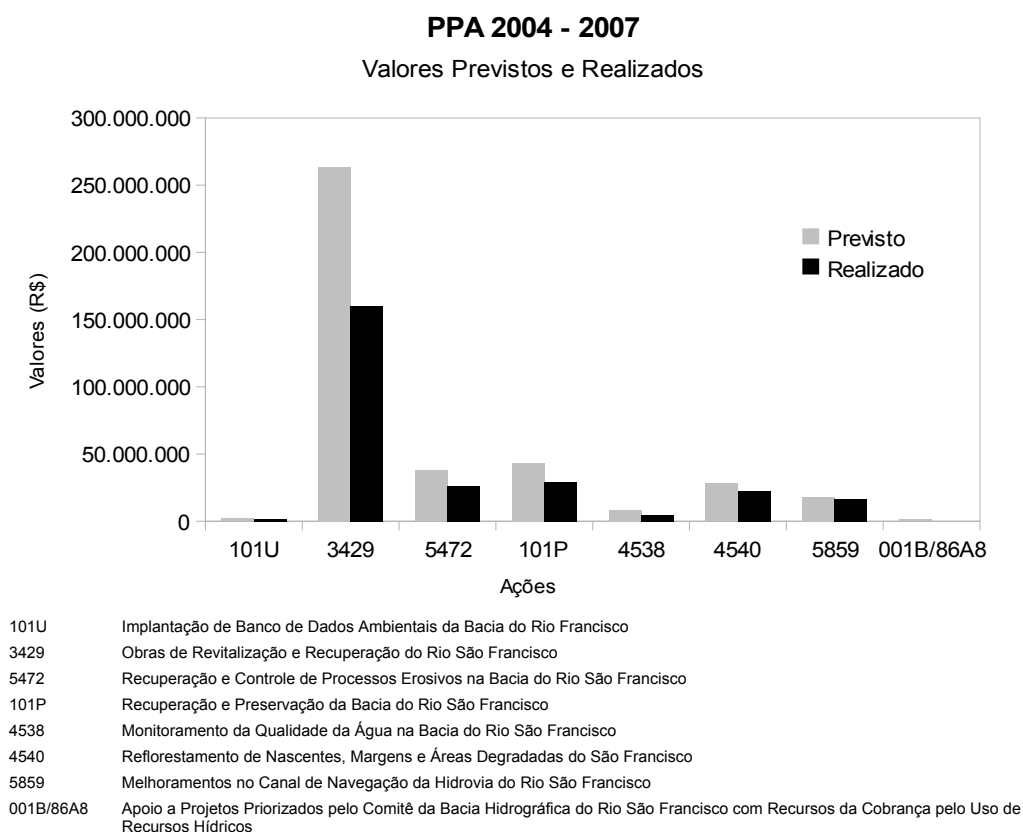


Figura 2. Recursos orçamentário para as ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco no período de 2004 a 2007.

● ***Avaliação do Plano Plurianual 2004 – 2007***

De acordo com MPOG (2008) que apresenta um relatório de avaliação do PPA 2004 - 2007, na área de revitalização de bacias, destaca-se a inauguração de dois centros integrados de referência da revitalização da bacia do rio São Francisco, os quais constituem um espaço para o desenvolvimento de ações integradas entre os diversos programas do Governo coordenados e executados pelo MMA, parceiros que atuam na revitalização do São Francisco e prefeituras locais.

Em 2007, foi criada a primeira Unidade de Conservação na região do São Francisco, trata-se da FLONA Negreiros, localizada em Serrita (PE) com área de 3.000 ha, possuindo 46% de cobertura florestal e 54% de agricultura e pasto, sendo destinada à conservação da biodiversidade, ao fomento do desenvolvimento sustentável da Caatinga e à capacitação de produtores rurais.

Com relação ao programa de Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros, ao longo de 2007, as atividades realizadas envolveram a participação e realização de diversos seminários regionais, nacionais e internacionais, dentre os quais se destacam a Revitalização do Rio São Francisco e o Setor Siderúrgico: Desafios e Perspectivas.

Dentro do Programa de Conservação de Bacias Hidrográficas (PROBACIAS) foram apoiadas ações de gestão na bacia do rio São Francisco por meio do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (CBHSF), considerando o pressuposto da descentralização e integração.

No programa de Recursos Pesqueiros Sustentáveis foi instalado o Comitê de Gestão do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros da Bacia do Rio São Francisco (CGSF). No programa de Resíduos Sólidos foi elaborado o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) nas bacias do São Francisco e Parnaíba, tendo sido realizado apoio aos Estados e Municípios para a formação de consórcios visando a gestão de resíduos sólidos na bacia do São Francisco.

Com relação ao Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em situação de vulnerabilidade e degradação ambiental, destaca-se os seguintes resultados:

- Elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) em que foram instalados três Centro de Apoio à Gestão Ambiental e Territorial (CEGAT) nas cidades de Montes Claros - MG, Pains - MG e Formosa - GO, sendo articulados e negociados os próximos cinco (Barreiras - BA, Araripina - PE, Petrolina - PE, Salgueiro - PE e Penedo - SE);
- Início da implantação do Sistema de Monitoramento da Cobertura Vegetal na Bacia do Rio São Francisco;
- Fortalecimento institucional e sócio-ambiental no São Francisco por meio do Conselho da Área de Proteção Ambiental (APA) de Piaçabuçu (AL);
- Proteção e manejo dos recursos naturais no São Francisco com o início de obras de infra-estrutura em UCs, com a contratação de execução de obras de recuperação e controle de processos erosivos e criação de centros de referência de áreas degradadas;
- Desenvolvimento tecnológico para monitoramento e conservação da água e do solo, Projeto de Controle de Queimadas com manejo da biodiversidade, a conservação da onça pintada e o levantamento e controle de espécies exóticas invasoras;
- Qualidade e saneamento ambiental no São Francisco com o início dos processos de implantação de sistemas de abastecimento de água em 106 Municípios, de

implantação de esgotamento sanitário em 194 Municípios, de implantação de 17 sistemas de tratamento de resíduos sólidos;

- Convênio para gestão integrada de resíduos sólidos em Alagoas, Minas Gerais, Sergipe e Bahia;
- Melhoria da navegação no rio São Francisco no trecho entre Ibotirama (BA) e Juazeiro (BA);
- Início da implementação do plano de ações estratégicas e integradas para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável na Bacia do Rio São Francisco.

2.1.2. Plano Plurianual 2008 – 2011

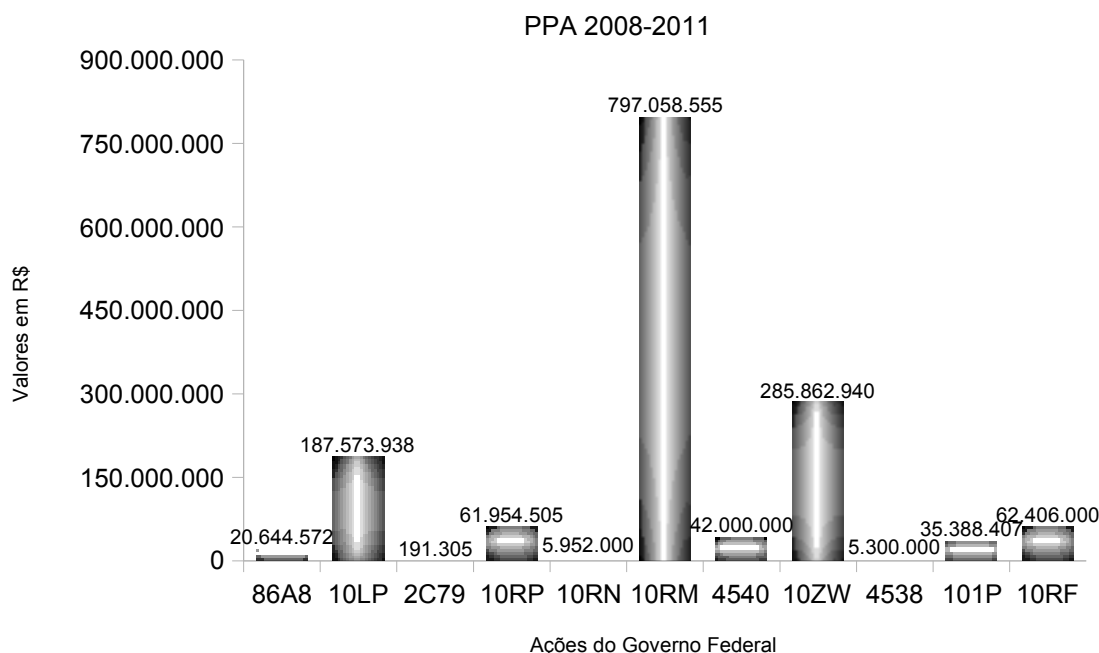
O total de recursos previstos para ações de revitalização da bacia do São Francisco, no período de 2008 a 2011 (**Anexo 4**), foi de R\$1,5 bilhões, distribuídos entre os seguintes programas:

- Programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental: R\$ 1,2 bilhão;
- Programa 1107 – PROBACIAS - Conservação de Bacias Hidrográficas: R\$ 20,6 milhões ;
- Programa 1287 - Saneamento Rural: R\$ 187,6 milhões;
- Programa 1460 - Vetor Logístico Nordeste Meridional: R\$ 62,4 milhões;

Na **Figura 3** é apresentado os valores previstos no Planejamento Plurianual da União para o período de 2008 a 2011, com exceção das ações dos programas Resíduos Sólidos Urbanos e Serviços Urbanos de Água e Esgoto. Observa-se que a maior quantidade de recurso foi alocada para a área de saneamento, através das ações:

- i. Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba (10RM), dentro do programa de Revitalização de bacias hidrográficas, com investimento previsto de R\$ 1,03 bilhão, sendo alocados R\$ 797,1 milhões entre 2008 a 2010, sob responsabilidade do Ministério da Integração Nacional (MI) ;
- ii. Abastecimento Público de Água para Comunidades Rurais Dispersas, Situadas às Margens do Rio São Francisco - Água para Todos (10LP), dentro do programa Saneamento Rural, com investimento total de R\$ 307,0 milhões, beneficiando 90.361 famílias, sendo alocado para o período de 2008 a 2010 o valor de R\$ 187,6 milhões.

A ação de Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba, também dentro do Programa de Revitalização de Bacias e executado pelo Ministério da Integração Nacional, cujo investimento previsto foi de R\$ 377,1 milhões, está contemplado com R\$ 285,9 milhões, durante o período de 2008 a 2010. Essa ação é a segunda ação com maior montante de recursos.



- 86A8 Desenvolvimento de Ações Priorizadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos
- 10LP Abastecimento Público de Água para Comunidades Rurais Dispersas, Situadas às Margens do Rio São Francisco - Água para Todos
- 2C79 Fomento a Projetos de Revitalização Cultural
- 10RP Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba
- 10RN Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e Parnaíba
- 10RM Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba
- 4540 Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco
- 10ZW Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba
- 4538 Monitoramento da Qualidade da Água na Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba
- 101P Recuperação e Preservação da Bacia do Rio São Francisco
- 10RF Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama – Juazeiro

Figura 3. Recursos orçamentários para as ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco no período de 2008 a 2011.

Um quadro resumo das ações previstas e/ou realizadas pelo planejamento plurianual da União nos períodos de 2004 a 2007 e 2008 a 2010, com as suas respectivas previsões orçamentárias são apresentadas no **Anexo 5**. Somando-se os valores previstos do período de 2004 a 2007 com o valor previsto de 2008 a 2011 tem-se um total de R\$ 1,9 bilhão, sendo distribuídos entre os seguintes ministérios:

Ministério dos Transportes:	R\$ 17.895.000,00
Ministério da Integração Nacional:	R\$ 1.598.004.499,00
Ministério do Meio Ambiente	R\$ 102.035.022,00
Ministério da Saúde:	R\$ 187.573.938,00
Ministério da Cultura:	R\$ 191.305,00

A maior quantidade de recursos, sob responsabilidade do Ministério da Integração Nacional, corresponde a ações de obras de revitalização e recuperação de bacias hidrográficas e para implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário em municípios da bacia do São Francisco (**ver Anexos 6, 7 e 8**).

Complementarmente, os recursos previstos nos programas relacionados ao saneamento, entre eles os programas Resíduos Sólidos Urbanos e Serviços Urbanos de Água e Esgoto e que estão incluídos no PAC 2007-2010, sob a responsabilidade do Ministério das Cidades e da FUNASA (ver **Anexos 9 e 10**), totalizam R\$ 2,5 bilhões, distribuídos entre:

MCidades (PAC 2007-2010):	R\$ 2.181.830.000,00
FUNASA (PAC 2007-2010):	R\$ 329.040.000,00

Considerando -se, assim, todos os programas relacionados à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco, chega-se a um total de R\$ 4,4 bilhões.

2.2. Ações previstas no Plano de Aceleração do Crescimento do Governo Federal

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é um programa de expansão do crescimento para o país. Trata-se de um novo conceito de investimento em infra-estrutura que, aliado a medidas econômicas, busca estimular os setores produtivos e, ao mesmo tempo, levar benefícios sociais para todas as regiões do país.

As ações previstas no PAC encontram-se todas previstas no PPA do Governo Federal em diversos programas e ações, ressalta-se, no entanto que elas não são passíveis de contingenciamento.

A seguir relaciona-se os principais programas que contemplam ações de revitalização na bacia do São Francisco: 1305 – Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em parceria com o Ministério da Integração Nacional (MI) e Ministério da Cultura (MinC), o programa 0122 - Serviços Urbanos de Água e Esgoto, coordenado pelo Ministério das Cidades em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o programa 1287 – Saneamento Rural, coordenado pelo Ministério da Saúde (MS).

Os valores previstos no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) no período de 2007 a 2010 para a bacia do rio São Francisco são de R\$4,187 bilhões, distribuídos entre:

- PAC Recursos Hídricos: R\$ 1,676 bilhões
- PAC Saneamento (esgoto sanitário e resíduos sólidos): R\$ 2,511 bilhões
- TOTAL: R\$ 4,187 bilhões

No **Quadro 4** são apresentadas as ações de revitalização da bacia do São Francisco comum a todos os Estados integrantes dessa bacia hidrográfica, na área de recursos hídricos e incluídas no PAC.

Quadro 4. Ações de revitalização previstas no PAC comuns aos estados integrantes da bacia do São Francisco

Tipo	Subtipo	Empreendimento	UF	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhões)	Estágio
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Obras	AL/MG/PE/SE	4,8	Licitação da Obra
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Obras	BA/MG/PE	2,5	Licitação da Obra
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Obras	BA/MG	0,4	Licitação da Obra
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Processos Erosivos - Cadastro de usuários de água	AL/BA/MG/PE/SE	0,5	Licitação
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Processos Erosivos - Controle de Cheias	AL/BA/MG/PE/SE	1,5	Licitação
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Processos Erosivos - Desenvolvimento de tecnologias aplicadas a conservação de água e solo	AL/BA/MG/PE/SE	1,3	Licitação
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Processos Erosivos - Gestão Ambiental Perímetros de Irrigação	AL/BA/MG/PE/SE	2,0	Licitação
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Processos Erosivos - Modernização da Rede de Monitoramento	AL/BA/MG/PE/SE	2,0	Licitação
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Processos Erosivos - Plano Integrado de Desenvolvimento Florestal	AL/BA/MG/PE/SE	3,2	Licitação
Recursos Hídricos	Revitalização de Bacias	Processos Erosivos - Projeto ZEE - BHSF	AL/BA/MG/PE/SE	0,7	Em andamento
TOTAL				R\$ 18,9 milhões	

Fonte: PAC-DF (2009), PAC-AL (2009), PAC-BA (2009); PAC-MG (2009); PAC-PE (2009) e PAC-SE (2009)

Dentro dos projetos integrantes do PAC, destaca-se o Zoneamento Ecológico Econômico da bacia hidrográfica do São Francisco, previsto na ação de revitalização de bacias, já está em fase avançada de execução, tendo sido lançada a primeira fase em julho/2009. Projeto esse que representa uma importante ferramenta para direcionar os investimentos na região hidrográfica visando o desenvolvimento econômico sustentável.

Na **Figura 4** apresenta-se o investimento previsto para o Programa de Aceleração do Crescimento, no período de 2007 a 2010, nos estados integrantes da bacia hidrográfica do rio São Francisco. Observa-se que o maior montante de investimentos está na área de saneamento, principalmente o esgotamento sanitário, destacando-se o estado de Minas Gerais, com R\$ 311,9 milhões previstos em obras de esgotamento sanitário no PAC – Recursos Hídricos e R\$ 1.860,3 milhões do PAC – Saneamento, conforme observa-se no **Quadro 5**.

No Estado de Minas Gerais estão localizadas as maiores cidades, entre elas Belo Horizonte e sua Região Metropolitana com 26 municípios e que concentra em apenas 1% do território da bacia cerca de 30% da população total², além de abrigar o maior conjunto industrial, apresentando, desta forma, o maior potencial poluidor das águas do rio São Francisco através do lançamento de efluentes sem tratamento e destinação final adequados, necessitando assim de maiores investimentos para a construção e operação de sistemas de coleta e tratamento dos esgotos sanitários, tratamento e deposição final de resíduos sólidos, entre outras medidas.

² A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) concentra 3.900.000 habitantes (PBHSF, 2004).

O estado da Bahia, cuja área na bacia do São Francisco possui cerca de 48% do território da bacia, também apresenta maior investimento do PAC – Recursos Hídricos, com R\$ 262,4 milhões, em esgotamento sanitário. De maneira geral, observa-se que em todos os estados da bacia hidrográfica do São Francisco, a maior parte dos recursos do PAC – Recursos Hídricos ou PAC - Saneamento são destinados à implantação de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios ou ao abastecimento de água tratada.

De fato, a questão do saneamento ambiental é um dos maiores problemas identificados durante a elaboração do Plano Decenal de Recursos Hídricos do São Francisco (PRHSF, 2004), que contribui significativamente para a degradação dos rios da bacia do São Francisco, sendo previsto neste instrumento 84,1% do total de recursos para aplicação no Componente IV – Serviços e obras de saneamento ambiental.

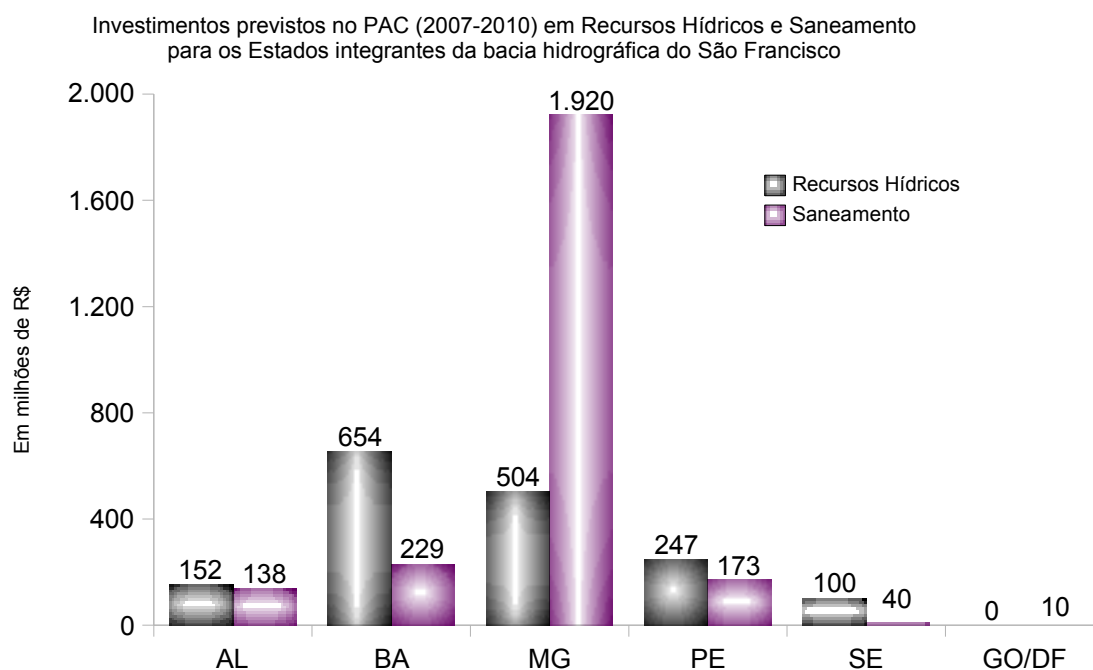


Figura 4. Investimentos relacionados à revitalização de bacias hidrográficas previstos no PAC para os estados integrantes da bacia hidrográfica do São Francisco, nas áreas de Recursos Hídricos e Saneamento

Quadro 5. Ações de revitalização de bacias na área de recursos hídricos e saneamento previstas no PAC exclusivas a cada estado integrante da bacia do São Francisco

Empreendimento	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhões)						Estágio
	AL	BA	MG	PE	SE	GO/DF	
Programa Água Para Todos	25,1	142,5	55,0	66,9	17,5		Licitação da Obra
Contenção de barrancas					0,9		Licitação da Obra
Contenção de Barrancas e Desassoreamento de Rio		31,8	9,3				Licitação da Obra
Esgotamento Sanitário	105,5	262,4	311,9	134,0	60,1		Sergipe em Obras; Licitação da Obra
Hidrovia do São Francisco		100,0					Obra
Monitoramento de água - Instrumentação		2,2					Licitação da Obra
Monitoramento de água - Instrumentação - Alto São Francisco			0,5				Licitação da Obra
Monitoramento de água - Instrumentação - Barco Escola			0,3				Licitação da Obra
Monitoramento de água - Instrumentação - Sub-bacia Rio das Velhas - Qualidade			0,8				Licitação da Obra
Monitoramento de água - Instrumentação - Sub-bacia Rio das Velhas - Vazão			0,5				Licitação da Obra
Monitoramento de água - Instrumentação - Sub-bacias do Rio Verde Grande, Riachão e Jequitaiá			0,5				Licitação da Obra
Obras		5,9	1,9				Licitação da Obra
Obras de pequeno porte	4,6	19,3	25,8	1,9	6,0		Licitação da Obra
Processos Erosivos		20,0					Licitação da Obra
Recuperação de áreas degradadas em comunidades tradicionais	10,2	19,7	14,6	29,7	10,7		Licitação da Obra
Recuperação de Sub-bacias Hidrográficas		35,0	57,0	1,0			Licitação da Obra
Reflorestamento	3,6			3,4	2,9		Licitação da Obra
Resíduos Sólidos	3,0	15,3	25,6	10,5	1,9		Ação Preparatória
Sub-Total	152,0	654,1	503,7	247,4	100,0	0,0	1.657,2
Saneamento (Mcidades) – Esgoto Sanitário e Resíduos Sólidos	54,31	184,49	1860,28	72,46	0,00	10,30	Depende do Município
Saneamento (FUNASA) – Esgoto Sanitário e Resíduos Sólidos	84,07	44,92	60,14	100,19	39,63	0,09	Depende do Município
Sub-Total	138,38	229,41	1,920,41	172,65	39,63	10,39	2.510,9
TOTAIS	290,38	883,51	2.424,11	420,05	139,63	10,39	4.168,1 milhões

Fonte: PAC-DF (2009), PAC-AL (2009), PAC-BA (2009); PAC-MG (2009); PAC-PE (2009) e PAC-SE (2009); PAC-DF; PAC-GO

Nas **Figuras 5 e 6** apresenta-se a localização dos municípios contemplados com obras do PAC – Saneamento, sob responsabilidade do Ministério das Cidades (MCidades) e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), respectivamente. As ações da FUNASA são direcionadas a municípios com menos de 50.000 habitantes e as ações do Ministério das Cidades são destinadas a municípios com população acima deste valor.

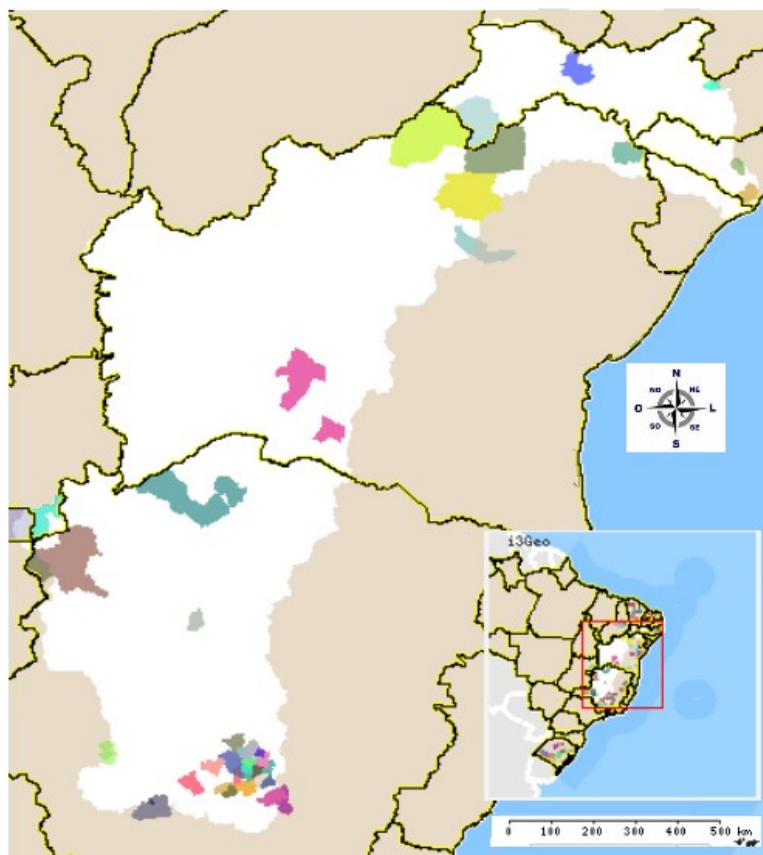


Figura 5. Municípios da bacia hidrográfica do São Francisco atendidos pelo PAC Saneamento do Ministério das Cidades
Fonte: DRB/SRHU

Os municípios da bacia hidrográfica do São Francisco atendidos pelo PAC Saneamento do Ministério das Cidades são:

Alagoas:	Arapiraca, Penedo;
Bahia:	Bom Jesus da Lapa, Campo Formoso, Casa Nova, Guanambi, Jacobina, Juazeiro, Paulo Afonso;
Distrito Federal:	Brasília;
Goiás:	Formosa;
Minas Gerais:	Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Campos Altos, Capim Branco, Contagem, Córrego Fundo, Divinópolis, Esmeraldas, Formiga, Ibirité, Itatiaiuçu, Januária, Lagoa Santa, Matozinhos, Nova Lima, Ouro Preto, Pará de Minas, Pedro Leopoldo, Pirapora, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, Sete Lagoas, Unaí, Vespasiano;
Pernambuco:	Arcoverde, Pesqueira, Petrolina, Salgueiro.

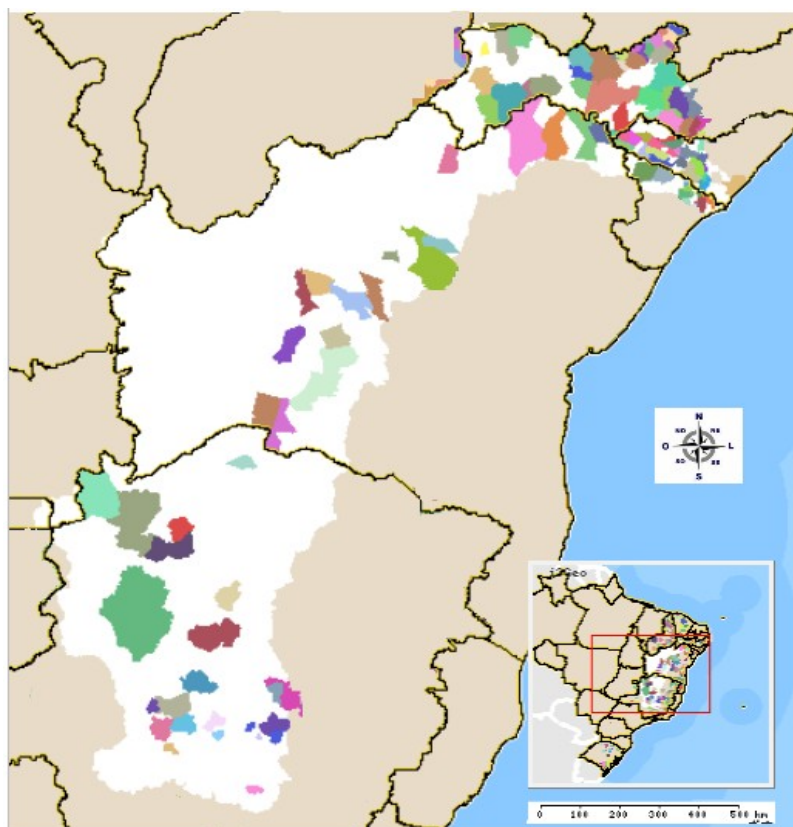


Figura 6. Municípios da bacia hidrográfica do São Francisco atendidos pelo PAC Saneamento da FUNASA
Fonte: DRB/SRHU

Os municípios da bacia hidrográfica do São Francisco atendidos pelo PAC Saneamento da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) são:

- | | |
|---------------|---|
| Alagoas: | Batalha, Campo Grande, Coruripe, Craíbas, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Girau do Ponciano, Inhapi, Lagoa da Canoa, Major Isidoro, Olho d'Água das Flores, Olho d'Água Grande, Olivença, Pão e Açúcar, Pariconha, Piranhas, Poço das Trincheiras, Porto Real do Colégio, Santana do Ipanema, São José da Tapera, São Sebastião, Senador Rui Palmeira; |
| Bahia: | Barra do Mendes, Boquira, Brotas de Macaúbas, Carinhanha, Chorrochó, Curaçá, Glória, Ibotirama, Irecê, Macaúbas, Malhada, Morpará, Morro do Chapéu, Riacho de Santana, Rodelas, Sítio do Mato, Sobradinho, Várzea Nova; |
| Goiás: | Cristalina; |
| Minas Gerais: | Abaeté, Arinos, Brasilândia de Minas, Buritis, Cedro do Abaeté, Conceição do Maro Dentro, Confins, Congonhas do Norte, Dolores do Indaiá, Felixlândia, Jaboticatubas, Jeceaba, Jequitaiá, João Pinheiro, Lassance, Martinho Campos, Moema, Papagaios, Pequi, Pintópolis, Prudente de Moraes, Riachinho, São Romão, Taquaraçu de Minas; |
| Pernambuco: | Afogados da Ingazeira, Águas Belas, Alagoinha, Bodocó, Bom Conselho, Brejinho, Buíque, Cabrobó, Caetés, Calumbi, Carnaíba, Carnaubeira da |

Penha, Flores, Floresta, Iati, Ibimirim, Iguaraci, Ingazeira, Itaíba, Itapetim, Jatobá, Lagoa Grande, Manari, Mirandiba, Orocó, Paranatama, Pedra, Pesqueira, Quixaba, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Maria da Boa Vista, Santa Terezinha, São José do Belmonte, São José do Egito, Serra Talha, Sertânia, Solidão, Tabira, Tacaratu, Terezinha, Trindade, Triunfo, Tupanatinga, Venturosa;

Sergipe: Aquidabã, Canhoba, Capela, Japarutuba, Japoatã, Neópolis, Nossa Senhora de Lourdes, Pirambu, Poço Redondo, Porto da Folha, Propriá, Santana do São Francisco.

A **Figura 7** apresenta a localização dos consórcios inter-federativos de resíduos sólidos na bacia hidrográfica do São Francisco, integrantes do PAC-Recursos Hídricos, com recursos do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas..

Os consórcios prioritários para as ações do PAC Recursos Hídricos para gestão de resíduos sólidos foram criados pelo Ministério do Meio Ambiente para garantir a sustentabilidade do sistema de gestão de resíduos sólidos, adotando para tanto um modelo tecnológico que privilegia a redução, o reaproveitamento e a reciclagem dos resíduos sólidos por meio de um conjunto de instalações para processá-los e de educação ambiental. A coordenação das ações de resíduos sólidos é feita pelo Departamento de Ambiente Urbano da SRHU e executado pela CODEVASF/MI. Os consórcios prioritários na bacia hidrográfica do São Francisco são apresentados no **Quadro 6**.

Quadro 6. Consórcios prioritários para as ações de resíduo sólido na bacia hidrográfica do São Francisco.

Unidade da Federação	Consórcios	Municípios Atendidos
Alagoas	1	12
Bahia	2	20
Minas Gerais	4	75
Pernambuco	2	17
Sergipe	1	9
Total	10	133

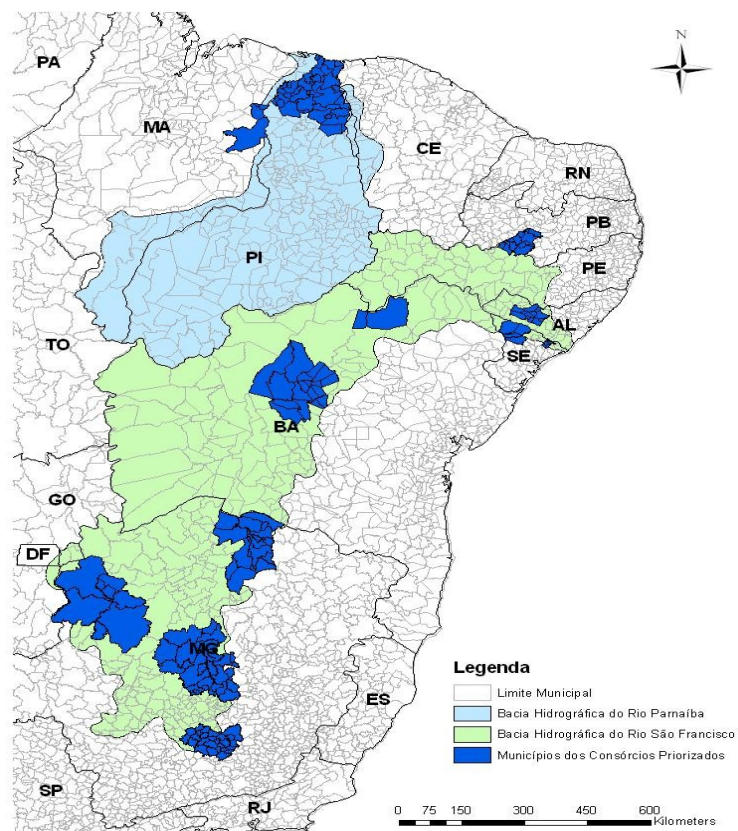


Figura 7. Consórcios interfederativos prioritário para as ações de resíduo sólidos do PAC 2004 – 2007 Recursos Hídricos, no programa de revitalização de bacias hidrográficas.
Fonte: DAU/SRHU

2.2.1. Avaliação da evolução do Programa de Aceleração do Crescimento

Conforme última avaliação do desempenho do PAC publicada em abril/2009 (**PAC, 2009**) os projetos relacionados à revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco estão na situação descrita a seguir:

I. Esgotamento Sanitário

Descrição: elaboração de projetos e implantação de obras de esgotamento sanitário – ligações domiciliares, unidades sanitárias, coleta, elevação, tratamento e destinação final de efluentes

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

Meta: implantar sistemas de esgotamento sanitário em 198 municípios

Data de conclusão: 31/12/2010

Investimento previsto em 2007-2010: R\$ 1 bilhão

Executor: CODEVASF

Resultados: obras concluídas em 4 municípios (Doresópolis, Vargem Bonita, Papagaios e Arcos no Estado de Minas Gerais em 31/12/2008)

Licenças ambientais: obtidas licenças prévias para 145 municípios em 30/04/2009

Quantidade de intervenções e estágio das obras nos 198 municípios beneficiados:

Estágio	AL	BA	MG	PE	SE	Total
Ação Preparatória	8	18	13	10	10	59
Obra em Licitação	0	8	16	4	0	28
Obra em Andamento	9	19	32	11	7	78
Obra Paralisada	0	0	0	1	0	1
Obra Concluída	0	0	4	0	0	4
Total	17	45	65	26	17	170

Situação: *Adequado*

II. Recuperação e controle de processos erosivos

Descrição: execução de obras para estabilização das margens em pontos sob processos erosivos críticos, revegetação das bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e implementação de práticas de gestão hídrica

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

Meta: recuperação de 800.000 hectares de microbacias

Data de conclusão: 30/06/2011

Investimento previsto em 2007-2010: R\$ 387,8 milhões

Executor: CODEVASF

Resultados: obra concluída no dique Cotinguiba-Pindoba/SE em 26/02/2008; concluída recuperação da barragem de Cacimba Velha-Petrolina/PE em 30/10/2008 e concluído desassoreamento do rio Gorutuba/MG em 30/04/2009

Quantidade de intervenções e estágio das obras nos estados beneficiados:

Estágio	AL	BA	MG	PE	SE	Total
Ação Preparatória	8	25	49	10	9	101
Obra em Licitação	0	0	4	0	0	4
Obra em Andamento	2	3	7	2	4	18
Obra Concluída	0	0	1	1	1	3
Total	10	28	61	13	14	126

Situação: sob *Atenção*

III. Coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos

Descrição: Implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

Meta: Implantar 20 sistemas de tratamento de resíduos sólidos

Data de conclusão: 30/06/2010

Investimento previsto em 2007-2010: R\$ 83,0 milhões

Executor: CODEVASF

Resultados:

Estágio	AL	BA	MG	PE	SE	Total
Ação Preparatória	1	2	6	3	2	14
Obra em Licitação	0	0	1	0	0	1
Obra em Andamento	0	0	1	1	0	2
Total	1	2	8	4	2	17

Situação: sob *Atenção*

IV. Navegabilidade do rio São Francisco

Descrição: melhoria da navegação do rio São Francisco, inicialmente no trecho Ibotirama-Juazeiro na Bahia

UF: BA

Meta: 320 km de hidrovia navegável

Data da conclusão: 31/12/2010

Investimento previsto em 2007-2010: R\$ 100,0 milhões

Executor: CODEVASF

Resultados: concluída a dragagem dos passos críticos Curralinho I e II – 41.000 m³ – em 30/11/2008

Executados:

- 100% – 1.100 m – da margem esquerda do campo de provas em 30/11/2008;
- 18,5% – 700 m – da margem direita do campo de provas;
- Publicado edital de batimetria, amostragens e quantificação do material a ser dragado em 10 trechos críticos em 20/05/2009;
- Publicado edital para a execução da dragagem e do derrocamento do leito do rio São Francisco em 22/05/2009.

Situação: *Adequado*

I. Programa Água para Todos

Descrição: Implantação de sistemas de abastecimento de água em 106 municípios da calha do Rio São Francisco

UF: AL/ BA/MG/PE/SE

Meta: elaboração de projetos básicos para 622 localidades; implantação de sistemas de abastecimento visando atender 746 localidades e construção de cisternas beneficiando 32.155 famílias

Data de conclusão: 31/12/2010

Investimento previsto em 2007-2010: R\$ 306,9 milhões

Executor: CODEVASF

Resultados: concluídas 3.824 cisternas em 28 municípios (690 em Alagoas, 1.669 na Bahia, 559 em Minas Gerais, 375 em Pernambuco e 531 em Sergipe) até 16/04/2009; concluído o fornecimento de equipamentos para a instalação de 531 poços tubulares (223 na Bahia, 189 em Minas Gerais e 119 em Pernambuco) até 29/09/2008

Estágio dos sistemas simplificados de abastecimento de água:

Estágio	AL	BA	MG	PE	SE	Total
Ação Preparatória	35	486	90	89	26	726
Obra em Licitação	0	0	0	0	0	0
Obra em Andamento	13	4	0	3	0	20
Total	48	490	90	92	26	746

Situação: *Adequado*

3. PROJETOS EM EXECUÇÃO RELACIONADOS À REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

No **Quadro 7** são apresentados alguns projetos executados pelo MMA em parceria com os Estados integrantes da bacia hidrográfica, através de convênios e com contrapartida. O **Quadro 8** apresenta projetos em execução e/ou executados relacionados à revitalização do rio São Francisco, através de repasses diretos aos órgãos da União e integrantes do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em situação de vulnerabilidade e degradação ambiental.

Os recursos totais envolvidos nestes projetos totalizam R\$294,4 milhões, divididos entre repasses diretos à órgãos da União e transferências através de convênios e contratos de repasse aos Municípios e Estados integrantes da bacia hidrográfica do São Francisco. Vale lembrar que os órgãos da União que recebem os recursos do programa também executam seus projetos através de convênios.

Quadro 7. Projetos relacionados à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco através de convênios do MMA com os Estados e/ou Municípios

OBJETO	CONVENIENTE	UF	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL (R\$)
Apoiar ações integradas de educação ambiental na bacia do médio rio SF, adequação barco escola.	Prefeitura Municipal de Ibotirama	BA	30/06/10	130.000,00
Novo Chico III	Procuradoria Geral da Justiça	PE	Aguardando Prorrogação	66.000,00
Produção de mudas de espécies florestais nativas da região do cerrado mineiro.	Instituto Estadual de Floresta	MG	30/08/10	2.777.517,00
Controle do comércio e do uso de agrotóxico em 40 municípios da bacia do rio SF	Instituto Mineiro de Agropecuária	MG	30/10/09	1.016.000,00
Gestão participativa dos RH: consolidação do comitê e dos conselhos de usuários de água nas bacias dos rios Pajeú e Moxotó.	Secretaria de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente	PE	30/09/10	199.317,00
Elaboração da agenda 21 da região do pólo da represa de Três Marias.	Consórcios dos municípios do Lago de Três Marias.	MG	Aguardando Prorrogação	333.340,00
Projeto de ação sócio ambiental na bacia do rio SF.	Ministério Público do Estado da Bahia	BA	31/08/09	110.000,00
Recuperação de trechos de matas ciliares degradadas	Universidade Federal de Minas Gerais	MG	31/07/08	667.615,00
Recomposição de matas ciliares na bacia do rio SF	Secretaria de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente	PE	30/07/10	698.016,00
Implementação das atividades inerentes ao projeto	Procuradoria Geral de Justiça de	MG	Aguardando	4.408.000,00

OBJETO	CONVENENTE	UF	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL (R\$)
de estruturação do ministério público de Minas Gerais	Minas Gerais		Prorrogação	
Fortalecimento de Conselhos Municipais de Meio Ambiente	Secretaria Estadual de Meio Ambiente	AL	31/10/10	292.580,00
Recuperação de 10 dessalinizadores da região do semiárido do SF.	Associação Técnico Científica – ATECEL		30/11/09	1.427.085,63
			Total	12.125.470,63

Quadro 8. Projetos relacionados à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco através de repasses entre os órgãos da União

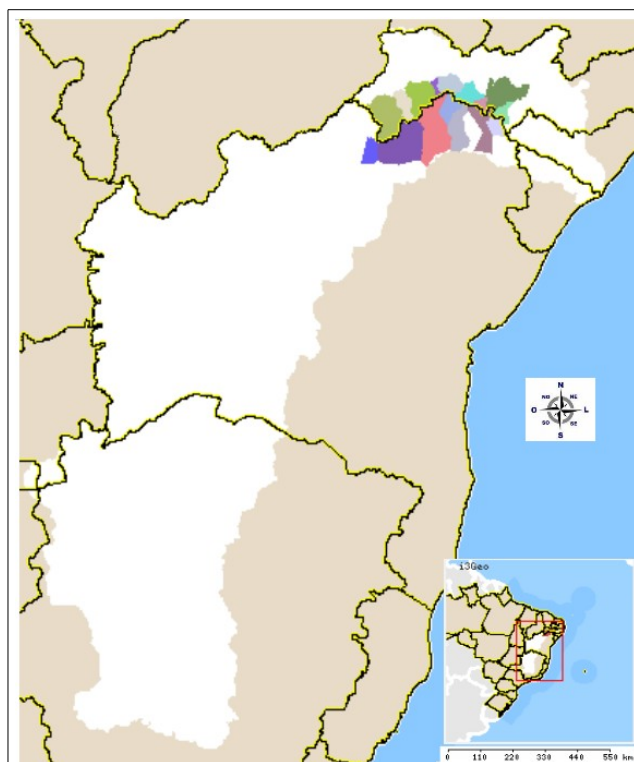
Órgão	Assunto	Meta física	Unidade	Até 2008 (R\$)	2009 (R\$)	2010 (R\$)	Total
MAPA /Embrapa	Caracterização do meio físico para recuperação das margens do rio São Francisco no bioma caatinga na região de Petrolina - Juazeiro	1170	km²	-	-	50.000,00	50.000,00
MAPA/Embrapa	Reconstituição de suas matas ciliares e recuperação das áreas degradadas nos municípios de Petrolina, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista	3	Municípios	-	60.000,00	15.755,00	75.755,00
MAPA/Embrapa	Desertificação no semi-árido Pernambucano	20	Municípios	-	31.667,00	50.000,00	81.667,00
MAPA/Embrapa MI/Codevasf	Projeto Mata Ciliar	400.000	Mudas	-	600.000,00	-	600.000,00
MI	Projeto Oeste da Bahia	6.400.000	ha	-	1.469.630,00	-	1.469.630,00
MI/Codevasf	Combate a Processos Erosivos	232	Municípios	104.032.494,00	98.195.903,00	38.190.398,00	240.418.795,00
MI/Codevasf	Desenvolvimento de tecnologias e metodologias aplicadas à conservação de solo e água	-	-	-	-	-	300.000,00
MI/Codevasf	Execução de obras de sistemas integrados de resíduos sólidos	-	-	-	-	-	500.000,00
MMA	Custeio de Centros de Gestão Ambiental e Territorial – CEGAT	-	-	-	-	-	630.000,00
MMA	Desenvolvimento de ações do componente de Turismo Sustentável	-	-	-	-	-	448.525,00
MMA	Agentes Ambientais Voluntários	30	Agentes	178.700,00	-	-	178.700,00
MMA	Implantação de Centro Integrado de Referência - Propriá (SE) e Penedo (AL)	1	Centro	-	100.000,00	100.000,00	200.000,00
MMA	Recuperação de nascentes e áreas degradadas nas sub-Bacias Hidrográficas do rio das Velhas e do Ribeirão Pandeiros	440	ha	60.000,00	620.361,00	1.000.000,00	1.680.361,00
MMA	Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação (PAE)	8	Planos	-	725.000,00	709.000,00	1.434.000,00
MMA/ICMBio	Unidades de Conservação de Proteção Integral	15	UC	-	20.000,00	-	20.000,00
MMA	Estatística e Desembarque Pesqueiro na BHRSF	1	Estudo	840.000,00	700.000,00	600.000,00	2.140.000,00
MMA/ MCT/INPE	Sistema de Alerta Precoce de Seca e Desertificação (SAP)	1	Projetos	-	500.000,00	782.258,00	1.282.258,00
MMA/MI/Codevasf	Implantação de Centro Integrado de Referência em Janaúba-MG (Mata Seca), Barreiras-BA (Cerrado Baiano), Serra Talhada (Caatinga – Eixo Leste da transposição do SF) e Bom Jesus da Lapa (transição Caatinga/Cerrado)	4	Centros	-	1.000.000,00	3.457.172,00	4.457.172,00
MMA e outros	Fundo de Apoio a Iniciativas Locais de Combate à Desertificação	11	Projetos	-	275.000,00	-	275.000,00

Órgão	Assunto	Meta física	Unidade	Até 2008 (R\$)	2009 (R\$)	2010 (R\$)	Total
MMA MI/Codevasf	Custeio das Atividades do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas do Submédio São Francisco – Petrolina (PE)	1	Centro	250.002,00	122.950,00	122.950,00	495.902,00
MMA MI/Codevasf	Plano Estratégico de Recuperação Florestal da BHRSF	1	Sistema	1.313.863,00	-	-	1.313.863,00
MMA MI/Codevasf	Custeio das Atividades do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas do Baixo São Francisco – Propriá (SE) e Arapiraca (AL)	1	Centro	-	163.000,00	300.000,00	463.000,00
MMA MI/Codevasf	Custeio das Atividades do Centro de Referência em Áreas Degradadas do Alto São Francisco – Arcos (MG)	1	Centro	400.000,00	200.000,00	150.202,00	750.202,00
MMA/ANA	Revalorização e recuperação de sub-bacia (Luz, Pains, Martinho Campos, Rio Pará-MG)	-	-	-	-	-	1.082.133,00
MMA/ANA	Manejo Integrado de Microbacias	6	Convênios	1.082.134,00	200.000,00	400.000,00	1.682.134,00
MMA/ANA	Apoio às ações de previsão, acompanhamento e controle de cheias	-	-	-	-	-	2.100.000,00
MMA/DEA	Fortalecimento de coletivos educadores e salas verdes na bacia do rio São Francisco	-	-	-	-	-	390.396,00
MMA/Ibama	Sistema de Monitoramento Ambiental da Bacia do rio São Francisco	1	Sistema	533.887,00	200.000,00	-	733.887,00
MMA/Ibama	Monitoramento da Cobertura Vegetal da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco	1	Bacia	119.956,00	413.930,00	-	533.886,00
MMA/Ibama	Projeto Piloto de Controle de Queimadas em Quatro Municípios da BHRSF	4	Municípios	382.170,00	462.406,00	-	844.576,00
MMA/Ibama	Educação Ambiental e Mobilização Social nos municípios Ribeirinhos do rio São Francisco e APA de Piaçabuçu	-	-	-	-	-	84.000,00
MMA/Ibama e MI/Codevasf	Implantação dos Centros de Triagem (Cetas) São Francisco	5	Centros	-	116.000,00	202.000,00	318.000,00
MMA/Ibama/MP-MG	SOS São Francisco	1	Projetos	-	288.259,00	130.550,00	418.809,00
MMA/Ibama/SEDR	Elaboração e Publicação do Censo da Pesca	-	-	-	-	-	-
MMA/ICMBio	Projeto de Conservação da Onça Pintada	-	-	-	-	-	337.000,00
MMA/ICMBio	Criação de Unidades de Conservação de Uso Sustentável no Alto São Francisco	7	Reservas Extrat.	-	240.000,00	270.000,00	510.000,00
MMA/MDS	Carteira Indígena	1	Projetos	2.447.999,94	701.761,00	-	3.149.760,94
MMA/SBF	Resgate, valorização e proteção dos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade na bacia do rio São Francisco	-	-	-	-	-	150.000,00
MMA/SEDR	Apoio a publicação do Diagnóstico Integrado do ZEE da bacia do rio São Francisco	-	-	-	-	-	200.000,00
MMA/SRHU	Planos Estaduais de Gestão Integrada e Associada de Resíduos Sólidos	9	Planos	3.479.273,00	400.000,00	-	3.879.273,00
MMA/SRHU	Parques Fluviais	10	Projetos	-	1.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00
MMA/UFGM	Desenvolvimento de modelos para recuperação de APP	1	Projetos	667.615,00	-	-	667.615,00

Órgão	Assunto	Meta física	Unidade	Até 2008 (R\$)	2009 (R\$)	2010 (R\$)	Total
MMA/UnB	Apoio a ações de recuperação de áreas degradadas do médio São Francisco, bioma Cerrado - Paracatu, Januária e Unai (MG)	1	Centro	628.800,00	-	-	628.800,00
SBF/MMA	Espécies exóticas invasoras na bacia do rio São Francisco	4	Subáreas	50.000,00	600.000,00	870.000,00	1.520.000,00
Total				116.466.893,94	109.405.867,00	49.400.285,00	281.495.099,94

Fonte: DRB/SRHU/MMA

A seguir é apresentada a localização de alguns dos projetos relacionados à revitalização do São Francisco com uma breve descrição.



Fonte: DRB/SRHU

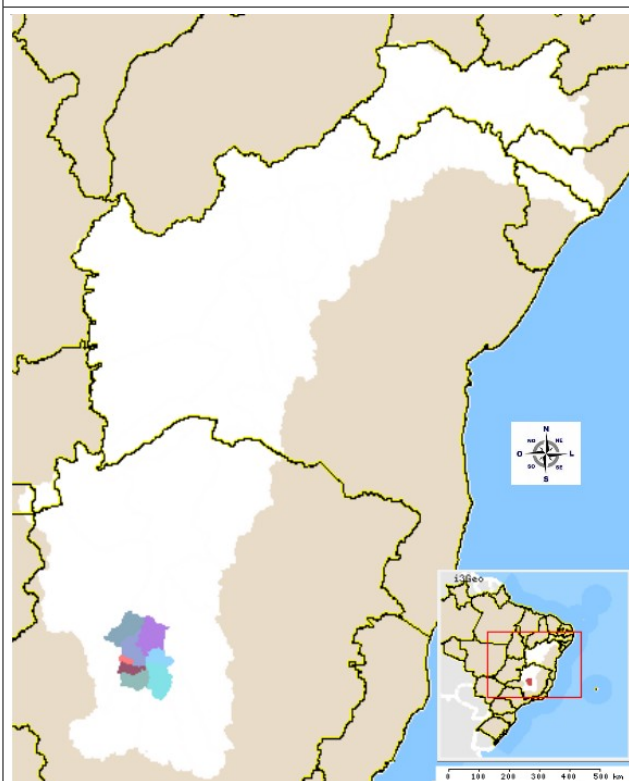
Área Temática 1 – Planejamento, informação e monitoramento ambiental

Monitoramento de Cheias no São Francisco – Agência Nacional da Água (ANA)

Municípios:

BA – Abaré, Chorrochó, Curaçá, Glória, Juazeiro, Rodelas e Sobradinho.

PE – Belém de São Francisco, Cabrobó, Floresta, Itacuruba, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina, Petrolândia e Santa Maria da Boa Vista.



Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 1

Implantação de Agenda 21 nos municípios da bacia hidrográfica do São Francisco – Departamento de Cidadania e Responsabilidade Social/Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental (DCRS/SAIC/MMA)

MG – Abaeté, Biquinhas, Felixlândia, Morada Nova de Minas, Paineiras, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias. Municípios ao redor da represa Três Marias.

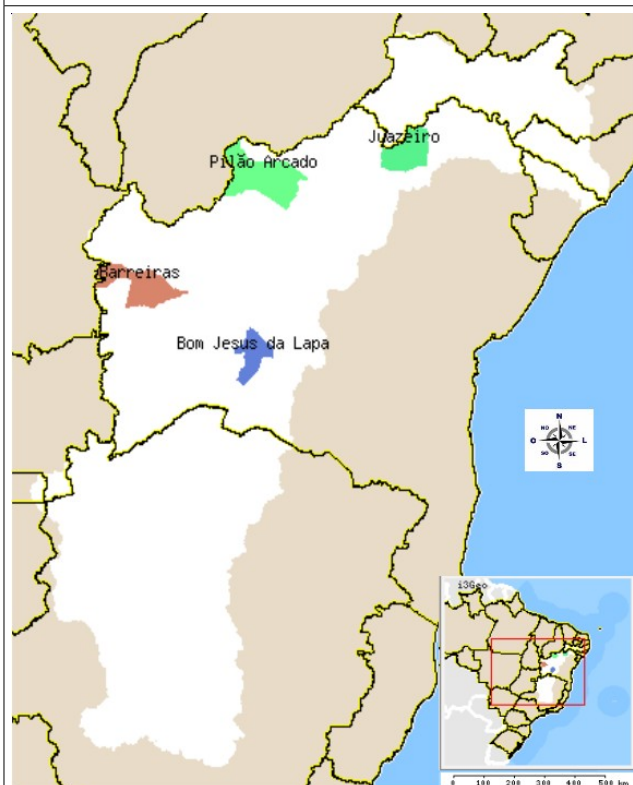


Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 1 – Planejamento, informação e monitoramento ambiental

Implantação de Centro de Gestão Ambiental e Territorial (CEGAT) – Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR/MMA)

BA – Barreiras, Bom Jesus da Lapa e Juazeiro;
MG – Januária;
AL – Penedo.

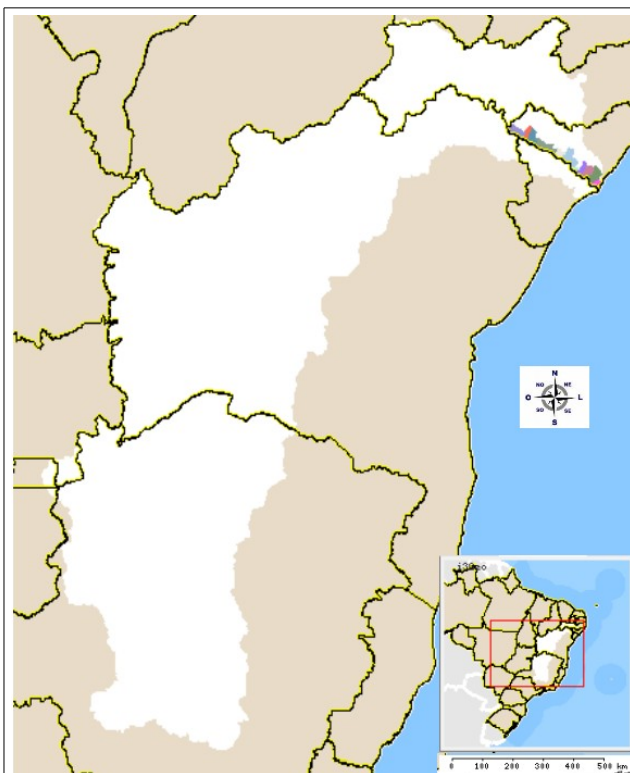


Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 1 – Planejamento, informação e monitoramento ambiental

Projeto Piloto de Controle de Queimadas em 4 municípios da Bacia do rio São Francisco – PREVFOGO – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA/MMA)

BA – Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Juazeiro e Pilão Arcado.

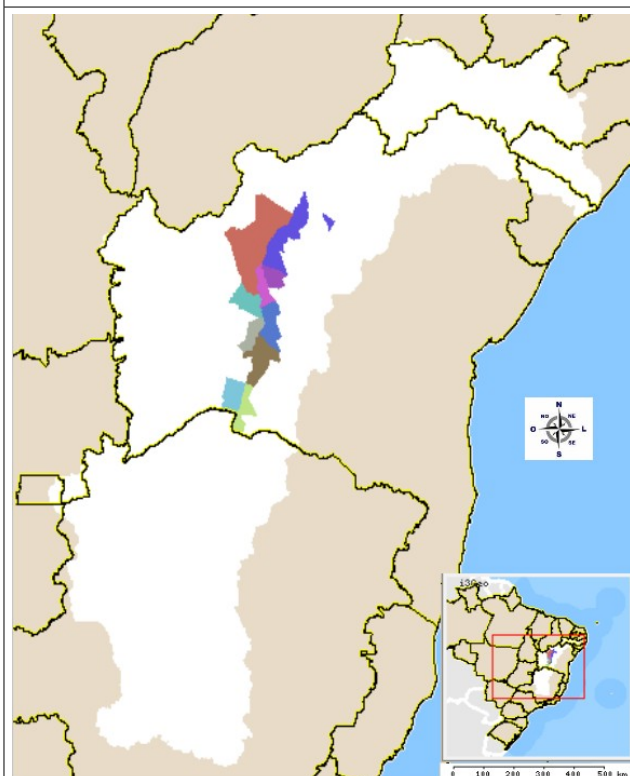


Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 2 – Fortalecimento institucional e sócioambiental

Educação Ambiental (EA) e Área de Proteção Ambiental (APA) de Piaçabuçu - AL

AL – Belo Monte, Delmiro Gouveia, Igreja Nova, Olho d'Água do Casado, Penedo, Piaçabuçu, Piranhas, Porto Real do Colégio, Pão de Açúcar, São Brás e Traipu.

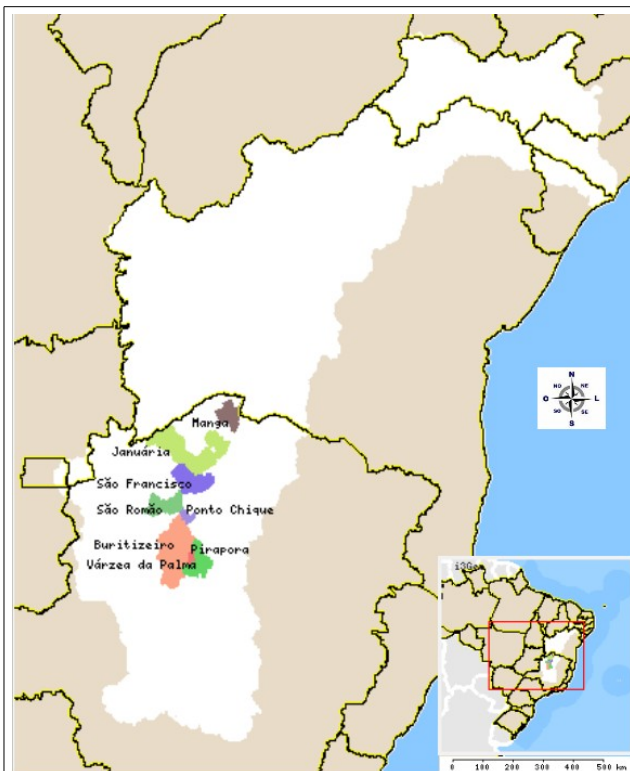


Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 2 – Fortalecimento institucional e sócioambiental

Projeto Barco Escola – Fase I: em início de desenvolvimento no Departamento de Educação Ambiental (DEA/MMA)

BA – Barra, Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Ibotirama, Malhada, Morpará, Muquém de São Francisco, Paratinga, Sítio do Mato e Xique-Xique.

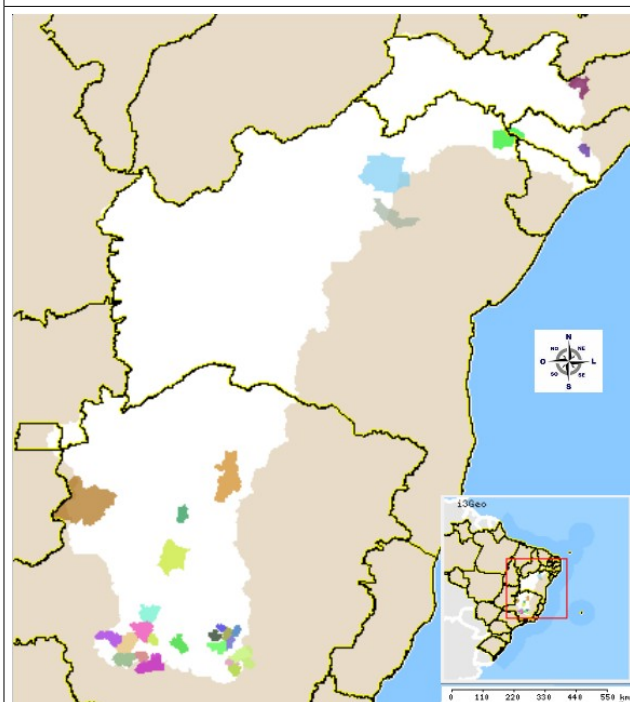


Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 2 – Fortalecimento institucional e sócioambiental

Projeto Barco Escola – Fase II: em início de desenvolvimento no Departamento de Educação Ambiental (DEA/MMA)

MG – Buritizeiro, Januária, Manga, Pirapora, Ponto Chique, São Francisco, São Romão e Várzea da Palma.



Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 2 – Fortalecimento institucional e sócioambiental

Projeto Sala Verde - Departamento de Educação Ambiental (DEA/MMA)

AL – Arapiraca e Delmiro Gouveia;
MG – Bambuí, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Dorcas do Indaiá, Formiga, Lagoa da Prata, Luz, Medeiros, Montes Claros, Nova Lima, Ouro Preto, Pains, Paracatu, Pirapora, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará e Três Marias;
BA – Campo Formoso, Jacobina e Paulo Afonso;
PE – Pesqueira;
SE – Propriá.



Fonte: DRB/SRHU

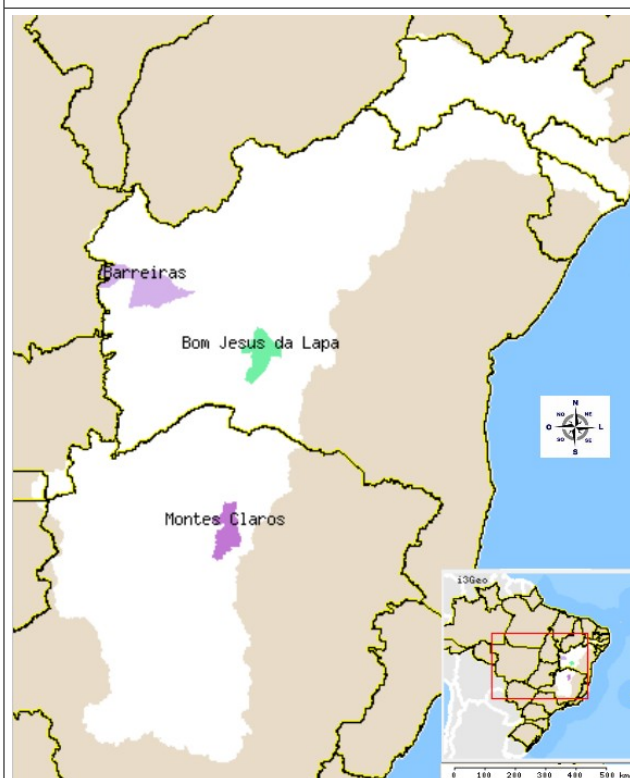
Área Temática 2 – Fortalecimento institucional e sócioambiental

Execução de obras e práticas para a recuperação de microbacias hidrográficas e proteção ambiental de territórios de comunidades quilombolas situados na bacia hidrográfica do rio São Francisco - Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPIR/PR)

PE – Bom Conselho;

SE – Poço Redondo;

AL – Pão de Açúcar e Penedo.



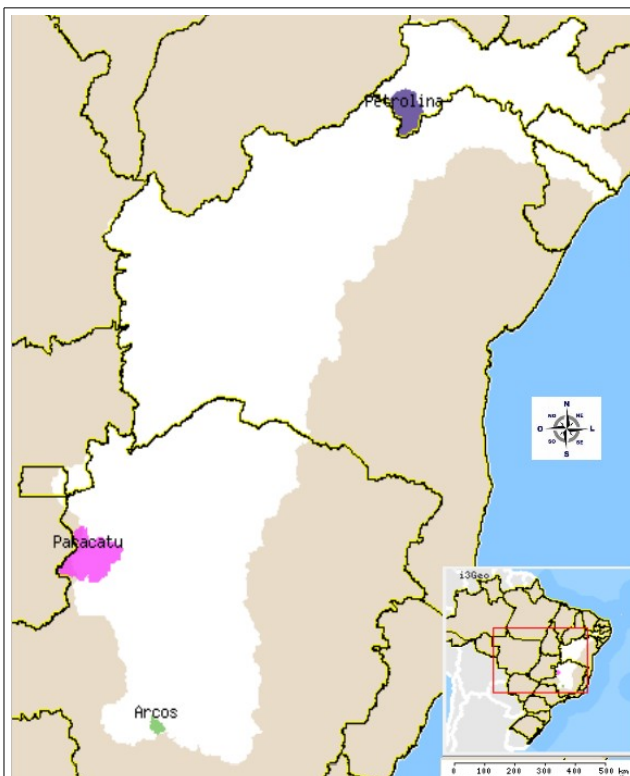
Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 3 – Proteção e uso sustentável

Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS – SF) – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA/MMA)

BA – Barreiras e Bom Jesus da Lapa;

MG – Montes Claros.



Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 3 – Proteção e uso sustentável

Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRADs) – Universidade de Lavras (UFLA), Universidade de Brasília (UNB) e Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF)

MG – Arcos e Paracatu;
PE - Petrolina



Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 3 – Proteção e uso sustentável

Valorização dos Conhecimentos Tradicionais - Departamento de Patrimônio Genético/ Secretaria de Biodiversidade e Floresta (DPG/SBF/MMA)

PE – Belém de São Francisco, Ouricuri e Petrolina;
BA – Bom Jesus da Lapa;
AL – Delmiro Gouveia e Penedo;
MG – Pirapora.



Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 3 – Proteção e uso sustentável

Unidades de Conservação na bacia do São Francisco - Departamento de Áreas Protegidas (DAP/SBF/MMA)

PE – Serrita e Trindade;

BA – Carinhanha, Sobradinho;

SE – Canindé de São Francisco, Capela,

Monte Alegre de Sergipe e Poço Redondo;

MG – Pains.



Fonte: DRB/SRHU

Área Temática 3 – Proteção e uso sustentável

Recuperação de Microbacias – Agência Nacional da Água (ANA/MMA)

MG – Luz, Martinho Campo, Pains e Pedra do Indaiá.

Ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco implementadas pelos estados integrantes da mesma são apresentadas a seguir. Os municípios integrantes da bacia hidrográfica do São Francisco e pertencentes aos estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal são apresentados no **Anexo 11**. As informações, para cada estado, foram obtidas em CGU (2009) através dos convênios realizados entre os Estados e o Governo Federal, no período de 2004 a 2009.

A pesquisa feita procurou abranger todos os estados e os ministérios, utilizando palavras chaves relacionadas com a revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, tais como: degradação, revitalização, São Francisco, solo entre outras. Desta maneira, procurou-se abranger, ao máximo, todas as ações. No entanto, é possível que existirão ações que não foram capturadas pela pesquisa. Apesar disso é possível se ter uma idéia geral das áreas temáticas com maior interesse pelos estados.

3.1. Alagoas

As informações referentes à convênios do estado de Alagoas com a União para a realização de projetos relacionados à revitalização da bacia do São Francisco, no período de 2004 a 2009, estão apresentados no **Quadro 9**.

Observa-se um total de R\$ 129,8 milhões investidos em convênios no estado de Alagoas, sendo que de 8 a 12% do valor do convênio deve ser contrapartida de estado, totalizando, aproximadamente R\$ 14,0 milhões, como contrapartida do Estado.

Vale ressaltar que apenas um dos convênios, referentes à recuperação de infraestrutura hídrica do Estado possui valor total estimado em R\$ 120,0 milhões, correspondendo à 92% do valor total conveniado com o Governo Federal, mais especificamente com o Ministério da Integração Nacional. Neste convênio a contrapartida do Estado é de 5,9 milhões, já foram liberados R\$ 32,0 milhões pelo Governo Federal e a vigência é até setembro/2009.

Quadro 9. Convênios estabelecidos entre o estado de Alagoas e o Governo Federal em ações de revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, entre 2004 e 2009

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
651315	PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE (CONDEMA) NO BAIXO SÃO FRANCISCO	Articulação entre Governo Federal, Estados, Municípios e outros atores	MMA	I.1	Implementação do SIGRHI	MACEIO	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS	DRB/SRHU	292.580,10
538106	FORTALECER O ORGAO GESTOR DE RECURSOS HIDRICOS DE ALAGOAS (OUTORGA, FISCALIZACAO E CADASTRO DE USUÁRIOS) NA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SAO FRANCISCO.	Desenvolvimento do Sistema Integrado de Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	MACEIO	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS	GEOF	275.108,96
614480	REVITALIZACAO DA ORLA DO RIO SAO FRANCISCO NO MUNICIPIO DE PIAÇABUÇU	Fomento a atividade de Turismo e Lazer Sustentável	MTurismo	II.1	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	MACEIO	SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA	CEF	487.500,00
635889	RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ARL E APP NOS ASSENTAMENTOS PARANÁ E PACAS, EM GIRAU DO PONCIANO E MURICI.	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MDA	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	MACEIO	INSTITUTO NATURAGRO	Incra/Alagoas	149.151,00
599645	AGROFLORESTAÇÃO COMO ALTERNATIVA DE RECUPERACAO EM ARL E APP NOS ASSENTAMENTOS são PEDRO, ESPIRITO SANTO,LOCALIZADOS NO MUNICIPIO DE MARAGOGI/AL;E NO ASSENTAMENTO SANTA MARIA,LOCALIZADO NO MUNICIPIO DE CACIMBINHAS E DOISRIACHOSAL.	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MDA	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	MACEIO	MOVIMENTO MINHA TERRA	Incra/Alagoas	148.167,00
558616	RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA NO RIO	Estudos e Projetos para Implementação de	MI	III.1	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	MAJOR ISIDORO	MAJOR IZIDORO PREFEITURA	SE/GI/Adm. Geral	213.000,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
	IPANEMA	Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco							
454593	RECUPERACAO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA HIDRICA.	Estudos e Projetos para Implementação de Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco	MI	III.1	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	MACEIO	SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA	SE/GI/Adm. Geral	120.673.061,62
533188	CANALIZACAO DA PRIMEIRA ETAPA DO RIACHO QUE CORTA A ZONA URBANA DA CIDADE	Estudos e Projetos para Implementação de Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco	MI	III.1	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SENADOR RUI PALMEIRA	SENADOR RUI PALMEIRA PREFEITURA	Codevasf	493.857,90
534644	MACRODRENAGEM URBANA	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	PENEDO	PENEDO PREFEITURA	Codevasf	1.200.000,00
533524	MACRODRENAGEM URBANA	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	OLHO D'AGUA DAS FLORES	PREFEITURA DE OLHO DAGUA DAS FLORES	Codevasf	409.375,00
526978	SERVICO DE DESASSOREAMENTO DA TRAVESSIA PENEDO-NEOPOLIS NO BAIXO SAO FRANCISCO	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	PENEDO	PENEDO PREFEITURA	Codevasf	423.377,48
533179	SERVICOS DE DRENAGEM DE AGUAS PLUVIAIS NA CIDADE DE IGREJA NOVA	Apoio ao controle da erosão marginal	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	IGREJA NOVA	PREFEITURA DE IGREJA NOVA	Codevasf	699.800,00
435056	FISCALIZACAO E REVITALIZACAO DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SAO FRANCISCO	Apoio a gestão de microbacias	PR	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	MACEIO	SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA SOCIAL	SEDH-PR	0,00
523290	REALIZACAO PARTICIPATIVA E INTEGRADA DE ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS QUE VIABILIZEM A PROTECAO E MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS COM AÇÕES DE CONSERVACAO DE SOLO GESTAO RACIONAL DA AGUA E PRESERVACAO DA	Assistência a atualização e aperfeiçoamento do Código e Leis de Uso do Solo Urbano	MI	III.4	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	MACEIO	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS	Codevasf	1.165.261,10

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
540793	BIODIVERSIDADE LOCALIZADAS NO BAIXO SAO FRANCISCO IMPLANTACAO DA INFRAESTRUTURA BASICA DE SANEAMENTO	Estudo para acesso ao Saneamento Ambiental	MDA	IV 1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	TRAIPU	TRAIPU PREFEITURA	Incra/Alagoas	103.374,34
621921	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	Mcidades	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	PENEDO	PENEDO PREFEITURA	CEF	196.987,36
534058	IMPLANTACAO DE REDE DE ABASTECIMENTO D'AGUA, CONSTRUCAO DE BARRAGEM, RECUPERACAO DE ESTRADA VICINAL BENEFICIANDO 30 FAMILIAS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO "VALE DO SURUBIM"	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	MDA	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	MATA GRANDE	MATA GRANDE PREFEITURA	Incra/Alagoas	190.413,60
531499	INFRAESTRUTURA BASICA NA RECUPERACAO DE PONTES E INSTALACAO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'AGUA, NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTOS PARANA, RENDEIRA, JAPAO II E NOVA PAZ	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	MDA	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	GIRAU DO PONCIANO	GIRAU DO PONCIANO PREFEITURA	Incra/Alagoas	176.539,62
580246	ESTUDOS DE VIABILIDADE: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INDEPENDENTE ADUTOR NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA, SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E APROVEITAMENTO DE DEPÓSITOS ALUVIONARES NA BACIA DO RIO TRAPIÚ	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	MI	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	MACEIO	GOVERNO DO ESTADO	SE/GI/Adm. Geral	694.915,01
587229	OBRAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA NO POVOADO DE ILHA DAS CANAS, NO EM PENADO	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	MI	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	PENEDO	SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	Codevasf	151.270,35
620943	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e	Mcidades	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento	PENEDO	PENEDO PREFEITURA	CEF	289.483,02

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
591956	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MUNICÍPIO DE CRAÍBAS -AL	Tratamento de Esgotos Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Ambiental Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	CRAIBAS	CRAIBAS PREFEITURA	Codevasf	1.048.388,00
619050	REGIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM ALAGOAS E PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO SÃO FRANCISCO	Projeto e Execução de Sistemas de Disposição Final de Resíduos Sólidos	MMA	IV.3	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	MACEIO	SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS	DAU/SRHU	300.000,00
TOTAL									129.781.611,46

Fonte: CGU (2009)

3.2. Bahia

Projetos relacionados com a revitalização do São Francisco vêm sendo desenvolvidos no estado da Bahia. Destaca-se o programa “*Velho Chico Vivo*” coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente da Bahia (SEMA-BA) e que visa a revitalização dos rios do estado que integram a bacia do rio São Francisco e a melhoria da qualidade de vida de suas comunidades. Nesse programa, a SEMA procura realizar um conjunto de ações de maneira articulada com os demais órgãos estaduais, Ministério Público, sociedade civil organizada e com o Governo Federal.

São duas linhas de ação do programa “*Velho Chico Vivo*”: (i) ações ambientais e (ii) projetos sócio-econômicos e de geração de renda. No primeiro engloba recuperação de matas ciliares e nascentes, educação ambiental, práticas sustentáveis nas atividades produtivas, monitoramento e fiscalização. Alguns projetos deste programa estão listados no **Quadro 10** a seguir.

O **Quadro 11** apresenta os convênios estabelecidos entre o estado da Bahia e o Governo Federal para a execução de projetos relacionadas à revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, no período de 2004 a 2009, totalizando R\$41,8 milhões.

Do valor total estabelecido em convênios, R\$ 31,8 milhões foi com o Ministério da Integração Nacional (MI), correspondendo a 76,1% do valor total, R\$5,4 milhões foi com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), correspondendo a 12,8% do valor total e R\$4,6 milhões foi com o Ministério do Meio Ambiente, correspondente a 11,0% do valor total.

Dos convênios com o Ministério da Integração Nacional, destaca-se o projeto “Recuperação ambiental de sub-bacias dos rios Carinhonha, Corrente e Grande, com ações de controle de processos erosivos, com práticas mecânicas de conservação do solo e da água”, no valor de R\$15,8 milhões, com vigência entre set./2008 a set./2011, sob a responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente da Bahia e concedente a Companhia de Desenvolvimento do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF).

Dos convênios com o Ministério do Meio Ambiente, o projeto “Estruturação e operacionalização da secretaria executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco” possui o maior valor, com R\$1,8 milhão conveniado, sendo firmado para o período de mar./2004 a out./2007, sob responsabilidade do Instituto de Gestão das Águas e Clima da Bahia – INGA.

Quadro 10. Projetos do Programa “Velho Chico Vivo” do Governo da Bahia

Projeto	Objetivo	Período
Linha de Ação 1 - Meio-Ambiente		
Plano de Adequação Ambiental do Oeste	Consolidar a gestão ambiental na região Oeste, ampliando as ações de licenciamento, promovendo a adequação ambiental das propriedades rurais, fomentando os usos alternativos do solo, monitorando o desmatamento e incrementando a conservação da biodiversidade, associados à organização e promoção do setor agroflorestal e a recuperação de matas ciliares.	2009/2010
Recuperação	Recuperação Ambiental nas Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Grande, Corrente e Margem Esquerda do Carinhanha	2009/2011
Consulta Pública	Minuta do Projeto de Lei de Educação Ambiental: implementar um instrumento de Planejamento participativo e de controle social para construção da política de Educação Ambiental e subsidiar a elaboração e implementação do Programa Estadual de Educação Ambiental	
Unidades de Conservação na bacia do Rio São Francisco	<i>UC Estadual: Estação Ecológica do Rio Preto; APA: Bacia do Rio de Janeiro, Serra Branca/Raso da Catarina, Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco, Rio Preto, Lago de Sobradinho, Lagoa de Itaparica, Gruta dos Brejões/Vereda do Ramão Gramacho, Serra do Barbado, São Desidério; Parque: Morro do Chapéu</i>	
Centro de Pesquisas Agro-Ambientais (Rede Flora)	Apoiar a implantação de centros de pesquisas agroambientais com ênfase nas espécies nativas e o fomento a projetos pilotos de manejos de microbacias hidrográficas, reflorestamentos e conservação da biodiversidade.	
Defesa da Bacia do Rio São Francisco nas Fiscalizações Preventivas Integradas	Oficinas de Educação Socioambiental nas Cidades Núcleo: Barra, Buritirama, Gentio do Ouro, Ibotirama, Itaguaçu da Bahia, Mansidão, Morpará, Xique-Xique, Santa Maria da Vitória, Cocos, Coribe, Correntina, Feita da Mata, Jaborandi, Tabocas do Brejo Velho, São Félix do Coribe, Santana, Brejolândia, Serra Dourada, Canápolis	2007/2008
MONITORA	Monitorar a qualidade das águas das Bacias hidrográficas do estado: Sub-Médio; Salitre; Verde e Jacaré; Paramirim, Santo Onofre, Carnaíba de Dentro; Calha Média do São Francisco; Grande e Corrente	
Agrotóxicos	Implantação de quatro postos para recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, quando foram recolhidos mais de 10.000 embalagens flexíveis e laváveis, totalizando cerca de 5 toneladas.	2008
Programa Nacional de Capacitação de Gestores Ambientais (PNC)	Formar e capacitar os agentes responsáveis pela elaboração e implementação das Políticas Municipais de Meio Ambiente. Cidades contempladas em 2007 e 2008 foram Barreiras, São Desidério, Correntina, Luis Eduardo Magalhães, Barra, Juazeiro, Casa Nova, Curaçá, Santo Sé, Oliveira dos Brejinhos, Macaúbas, Boquira, Paulo Afonso.	
Linha de Ação 2 - Projetos socioeconômicos e de geração de renda		
Incubadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários e Ambientais	Implementar projetos sócios produtivos que ao utilizar os ativos naturais preservem o meio ambiente através de práticas sustentáveis. Aguardando aprovação da Procuradoria Geral do Estado	
Comitê de Bacias Hidrográficas	Promover a gestão participativa das águas. Comitês formados nas Sub Bacias do Rio São Francisco: CBH Verde e Jacaré, CBH do Salitre, CBH do Rio Grande, CBH do Rio Corrente e o CBH do Entorno do Lago do Sobradinho.	

Quadro 11. Convênios estabelecidos entre o estado da Bahia e o Governo Federal em ações de revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, entre 2004 e 2009

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
516971	PROGRAMA DE COOPERACAO TECNICA E FINANCEIRA PARA REALIZACAO DO CADASTRO DE USUÁRIOS DE REC. HÍDRICOS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO	Desenvolvimento do Sistema Integrado de Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	MI	I.3	Implementação do SIGRHI	CRUZ DAS ALMAS	FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRONOMIA	Codevasf	2.066.000,00
498893	ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SEC. EXECUTIVA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	Desenvolvimento do Sistema Integrado de Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	SALVADOR	INSTITUTO DE GESTAO DAS AGUAS E CLIMA - INGA	GEOF	1.777.760,00
538097	FORTALECER O ÓRGÃO GESTOR DE REC. HÍDRICOS DO ESTADO DA BAHIA DE FORMA A APRIMORAR OS SISTEMAS DE OUTORGA E FISCALIZAÇÃO E ATUALIZAR E COMPLEMENTAR O CADASTRO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS DO RIO SAO FRANCISCO	Desenvolvimento do Sistema Integrado de Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	SALVADOR	INSTITUTO DE GESTAO DAS AGUAS E CLIMA - INGA	GEOF	598.887,00
569062	PROMOÇÃO DE MOBILIZAÇÃO PARA A GESTÃO SOCIAL DO DESENV. SUST DO TERRIT. VELHO CHICO MEDIO SÃO FRANCISCO	Elaboração e Implantação de um Plano de Educação Ambiental específico considerando as peculiaridades regionais	MDA	I.4	Implementação do SIGRHI	IBOTIRAMA	FUNDIFRAN-FUND. DE DESENV. INTEGRADO DO S. FRANCISCO	CEF	58.200,00
561980	PROJETO DE AÇÃO SÓCIO AMBIENTAL NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO.	Elaboração e Implantação de um Plano de Educação Ambiental específico considerando as peculiaridades regionais	MMA	I.4	Implementação do SIGRHI	SALVADOR	MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DA BAHIA	DRB/SRHU	100.000,00
605379	DEFLAGAR PROCESSO DE DIÁLOGO PARA A INTERVENÇÃO DE ATORES DE COMUNIDADES TRADICIONAIS COMO AGENTES VOLUNTÁRIOS DA ÁGUA	Elaboração e Implantação de um Plano de Educação Ambiental específico considerando as	MMA	I.4	Implementação do SIGRHI	SALVADOR	INSTITUTO DE GESTAO DAS AGUAS E CLIMA - INGA	FNMA	273.587,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
506972	AÇÕES INTEGRADAS DE EDUCACAO AMBIENTAL NA BACIA DO MEDIO RIO SAO FRANCISCO, COM O PROPOSITO DE REFORMA E ADEQUACAO DA EMBACARÇÃO DO VAPOR SÃO SALVADOR EM BARCO ESCOLA.	peculiaridades regionais Elaboração e Implantação de um Plano de Educação Ambiental específico considerando as peculiaridades regionais	MMA	I.4	Implementação do SIGRHI	IBOTIRAMA	IBOTIRAMA PREFEITURA	DRB/SRHU	114.000,00
561914	CAPACITAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES EM EXTENSÃO FLORESTAL (MANEJO SUST. DA CAATINGA)	Elaboração e Implantação de um Plano de Educação Ambiental específico considerando as peculiaridades regionais	MMA	I.4	Implementação do SIGRHI	SALVADOR	SECRETARIA DA AGRICULTURA IRRIGACAO E REFORMA AGRARIA	FNMA	99.550,00
576624	OBRAS DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA ORLA FLUVIAL DA CIDADE DE CARINHANHA, COM EXECUCAO DE SERVICOS DE CONTENCAO E ESTABILIZACAO DA AREA AO LONGO DA MARGEM DO RIO S FRANCISCO	Fomento a atividade de Turismo e Lazer Sustentável	MI	II.1	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	CARINHANHA	CARINHANHA PREFEITURA	Codevasf	2.375.536,80
531481	CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES NOS MUNICÍPIOS DE BARRA, RIACHÃO DAS NEVES, BARREIRAS, SANTA RITA DE CÁSSIA E COTEGIPE	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	SALVADOR	COOPERATIVA CENTRAL DOS ASSENTAMENTOS DA BAHIA LTDA	Codevasf	499.992,00
560649	OBRAS E SERVICOS DE REVITALIZAÇÃO DA ILHA DE RODEADOURO, NO MUNICIPIO DE JUAZEIRO	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	JUAZEIRO	JUAZEIRO PREFEITURA	Codevasf	200.000,00
555668	OPERACIONALIZAÇÃO DE VIVEIRO DE MUDAS P/PROD. DE ESPÉCIES NATIVAS E ESSÊNCIAS FLORESTAIS PARA RECUP./REVEGETACAO DE NASCENTES E MATAS CILIARES DOS RIOS VERDE E JACARE	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	IRECE	IRECE PREFEITURA	Codevasf	229.571,74
552423	EXECUÇÃO DE AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES DO RIO SÃO FRANCISCO NOS MUNICÍPIOS DE	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação	SALVADOR	COOPERATIVA CENTRAL DOS ASSENTAMENTOS	Codevasf	432.028,37

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
555690	REMANSO, CASA NOVA E JUAZEIRO OPERACIONALIZAÇÃO DE VIVEIRO DE MUDAS P/PROD. DE ESPÉCIES NATIVAS ESSENCIAS FLORESTAIS PARA RECUPERAÇÃO/REVEGETAÇÃO DE NASCENTES E MATAS CILIARES DOS RIOS SAO FRANCISCO, SANTO ONOFRE E PARAMIRIM	vegetação remanescente Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Ambiental da Bacia Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	IBOTIRAMA	S DA BAHIA LTDA IBOTIRAMA PREFEITURA	Codevasf	238.788,51
553796	REVEGETAÇÃO DA MARGEM DIREITA DO RIO SÃO FRANCISCO, COMPREENDENDO A ÁREA DO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO AO MUNICÍPIO DE CURAÇÁ, A FIM DE MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS PROVOCADOS PELO DESMATAMENTO	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	SALVADOR	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	Codevasf	248.200,00
554709	PRUDUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIE NATIVAS DO CERRADO E DA CAATINGA, PARA SEREM UTILIZADAS NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO.	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	BARREIRAS	ASSOCIACAO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA – AIBA	Codevasf	109.900,00
550763	REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO SÃO FRANCISCO, MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MMA	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	SALVADOR	INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE	Gestão de Recursos Hídricos	186.000,00
635411	PROMOVER PROCESSO DE MOBILIZACAO, ORGANIZACAO E GESTAO DO DESENVOLVIMENTO DO TERRITORIO SERTAO DO SAO FRANCISCO	Apoio a gestão de microbacias	MDA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	JUAZEIRO	INSTITUTO REGIONAL DA PEQUENA AGROPECUÁRIA APROPRIADA	CEF	64.000,00
635060	EXECUCAO DO PROJETO DE RECUPERACAO AMBIENTAL DE SUB BACIAS DOS RIOS CARINHANHA, CORRENTE E GRANDE, COM ACOES DE CONTROLE DE PROCESSOS ERO-SIVOS, COM PRATICA MECANICAS DE CONSERVACAO DO SOLO E DA AGUA.	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SALVADOR	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	Codevasf	15.846.672,00
328365	ESTUDOS PEDOLOGICOS (ANALISE FÍSICA), DAS DAS ILHAS DO SUB-MÉDIO SÃO	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da	JUAZEIRO	FUNDACAO JUAZEIRENSE	Codevasf	429.500,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
	FRANCISCO, ESPECIFICAMENTE AS ILHAS DOS MUNICÍPIOS DE PETROLINA, SANTA MARIA DA BOA VISTA, OROCÓ, CABROBÓ E BELÉM DO SÃO FRANCISCO				Terra		PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO		
521035	REALIZACAO DO DIAGNÓSTICO DO ESTADO HIDROAMBIENTAL DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO CORRENTE E ELABORACAO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE AÇÕES/INTERVENÇÕES APROPRIADAS	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SALVADOR	FUNDACAO ESCOLA POLITÉCNICA DA BAHIA	Codevasf	198.000,00
523463	ESTUDOS PARA A SELEÇÃO DE TRECHO DO RIO SÃO FRANCISCO E POSTERIOR ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM CAMPO DE PROVAS A SER MONITORADO, VISANDO A ESCOLHA DE SOLUÇÕES DE CONTENÇÃO DE MARGENS	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SALVADOR	SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	Codevasf	629.572,73
558325	DESASSOREAMENTO E REVITALIZAÇÃO DE BARRAGENS	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	CHORROCHÓ	CHORROCHÓ PREFEITURA	SE/GI/Administração Geral	250.000,00
546506	IMPLEMENTAR AÇÕES/INTERVENÇÕES TÉCNICAMENTE APROPRIADAS PARA A REVITALIZAÇÃO DA MICRO-BACIAS NO RIO DAS ONDAS, NO MUNICÍPIO DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SALVADOR	FUNDACAO ESCOLA POLITECNICA DA BAHIA	Codevasf	643.040,00
550764	REVITALIZAÇÃO DE BACIAS, MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO DA BACIA DO RIO SAO FRANCISCO	Apoio a gestão de microbacias	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SALVADOR	INSTITUTO DE GESTAO DAS AGUAS E CLIMA - INGA	Gestão de Recursos Hídricos	91.000,00
603409	SUBSIDIAR, POR MEIO DE INFORMAÇÃO DA ECOLOGIA DA ONÇA PINTADA NA CAATINGA, O PLANEJAMENTO E MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	Apoio a gestão de microbacias	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SALVADOR	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	FNMA	230.029,00
604333	CONSOLIDAÇÃO DO BIOMA CERRADO COMO PATRIMÔNIO NACIONAL DE FORMA À MANUTENÇÃO DE SUA BIODIVERSIDADE	Apoio a gestão de microbacias	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SALVADOR	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	FNMA	531.010,00
517639	SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL – ADES PARA FAMILIAS ASSENTADAS NOS TERRITORIOS:	Assistência a atualização e aperfeiçoamento do	MDA	III.4	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SALVADOR	FEDERACAO TRABALHADORES AGRICULTURA	Incra/Bahia	4.729.332,08

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
	VALE DO JQUIRICA, CHAPADA DIAMANTINA, MÉDIO SÃO FRANCISCO, IRECÊ, SUL, NORDESTE, E OESTE, NA PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	Código e Leis de Uso do Solo Urbano					ESTADO BAHIA		
610870	IMPLANTAÇÃO DE CISTERNAS DE PLACAS	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	MI	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	MUQUEM DE SAO FRANCISCO	MUQUÉM DO SAO FRANCISCO PREFEITURA	SE/DGI/Adm. Geral	800.000,00
591225	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ESGOT. SANITÁRIO NOS MUNICÍPIOS DE CATURAMA, CENTRAL, CANARAMA, CANÁPOLIS, IGAPORÃ, MUQUÉM DO SÃO FRANCISCO E MORPORÁ	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	SALVADOR	EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO SA	Codevasf	1.898.453,63
561771	CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA DO SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO DE IBOTIRAMA/BA	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	IBOTIRAMA	IBOTIRAMA PREFEITURA	Codevasf	2.804.715,05
560921	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO A SER REALIZADO NO MUNICÍPIO DE LAPÃO	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	LAPAO	LAPAO PREFEITURA MUNICIPAL	Codevasf	1.435.688,74
625783	ATERRO DE DOLINAS, DRENAGEM PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO	Projeto e Execução de Sistemas de Disposição Final de Resíduos Sólidos	MI	IV.3	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	JOAO DOURADO	JOAO DOURADO PREFEITURA MUNICIPAL	SE/GI/Adm. Geral	500.000,00
620669	REGIONALIZAÇÃO DA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E ELABORAÇÃO DO PLANO REGIONAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MUNICÍPIOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO SÃO FRANCISCO	Projeto e Execução de Sistemas de Disposição Final de Resíduos Sólidos	MMA	IV.3	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	SALVADOR	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO	DAU/SRHU	600.000,00
648185	APOIAR PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS TERRITÓRIOS SERTÃO DE SÃO FRANCISCO E ITAPARICA	Acumulação de água para suporte à atividade econômica	MDA	V.2	Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	JUAZEIRO	INSTITUTO REGIONAL DA PEQUENA AGROPECUARIA APROPRIADA	CEF	527.338,00
TOTAL									41.816.352,65

Fonte: CGU (2009)

3.3. Minas Gerais

No estado de Minas Gerais, os projetos e programas, apresentados no **Quadro 12**, se referem à convênios, e estão em diferentes estágios de desenvolvimento, sendo resultado de forte integração político-institucional estabelecida pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (CODEVASF), no contexto do PAC - Controle de Processos Erosivos e Saneamento Básico, coordenado pelo Ministério da Integração Nacional (MI), Governo de Minas, Secretaria de Estado da Agricultura e seus órgãos (EMATER-MG e RURALMINAS), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e seus órgãos (IEF, IGAM e FEAM), COPASA, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Agência Nacional de Águas (ANA) e Caixa Econômica Federal.

Conforme informações da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD-MG), vários os projetos relacionados estão prestes a serem assinados (já cumpridas as formalidades legais). Com relação aos convênios, acima citados, tem-se que:

- O 1º Convênio - CODEVASF/SEAPA/EMATER/RURALMINAS, para execução de obras e serviços em 89 municípios. Do Valor total (R\$14.107.000,00), foram liberados recentemente (março e abril) pela CODEVASF (1ª parcela) R\$ 6.296.156,00, sendo, também liberados pelo Estado (contra-partida) o valor de R\$689.654,00. Os recursos são destinados à execução de obras em 18 municípios e aquisição de equipamentos, cujas obras estão em fase inicial e os equipamentos sendo adquiridos e 25 técnicos foram capacitados para execução dos trabalhos;
- O 2º Convênio (aditivo), no valor de R\$8.827.000,00, CODEVASF/SEAPA/EMATER e RURALMINAS, já cumpridas as formalidades legais, será assinado no mês de julho/2009) e abrange obras e serviços em mais 31 municípios relativos à revitalização hidroambiental de 31 sub-bacias hidrográficas;
- O 3º Convênio - CODEVASF/RURALMINAS/EMATER, abrangendo obras e serviços técnicos, relacionados à revitalização hidroambiental de sub-bacias em 57 municípios está (já cumpridas as formalidades legais) para ser assinado no mês de julho/2009;
- O 4º Convênio - RURALMINAS - ANA/Caixa Econômica Federal já foi assinado com o valor total de R\$4.032.980,00, destinados à Revitalização de 22 Micro-Bacias Hidrográficas em 22 Municípios. Recursos totalmente liberados atendendo a 18 municípios. Foram executadas 3.966 bacias de captação de águas superficiais, 362 km de readequação ambiental de estradas vicinais e 4.118 hectares de terraços equivalentes a 1.677km;
- O 5º Convênio - CODEVASF – SEMAD – IEF, no valor de R\$6.554.000,00, já foi assinado em fins de 2008. Recursos da ordem de R\$ 4.223.220,00 foram liberados pela CODEVASF em Janeiro 2009 e R\$ 791.212,00 pelo IEF (contra-partida). O Convênio objetiva o “Controle vegetativo de processos erosivos para conservação e

revitalização de 45 sub-bacias hidrográficas componentes de 45 municípios da bacia hidrográfica do rio São Francisco, porção Mineira” e aquisição de 8 (oito) veículos e equipamentos já concretizada. A meta é cercar e proteger 520 nascentes, bem como, proteger matas ciliares, matas de topo e áreas degradadas com 520km de cercas;

- O 6º Convênio - (termo de compromisso) CODEVASF – SEMAD – IGAM, já aprovado em todas as instâncias deve ser assinados no mês de julho/2009, no valor de R\$1.829.000,00 e refere-se à “Revitalização hidroambiental da bacia hidrográfica do ribeirão Entre-Ribeiros”, a sub-bacia mais impactada pela irrigação no contexto mineiro da bacia do rio São Francisco;
- O 7º Convênio - SEMAD/EMATER-MG/RURALMINAS, no valor de R\$1.842.000,00, já foi assinado e destina-se à Revitalização Hidroambiental de 10 Sub-Bacias Hidrográficas em 10 municípios integrantes da bacia hidrográfica do rio das Velhas;

Termo de Compromisso entre a CODEVASF e IGAM, já cumpridas as formalidades legais, será assinado a qualquer momento e relaciona-se ao “Monitoramento quali-quantitativo das águas e de alerta de cheias em bacias hidrográficas do rio São Francisco”, no valor de R\$1.829.000,00.

A SEMAD-MG em conjunto com o Instituto de Gestão das Águas e Minas Gerais (IGAM) e EMATER estão articulando esforços para a execução do “Programa Água para Todos”, do Governo Federal que beneficiará 90 comunidades rurais dispersas no Norte/Noroeste de Minas.

Com relação aos projetos de “Saneamento Urbano”, que integra ações da SEMAD, COPASA e CODEVASF, o estado de Minas Gerais terá a execução de projetos de saneamento básico, em 32 municípios da bacia hidrográfica do rio São Francisco, com investimentos da ordem de R\$2,21 bilhões, sendo que:

- Em Belo Horizonte e Contagem, que impactam pelo menos 70% da poluição hídrica da Bacia São Francisco em Minas, através do rio das Velhas, serão investidos, em princípio: R\$ 1.3 bilhão da COPASA, R\$ 220 milhões da CODEVASF e R\$ 480 milhões das prefeituras de Belo Horizonte e Contagem, totalizando R\$ 2 bilhões;
- Nos demais 30 municípios da bacia priorizados até o momento, os investimentos somam, aproximadamente, R\$ 210 milhões.

A CODEVASF e a COPASA estudam priorizar investimentos em ETE's (saneamento básico) em mais cinco municípios, com investimento de R\$ 23 milhões (inclusos nos R\$ 2,21 bilhões) acima indicados.

O estado de Minas Gerais possui, também, outros importantes projetos relacionados à revitalização do rio São Francisco: Monitoramento de Bacias Hidrográficas, Centro de Referência em Conservação de Solo e Água, S.O.S. São Francisco e outros de grande impacto.

O projeto “Monitoramento de Bacias Hidrográficas: Instrumentação e Operação do Sistema de Monitoramento de Águas Superficiais e Subterrâneas na Bacia do Alto São

Francisco”, com investimento de R\$ 1.829.000,00, e termo de compromisso entre CODEVASF, SEAPA e IGAM, objetiva alcançar as seguintes metas: aperfeiçoamento da rede de monitoramento de qualidade das águas superficiais e de sedimentos da bacia do Alto São Francisco; Modernização do Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas das Sub-bacias dos Rios Verde Grande, Riachão e Jequitai; Estruturação da rede de monitoramento das águas subterrâneas na bacia do Rio das Velhas e Instalação e operação de um Sistema de Alerta de eventos críticos no Alto Curso do Rio das Velhas.

Através do Convênio CODEVASF/EMBRAPA/UFV/SEAPA, está assegurada a implantação, no Centro Nacional de Milho e Sorgo / EMBRAPA / Sete Lagoas, do Centro de Referência em Conservação de Solo e Água, com investimento da ordem de R\$ 1.200.000,00.

Convênios articulando ações da CODEVASF, SEMAD, FUNDEP, IBAMA, Procuradoria Geral de Justiça de Minas Gerais, IEF e IGAM, estão implementando a execução do "Projeto S.O.S. São Francisco", que objetiva o Cercamento e Proteção das APP's situadas às margens do rio São Francisco, na extensão de 450 km (do Parque Nacional à Represa de Três Marias), abrangendo aproximadamente 7.270ha., com investimentos da ordem de R\$6.683.000,00. Prefeituras, EMATER, CREA, ONG's e Produtores Rurais tem forte participação técnica e Financeira no Projeto, dando-lhe suporte efetivo.

O Ministério do Meio Ambiente e a CODEVASF, em articulação com a SEMAD e FEAM, estão mobilizando recursos da ordem de R\$34 milhões para organização de Consórcios Públicos e implementação de projetos e obras pertinentes à extinção de Lixões, Coleta Seletiva, Manejo e Disposição Adequada de Resíduos Sólidos, inclusive da Construção Civil e Demolições. Os Projetos serão implementados no biênio 2009/2010. O Programa mobiliza 89 (oitenta e nove) municípios mineiros da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

O **Quadro 13** apresenta a relação de convênios existentes entre o estado de Minas Gerais e o Governo Federal, com vigência no período de 2004 a 2009, obtidos através de levantamento realizado no portal de transparência do Governo Federal ligado à CGU, totalizando R\$142,7 milhões.

Para a pesquisa considerou-se várias palavras chaves que indicam ações de revitalização na bacia do São Francisco como: revitalização, recuperação, áreas degradadas entre outras. Logicamente podem existir convênio que não foram recuperados com as palavras chaves, mas considera-se que com esta pesquisa é possível verificar as principais áreas que o Governo de Minas Gerais vem investindo em termos de revitalização do São Francisco.

Quadro 12. Visão panorâmica relacionada à importantes projetos inspirados nos propósitos de revitalização hidroambiental da bacia hidrográfica do rio São Francisco em Minas Gerais

Convênios	Descrição	Proteção e Revitalização de Nascentes (Cercamento)	Proteção e Recuperação de Áreas de Topo-Ciliar -Degradada (Cercamento)	Construção de Bacias de Captação de Água Superficial	Readequação Ambiental de Pontos Críticos de Estradas Vicinais	Construção de Terraços Coletores de Água e Controle do Processo Erosivo	Totais Gerais (valores aproximados)
	<i>Unidade</i>	<i>Un.</i>	<i>Km</i>	<i>Un.</i>	<i>Km</i>	<i>Km</i>	
CODEVASF/SEAPA/ EMATER /RURALMINAS	<i>Quant.</i>	900	435	31486	162	1499	
	<i>Valor</i>	1.188.000,00	3.055.000,00	6.297.000,00	2.273.000,00	1.304.000,00	14.117.000,00
CODEVASF/SEAPA/EMATER/RURAL MINAS	<i>Quant.</i>	225	208	8950	122	702	
	<i>Valor</i>	385.000,00	1.944.000,00	3.624.000,00	1.830.000,00	744.000,00	8.527.000,00
CODEVASF/RURALMINAS/EMATER	<i>Quant.</i>	1652	370	13148	181	1240	
	<i>Valor</i>	2.828.000,00	3.459.000,00	5.324.000,00	2.715.000,00	1.314.000,00	15.640.000,00
RURALMINAS/ANA/Caixa Econômica Federal	<i>Quant.</i>			7357	669	8506	
	<i>Valor</i>			868.000,00	4.455.000,00	1.489.000,00	6.812.000,00
CODEVASF/SEMAD/IEF	<i>Quant.</i>	360	520				
	<i>Valor</i>						6.544.000,00
Termo de Compromisso CODEVASF/SEMAD/IGAM	<i>Quant.</i>	75		2015	100	500	
	<i>Valor</i>						1.829.000,00
SEMAD/EMATER/RURALMINAS	<i>Quant.</i>	80	30	1800		200	
	<i>Valor</i>						1.842.000,00
VALOR TOTAL	<i>Quant.</i>	3292	1563	64756	1234	12647	55.311.000,00

Fonte: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD-MG)

Quadro 13. Convênios estabelecidos entre o estado de Minas Gerais e o Governo Federal em ações de revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, entre 2004 e 2009

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
538374	CAPACITAÇÃO DE TÉC. DO INCRA E DOS PREST. DE ATES, ASSENTADOS E MONITORES, EM MANEJO DE SOLOS, PROD. DE SEMENTES, GESTÃO E PLANEJ. DA PROPRIEDADE, PROD. DE LEITE E GRÃOS, BIODIESEL, USO SUSTENTÁVEL DOS REC. NATURAIS, PROD. DE MUDAS, FRUTICULTURA E HORTICULTURA, IMPLEMENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO	Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MDA	1.2	Implementação do SIGRHI	SETE LAGOAS	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO-FAPEF	Incrá/GO	4.141.960,00
622595	ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DA BACIA HIDROGRAFICA DO JEQUITAI-MG.	Apoio ao Comitê de Bacia e aos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos	MI	1.2	Implementação do SIGRHI	BELO HORIZONTE	BRASIL ACAA SOLIDARIA	Codevasf	789.884,86
517401	ESTABELECEER PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA ENTRE A CODEVASF E A FUNDECIT, PARA REALIZAÇÃO DO CADASTRO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO NO ESTADO DE MINAS GERAIS	Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MI	1.2	Implementação do SIGRHI	BELO HORIZONTE	SEBASTIAO GONCALVES DE OLIVEIRA	Codevasf	1.267.978,34
553878	ELABORAÇÃO DE PLANO DIRETOR PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARÁ	Apoio ao Comitê de Bacia e aos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos	MI	1.2	Implementação do SIGRHI	DIVINOPOLIS	ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	Codevasf	509.889,87
419026	ESTRUTURACAO E FUNCIONAMENTO DO ESCRITÓRIO TECNICO DA BACIA DO RIO VERDE GRANDEINCLUINDO APOIO A CONSTITUICAODO COMITE DE BACIA E A ORGANIZACAO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS RE-CURSOS HIDRICOS DA BACIA.	Apoio ao Comitê de Bacia e aos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos	MMA	1.2	Implementação do SIGRHI	MONTES CLAROS	FUNDACAO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ENSINO SUPERIOR	GEOF	901.608,40
522544	APOIO AO PROJETO MANUELZAO NA COMPOSICAO DO COMITE DA BACIA	Apoio ao Comitê de Bacia e aos	MMA	1.2	Implementação do SIGRHI	BELO HORIZONTE	INSTITUTO GUAICUY- SOS	SPOA	40.000,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
543761	HIDROGRAFICA DO RIO DA VELHAS, ATRAVES DA ELABORACAO DE LIVRO COM EIXOS TEMATICOS GEOREFERENCIADOS NO TEMPO E NO ESPACO, RESGATANDO ACONTECIMENTO HISTORICOS E RELATOS DE VIAJANTES NATURALISTAS DO PASSADO. DOTAR OS 60 PARTICIPANTES, DOS MUNICÍPIOS DE CATUTI, MATO VERDE E MONTE AZUL, DO CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES (REEDITORES), DE CONHECIMENTOS EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CRÉDITO, ASSOCIATIVISMO, MANEJO DO SOLO E ÁGUA, AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL	Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MMA	1.2	Implementação do SIGRHI	MONTES CLAROS	RIO DAS VELHAS ASSOCIACAO EDUCATIVA DO BRASIL - SOEBRAS	FNMA	96.273,00
517179	DAR SUPORTE A ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVADO COMITE DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO VERDE GRANDE.	Apoio ao Comitê de Bacia e aos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos	MMA	1.2	Implementação do SIGRHI	BELO HORIZONTE	INSTITUTO MINEIRO DE GESTAO DAS AGUAS - IGAM	GEOF	60.000,00
582576	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL NA SUB-BACIA DO RIBEIRÃO BOA VISTA - BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARÁ, POR INTERMÉDIO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA DE PRODUTORES E DIFUSÃO DE PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA ÁGUA E SOLO E DA COBERTURA VEGETAL VISANDO A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA REGIÃO.	Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MMA	1.2	Implementação do SIGRHI	DIVINOPOLIS	ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	GEOF	483.895,01
579258	IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES INTEGRADAS ENVOLVENDO A MOBILIZAÇÃO SOCIAL, A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A IMPLANTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VISANDO A REVITALIZAÇÃO E O MANEJO INTEGRADO DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DAVELHA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE AMBIENTAL – SÃO	Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MMA	1.2	Implementação do SIGRHI	LUZ	LUZ PREFEITURA	GEOF	343.348,76

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
538124	FRANCISCO. CADASTRAMENTO DE USUARIOS DE RECURSOS HIDRICOS DO ALTO SAO FRANCISCO, NO ESTADO DE MINAS GERAIS, QUE SERAO EFETIVADOS NO AMBITO DO PROGRAMA DE REVITALIZACAO DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SAO FRANCISCO.	Fiscalização e Monitoramento Integrado dos usuários	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	LAGOA DA PRATA	ASSOCIACAO AMBIENTALISTA DO ALTO SAO FRANCISCO	GEOF	292.860,00
538109	REALIZACAO DO CADASTRAMENTO DE USUARIOS DE RECURSOS HIDRICOS DA BACIA HIDROGRAFICA DOS RIOS JEQUITAI-PACUI, NO ESTADO DE MINAS GERAIS, QUE SERAO EFETIVADOS NO AMBITO DO PROGRAMA DE REVITALIZACAO DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SAO FRANCISCO.	Fiscalização e Monitoramento Integrado dos usuários	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	TRES MARIAS	ASSOCIACAO REGIONAL DE PROTECAO AMBIENTAL DAS GERAIS	GEOF	360.950,00
524140	REALIZAÇÃO DO CADASTRAMENTO CENSITÁRIO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARÁ, AFLUENTE DO RIO SÃO FRANCISCO, NO ESTADO DE MINAS GERAIS, ATENDENDO AO DISPOSTO NA RESOLUÇÃO ANA Nº61DE 21/2/2005, QUE DETERMINOU A REGULARIZAÇÃO E O CADASTRAMENTO DOS USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO.	Fiscalização e Monitoramento Integrado dos usuários	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	DIVINOPOLIS	ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	GEOF	482.433,87
594435	IMPLEMENTAÇÃO DO CADASTRO DE USUARIOS DE RECURSOS HIDRICOS NA SUB BACIA DO RIO SAO FRANCISCO UPGRH UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GESTAO DE RECURSOS HIDRICOS SF4 CORRESPONDENTE A SUB BACIA DO ENTORNO DA REPRESA TRES MARIAS	Fiscalização e Monitoramento Integrado dos usuários	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	TRES MARIAS	CONSORCIOS DOS MUNICIPIOS DO LAGO DE TRES MARIAS	GEOF	149.787,26
538134	CADASTRAMENTO DE USUARIOS DE RECURSOS HIDRICOS DO ENTORNO DA REPRESA DE TRES MARIAS, NO ESTADO DE MINAS GERAIS, QUE SERÃO EFETIVADOS NO AMBITO DO PROGRAMA DE REVITALIZACAO DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SAO FRANCISCO.	Fiscalização e Monitoramento Integrado dos usuários	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	TRES MARIAS	CONSORCIOS DOS MUNICIPIOS DO LAGO DE TRES MARIAS	GEOF	411.260,00
597489	IMPLEMENTACAO, ATUALIZAÇÃO E COMPLEMENTACAO DE CADASTRO DE USUARIO	Fiscalização e Monitoramento	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	BELO HORIZONTE	INSTITUTO MINEIRO DE	GEOF	2.409.931,20

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
500925	DE RECURSOS HIDRICOS NA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SAO FRANCISCO EM MINAS GERAIS E O FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO IGAM COM A AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS PARA CADASTRO, OUTORGA E FISCALIZACAO PROJETO AGENDA 21 DA BACIA DO RIO FANADO.	Integrado dos usuários Elaboração e Implementação de um Plano de Educação Ambiental específico	MMA	I.4	Implementação do SIGRHI	CAPIM BRANCO	GESTAO DAS AGUAS - IGAM INSTITUTO DE ESTUDOS PRO-CIDADANIA	FNMA	199.980,00
621883	URBANIZAÇÃO DAS MARGENS DOS CÓRREGOS DAS FAVELAS AO LONGO DA LINHA VERDE, PARTE DE RIBEIRÃO DA MATA, SUB BACIA RIO DAS VELHAS	Gestão de conflitos	MCidades	II.1	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	VESPASIANO	VESPASIANO PREFEITURA	CEF	23.671.205,53
511000	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS DAS SUB-BACIAS DOS RIOS VERDE GRANDE, RIACHÃO E JEQUITAI NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO EM MINAS GERAIS	Estudos Hidrogeológicos para a gestão, uso e proteção de aquíferos	MI	II.2	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	BELO HORIZONTE	INSTITUTO MINEIRO DE GESTAO DAS AGUAS - IGAM	Codevasf	663.142,16
611162	ESTRUTURAÇÃO DE ARRANJO PRODUTIVO DE AQUICULTURA NO VALE DO SÃO FRANCISCO, ADEQUAÇÃO DE UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE PESCADO NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA DE MINAS	Fomento aos desenvolvimento da pesca e aquicultura	MI	II.3	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	MORADA NOVA DE MINAS	MORADA NOVA DE MINAS PREFEITURA	Codevasf	340.054,13
539244	IMPLANTACAO DO AQUARIO DE PEIXES DA BACIA DO RIO SAO FRANCISCO NA FZB-BH	Apoio a iniciativa para recuperação da ictiofauna	MMA	II.3	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	BELO HORIZONTE	FUNDACAO ZOO-BOTANICA DE BELO HORIZONTE	DRH/SRHU	541.017,84
526705	REALIZAR LEVANTAMENTO PRECISO DA AREA DE OCORRENCIA DA ESPECIE (PARI- DES BURCHELLANUS) A PARTIR DA POPULACAO LOCALIZADA NO DISTRITO DE CASABRANCA - BRUMADINHO - MG, ESTUDAR SUA BIOLOGIA IN SITU E EX SITU, ESTABELECE UM	Apoio a projetos de conservação e recuperação da biodiversidade	MMA	II.3	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	BELO HORIZONTE	FUNDACAO ZOO-BOTANICA DE BELO HORIZONTE	FNMA	69.185,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
554886	PROCEDIMENTO ESPECIFICO PARA SUA CRIACAO EM CATIVEIRO, ELA-BORANDO ASSIM UM PLANO DE MANEJO QUE REDUZA O RISCO DE EXTINCAO. PERENIZAR OS RIOS, CÓRREGOS, NASCENTES ATRAVÉS DE CONSTRUÇÕES DE PEQUENAS BARRAGENS, RECOMPOSIÇÃO DAS VEGETAÇÕES CILIARES, TOPOS DE MORROS, ISOLAMENTO DESTAS ÁREAS - RECUPERAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	GLAUCILANDIA	GLAUCILANDIA PREFEITURA	Codevasf	447.387,67
510270	REFLORESTAMENTO DE NASCENTES, MARGENS E ÁREAS DEGRADADAS NO S. FRANCISCO EM MINAS GERAIS	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	BELO HORIZONTE	INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS	Codevasf	1.638.442,36
554888	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS E AÇÕES PARA REVITALIZAÇÃO E PERENIZAÇÃO DAS SUB BACIAS CÓRREGOS DO DIOGO E MATADOURO	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	SETE LAGOAS	SETE LAGOAS PREFEITURA	Codevasf	267.431,72
627802	IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS AREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS SITUADAS NAS PROPRIEDADES RURAIS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO - PROGRAMA SOS SÃO FRANCISCO	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	BELO HORIZONTE	FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	Codevasf	6.568.651,72
624353	VIABILIZAR A REVEGETAÇÃO DOS TOPOS DE MORRO, O CERCAMENTO DE 90 NASCENTES COM PERÍMETRO MÉDIO DE 420 METROS E A RECUPERAÇÃO DE 20 HECTARES DE ÁREAS DEGRADADAS COM A CONSTRUÇÃO DE 230 CACIMBAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS,	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	DIVINOPOLIS	ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	Codevasf	382.000,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
454872	COM A CONSTRUÇÃO DE 25,50 KM DE CURVAS DE NÍVEL E REFLORESTAMENTO GARANTIR A PROTECAO E CONSERVACAO DOS RECURSOS NATURAIS, COBERTURA VEGETAL, AGUA E SOLO, E REDUZIR A PRESSAO ANTROPICA NO ENTORNO DE UNIDADES DE CONSERVACAO NA RMBH, SUBBACIAS DOS RIOS DAS VELHAS E PARAPEBA	remanescente Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MMA	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	BELO HORIZONTE	SECRETARIA ESTADO MEIO AMBIENTE E DESENV. SUSTENTAVEL	Projeto Nacional de Meio Ambiente II	1.260.409,05
548756	PROJETO DE RECUPERACAO AMBIENTAL E REVITALIZACAO DA BACIA DA LAGOA DAPAMPULHA MUNICIPIO DE BELO HORIZONTE AUTORIZADO PELO OFÍCIO ANA N 0585 2005	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MMA	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	BELO HORIZONTE	BELO HORIZONTE PREFEITURA	Gestão de Recursos Hídricos	8.000.000,00
559424	RECUPERAÇÃO DE TRECHOS DE MATAS CILIARES ALTAMENTE DEGRADADAS E SUA MULTIPLICAÇÃO PELA COMUNIDADE PARA FORMAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS NA BACIA DO RIO DAS VELHAS.	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MMA	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	BELO HORIZONTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	DRB/SRHU	667.615,00
554169	PROJETO BÁSICO DA BARRAGEM MOCAMBO NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO NO ESTADO DE MINAS GERAIS	Estudos e Projetos para Implementação de Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco	MI	III.1	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	SAO FRANCISCO	SAO FRANCISCO PREFEITURA	DNOCs-CEST/MG	50.000,00
554167	RECUPERAÇÃO DA BARRAGEM DE LAGOA DOS PATOS NA CIDADE DE LAGOA DOS PATOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS	Estudos e Projetos para Implementação de Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco	MI	III.1	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	LAGOA DOS PATOS	LAGOA DOS PATOS PREFEITURA	DNOCs-CEST/MG	189.000,00
624357	RECUPERAÇÃO AMBIENTAL PAISAGÍSTICA E	Estudos e Projetos	MI	III.1	Serviços e Obras	SABARA	SABARA	Codevasf	2.283.348,26

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
	URBANÍSTICA DO RIO SABARÁ	para Implementação de Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco			de RH e Uso da Terra		PREFEITURA MUNICIPAL		
610864	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE USO COMUM DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO GORUTUBA, COMPREENDENDO A REVITALIZAÇÃO DE ESTRADAS INTERNAS AO PERÍMETRO, BEM COMO A REVITALIZAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA DA INFRA-ESTRUTURA DA BARRAGEM DO BICO DA PEDRA	Estudos e Projetos para Implementação de Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco	MI	III.1	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	PORTEIRINH A	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO GORUTUBA	Codevasf	598.957,75
423704	CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE INFRA ESTRUTURA HÍDRICA - FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA - POMPEU - MG	Estudos e Projetos para Implementação de Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco	MI	III.1	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	POMPEU	POMPEU PREFEITURA	Codevasf	1.033.292,06
609317	CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE INFRA ESTRUTURA HÍDRICA EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR	Estudos e Projetos para Implementação de Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco	MI	III.1	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	FUNILANDIA	FUNILANDIA PREFEITURA	CEF	194.000,00
550762	MONITORAMENTO HIDROMETEOROLOGICO DA BACIA DO RIO SAO FRANCISCO EM MINAS GERAIS E DISTRITO FEDERAL AUTORIZADO PELO OFÍCIO ANA N 0587 2005	Estudos e Projetos para Implementação de Reservatórios localizados nos afluentes do rio São Francisco	MMA	III.1	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	INSTITUTO MINEIRO DE GESTAO DAS AGUAS - IGAM	Gestão de Recursos Hídricos	344.000,00
621876	REMOÇÃO DE FAMÍLIAS PARA VIABILIZAR A FASE FINAL DA DESPOLUIÇÃO DA BACIA DO PAMPULHA	Apoio a gestão de microbacias	Mcidades	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	CONTAGEM	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM	CEF	15.027.409,38

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
620222	IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES COM VISTAS A PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, ATRAVÉS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, UTILIZANDO MEDIDAS DE PRESERVAÇÃO E MELHORIA DO SOLO E ÁGUA E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MDA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	Adm. Direta	1.301.975,00
574162	AQUISIÇÃO DE TRATOR AGRÍCOLA DE PNEUS TRACADO COM IMPLEMENTOS PARA PREPARO E CONSERVAÇÃO DO SOLO	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MDA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	UNAI	PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAI	CEF	136.760,00
624319	IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE SOLO-ÁGUA CONTRIBUINDO P/A REVITALIZAÇÃO DE 45 SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS SELECIONADAS NA PORÇÃO MINEIRA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	SECRETARIA ESTADO MEIO AMBIENTE E DESENV. SUSTENTAVEL	Codevasf	5.414.385,00
577015	REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	JUIZ DE FORA	FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL FUNDER	Codevasf	651.974,11
511819	O MANEJO INTEGRADO DE SUBBACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO VERDE GRANDE, DO RIO PACUÍ E DO CÓRRGO PAJEÚ NA BANCIA DO RIO SÃO FRANCISCO EM MINAS GERAIS	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	Codevasf	2.560.385,39
589950	REALIZAÇÃO DE PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO DE OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DE CÓRREGOS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO - INFRA-ESTRUTURA URBANA – MACRODRENAGEM.	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	RIBEIRAO DAS NEVES	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRAO DAS NEVES	SE/GI/Administração Geral	2.452.588,00
590579	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO, EM MINAS GERAIS	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	MONTES CLAROS	INSTITUTO GRANDE SERTAO	Codevasf	163.000,00
588328	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA LIMPEZA DAS MARGENS E CALHA DO RIO GORUTUBA ENTRE NOVA PORTEIRINHA E JANAÚBA	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	JANAUBA	CARITAS DIOCESANA DE JANAUBA	Codevasf	64.546,17

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
590762	RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DO SOLO NA COMUNIDADE DE NOVO HORIZONTE NO MUNICÍPIO DE CHAPADA GAÚCHA	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	CHAPADA GAUCHA	CHAPADA GAUCHA PREFEITURA	DNOCs-CEST/MG	80.000,00
562380	PROMOVER A RECUPERACAO DA MICROBACIA DO RIO DO CEDRO, DENTRO DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SÃO FRANCISCO.	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	MONTES CLAROS	MONTES CLAROS PREFEITURA	Codevasf	331.593,00
628194	IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA CONSERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE SUBBACIAS HIDROGRÁFICAS DA BACIA DO RIO S. FRANCISCO	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	MG SEC DE ESTADO DA AGRICPECUARIA E ABASTECIMENTO	Codevasf	17.160.261,48
509820	CONTINUIDADE EXECUÇÃO DO PROJETO DESPOLUICAO E RECUPERACAO DA BACIA HIDROGRAFICA DA LAGOA DA PAMPULHA/MG - AUTORIZADO PELO OFÓCIO ANA N= 0250/2004	Apoio a gestão de microbacias	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	BELO HORIZONTE PREFEITURA	Gestão de Recursos Hídricos	458.981,90
520009	FOMENTO A PROJETOS DE RECUPERAGCO E CONSERVAÇÃO DE BACIAS HIDROGRAFICAS DO ESTADO DE MG. RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO E CURSOS DIAGUA- AUTORIZADO PELO OFÓCIO ANA N= 0462/2004	Apoio a gestão de microbacias	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	FUNDACAO RURAL MINEIRA - RURALMINAS	Gestão de Recursos Hídricos	10.737.980,00
543768	PLANEJAMENTO AGROECOLÓGICO QUE LHES PERMITA USOS TÉCNICO-ECONÔMICOS VIÁVEIS, MANEJOS RACIONAIS DOS RECURSOS NATURAIS DISPONÍVEIS E A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	FNMA	596.399,00
544532	CONSTRUINDO PONTES NOS TERRITORIOS DO SAO FRANCISCO	Apoio a ações de transferência de tecnologia para adequação e conservação de estradas vicinais, construção de barraginhas, plantio direto e tecnologias	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	EMPRESA DE ASSIST TECNICA E EXTENSAO RURAL DO EST DE MG	FFNMA	200.000,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
548755	PROJETO PILOTO CONSERVACAO DE AGUA E SOLO SUB BACIAS HIDROGRAFICAS DOS RIOS BAMBUI E SAMBURA MUNICIPIO DE BAMBUI MG AUTORIZADO PELO OFÍCIO ANA N 0546 2005	agrícolas alternativas Apoio a gestão de microbacias	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BAMBUI	BAMBUI PREFEITURA MUNICIPAL	Gestão de Recursos Hídricos	364.704,40
561926	CONTROLE DO COMERCIO E DO USO DE AGROTOXICOS EM 40 MUNICIPIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SAO FRANCISCO.	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BELO HORIZONTE	INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUARIA	DRB/SRHU	400.000,00
580781	CONSERVANDO O RIO PICÃO, CONSERVANDO DO SOLO E CAPTAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS NAS ESTRADAS MUNICIPAIS NO MUNICÍPIO DE MARTINHO CAMPOS, RIO PARÁ, ALTO DO SÃO FRANCISCO/MG	Apoio ao controle da erosão	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	MARTINHO CAMPOS	MARTINHO CAMPOS PREFEITURA	GEOF	572.750,00
580220	BUSCAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA SUB-BACIA DO CÓRREGO DA MINA E DESENVOLVER ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.	Apoio a gestão de microbacias	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	PAINS	PAINS PREFEITURA MUNICIPAL	GEOF	272.368,00
579430	IMPLANTAÇÃO E/OU RECUPERAÇÃO DE SISTEMAS AGRO-FLORESTAIS - CHÁCARAS DE CAFÉ – FORTALECENDO O AUTO-SUSTENTO FAMILIAR E PROMOVENDO A REVITALIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	MONTES CLAROS	CENTRO DE AGRICULTURA ALTERNATIVA DO NORTE DE MINAS	FNMA	151.299,00
621909	ABASTECIMENTO DE AGUA PROJETOS INTEGRACAO RIO SAO FRANCISCO MG	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	Mcidades	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	PIRAPORA	PIRAPORA PREFEITURA	CEF	602.514,45
472480	AQUISIÇÃO DE TUBULAÇÃO DE PCV PARA RECUPERAÇÃO E EXPANSÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE AGUA NAS COMUNIDADES DE POÇÃOZINHO, ANGICOS E CABECEI-RA DE MOCAMBINHO	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e	MI	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	JANUARIA	JANUARIA PREFEITURA	Codevasf	67.000,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
589273	GESTÃO INTEGRADA DOS MUNICÍPIOS P/ ASSEGURAR A EXISTÊNCIA DE ÁGUA P/ABAST. PÚBLICO NA SUB BACIA DO RIBEIRÃO BOA VISTA-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARÁ, ALTO RIO SÃO FRANCISCO-MG	Distribuição de Água Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	MI	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	DIVINOPOLIS	ASSOCIACAO DE USUARIOS DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO PAR	Codevasf	644.726,00
621911	ESGOTAMENTO SANITÁRIO PROJETOS INTEGRAÇÃO RIO SÃO FRANCISCO MG	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	Mcidades	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	PIRAPORA	PIRAPORA PREFEITURA	CEF	896.205,19
626295	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO DA SEDE DE BRASILÂNDIA DE MINAS	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	BELO HORIZONTE	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	Codevasf	9.003.685,67
560636	EXECUÇÃO DE OBRAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NAS BACIAS I,II,III E IV DO MUNICIPIO DE IGUATAMA-MG, ENGLOBANDO REDES DE ESGOTO E ESTAÇÕES DE TRAT. DE ESGOTO	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	IGUATAMA	IGUATAMA PREFEITURA	Codevasf	1.309.712,16
631198	RECUPERAÇÃO DO LIXÃO E IMPLANTAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO NA SEDE DO MUNICIPIO DE JANAÚBA	Projeto e Execução de Sistemas de Disposição Final de Resíduos Sólidos	MI	IV.3	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	JANAUBA	JANAUBA PREFEITURA	Codevasf	2.561.515,69
620665	REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE MINAS GERAIS, ETAPA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	Projeto e Execução de Sistemas de Disposição Final de Resíduos Sólidos	MMA	IV.3	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	BELO HORIZONTE	SECRETARIA ESTADO MEIO AMBIENTE E DESENV. SUSTENTAVEL	DAU/SRHU	779.380,80
577747	CONSTRUÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO PARA DAR UMA DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA AOS		MMA	IV.3	Serviços e Obras de Saneamento	PIRAPORA	PIRAPORA PREFEITURA	FNMA	559.650,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
564668	RESÍDUOS SÓLIDOS, BUSCANDO CONTRIBUIR COM REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO		MDA	V.2	Ambiental	BELO HORIZONTE	FUNDACAO DE AUXILIO A INVESTIGACAO E AO DESENVOLVIMENTO	Adm. Direta	334.870,00
415686	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE CULTURAS OLEAGINOSAS MELHOR ADAPTADAS AS CONDIÇÕES DE CLIMA E SOLO DA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DE MINAS GERAIS.		MMA	V.2	Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	BELO HORIZONTE	INSTITUTO MINEIRO DE GESTAO DAS AGUAS - IGAM	ANA/MMA	4.645.974,49
TOTAL									142.655.775,00

Fonte: CGU (2009)

3.4. Pernambuco

Do levantamento realizado, apresentado no **Quadro 14**, constatou-se que o total de convênios estabelecidos entre o estado de Pernambuco e o Governo Federal foi de R\$63,0 milhões, sendo que 81,1% foi com o Ministério da Integração Nacional (MI), 4% com o Ministério das Cidades, 6,1% com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e 8,7% com o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Dos convênios firmados com o Ministério da Integração Regional, ressalta-se aquele realizado com a prefeitura de Petrolina, no valor de R\$23,8 milhões, com o objetivo de implantar uma estação de tratamento de esgotos e o convênio estabelecido com a Associação Programa Um Milhão de Cisterna para o Semi-Árido para a implementação de cisternas placas e convivência com o semi-árido de populações difusas na área de abrangência dos municípios situados às margens do rio São Francisco, dentro do programa Água para Todos, no valor de R\$12,6 milhões.

Dos convênios estabelecidos com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), ressalta-se aquele firmado com o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), com o objetivo de recuperar e proteger matas ciliares, matas de topo e nascentes de córregos e riachos e sub-afluentes do rio São Francisco. Este projeto abrange os municípios de Ibimirim, Inajá, Serra Talhada, Floresta e Lagoa Grande, todos na bacia hidrográfica do São Francisco. O projeto contempla a capacitação de técnicos e agricultores, monitoramento, construção de barragens de contenção de sedimentos, proteção de nascentes, terraceamento, bacia de contenção de enxurradas nas estradas, entre outros.

Dos convênios estabelecidos com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), através da Agência Nacional da Água (ANA), destaca-se aquele firmado com a Secretaria de Recursos Hídricos de Pernambuco para a implementação do Programa Nacional de Desenvolvimento de Recursos Hídricos (PROÁGUA Nacional), no valor de R\$3,2 milhões, correspondendo a 18% do total de convênios estabelecidos com o MMA.

Outros projetos relacionados com a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco já foram elaborados pelo estado de Pernambuco, estando na fase de negociação de recursos. Um destes projetos é o “Projeto de revitalização da bacia do Pajeú” da Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado, dentro do Programa PRORURAL que visa a recomposição e recuperação das matas ciliares, produção agroecológica e alternativas de geração de renda. O outro projeto: “Revitalização sustentável nas bacias do sub-médio São Francisco – Sertão Pernambucano” foi elaborado pela Secretaria de Recursos Hídricos e visa promover ações de mobilização social, recomposição e recuperação de matas ciliares e implementação de infra-estrutura hídrica para favorecer a produção agroecológica.

Quadro 14. Convênios estabelecidos entre o estado de Pernambuco e o Governo Federal em ações relacionadas à revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, entre 2004 e 2009

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
621868	PROJETOS INTEGRAÇÃO RIO SÃO FRANCISCO PE	Articulação entre o Governo Federal, os Estado, os Municípios e os atores do sistema	MCidades	I.1	Implementação do SIGRHI	RECIFE	GOVERNO DO ESTADO	CEF	498.932,05
605638	CAPACIT. DE AGENTES LOCAIS EM GESTÃO URBANA TERRITORIAL DE MUNICÍPIOS E ASSIST. NA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE BELÉM DE SÃO FRANCISCO	Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MCidades	I.2	Implementação do SIGRHI	RECIFE	AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS	CGRL	444.651,00
494163	ELABORAÇÃO DE PDA NOS PA'S SÃO FRANCISCO E SÃO JOSEDO VALE	Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MDA	I.2	Implementação do SIGRHI	CARUARU	COOPERATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS TECNICOS DOS ASSEN	SRMSF	9.600,00
544871	CAPACITAR REPRESENTANTES DA SOCIEDADE (PODER PUBLICO, ENT. CIVIS E USUARIOS DE ÁGUA) ATUANTES NAS BACIAS HIDROGRAFICAS DOS RIOS BRÍGIDA, TERRA NOVA E MOXOTÓ.	Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MI	I.2	Implementação do SIGRHI	RECIFE	GOVERNO DO ESTADO	SUDENE	150.000,00
561919	GESTÃO PARTICIPATIVA DOS REC. HÍDRICOS: CONSOLIDAÇÃO DO COMITÊ E DOS CONSELHOS DE USUÁRIOS DE ÁGUA NAS BACIAS DOS RIOS PAJEÚ E MOXOTÓ.	Apoio ao Comitê de Bacia e aos sistemas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos	MMA	I.2	Implementação do SIGRHI	RECIFE	SEC. DE CIENCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	DRB/SRHU	127.131,00
516977	PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA REALIZAÇÃO DO CADASTRO DE USUÁRIOS DE REC. HIDRICOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO	Fiscalização e Monitoramento Integrado dos usuários	MI	I.3	Implementação do SIGRHI	RECIFE	FUNDAÇÃO APOLONIO SALES DE DES. EDUCACIONAL	Codevasf	1.270.000,00
561913	RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES NA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SÃO	Desenvolvimento do Sistema Integrado de	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	RECIFE	SEC. DE CIENCIA	DRB/SRHU	627.960,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
538083	FRANCISCO. FORTALECER O ÓRGÃO GESTOR DE REC. HÍDRICOS DO ESTADO PARA APRIMORAR OS SISTEMAS DE OUTORGA E FISCALIZACAO E ATUALIZAR E COMPLEMENTAR O CADASTRO DE USUÁRIOS DE REC. HIDRICOS NA BACIA DO SÃO FRANCISCO	Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos Desenvolvimento do Sistema Integrado de Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	RECIFE	TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE SECRETARIA DE RECURSOS HIDRICOS	GEOF	311.570,00
542572	REDE DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO E QUALID. DA ÁGUA AUTORIZADO	Estudos hidrogeológicos para gestão, uso e proteção de aquíferos	MMA	II.2	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	RECIFE	AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS	Gestão de Recursos Hídricos	179.000,00
619080	RECUPERAR E PROTEGER MATAS CILIARES, MATAS DE TOPO E NASCENTES DE CÓRREGOS E RIACHOS E SUB-AFLUENTES DO RIO SÃO FRANCISCO	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MDA	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	RECIFE	INSTITUTO AGRONOMICO DE PERNAMBUCO	Adm. Direta	3.794.391,51
544865	EDUC. AMBIENTAL, CAP. TÉCNICA E RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR DA MARGEM DO SÃO FRANCISCO EM AREAS DE REFORMA AGRÁRIA	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	CARUARU	ASSOC DE COOPERACAO AGRICOLA DO ESTADO DE PERNAMBUCO	Codevasf	699.757,03
534363	AÇÕES PARA HIDROVIA DO RIO SÃO FRANCISCO NO TRECHO ENTRE PIRAPORA/MG E JUAZEIRO/BA, POR MEIO DE AQUISIÇÃO, RECUP. E OPERAÇÃO DE EQUIP. RELACIONADOS A NAVEGAÇÃO E A ECLUSA DA BARRAGEM DE SOBRADINHO		MI	III.2	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	RECIFE	COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO	Codevasf	4.000.000,00
522370	OBRA DE DRENAGEM DE UM CANAL NO PROJETO DE ASSENTAMENTO SÃO FRANCISCO	Apoio a gestão de microbacias	MDA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	PETROLINA	ASSOCIACAO DOS TRAB RURAIS DO ASSENT. S. FRANCISCO	SRMSF	30.000,00
494124	OBRAS DE INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM EM UM CANAL, NO PA. SÃO	Apoio a gestão de microbacias	MDA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	PETROLINA	ASSOCIACAO DOS TRAB	SRMSF	22.100,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
514445	FRANCISCO, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE EST. DE INSERCAO REGIONAL, EST. DE VIAB. TÉCNICA, ECONOMICA, FINANCEIRA, JURÍDICA E AMBIENTAL, ELABORAÇÃO DO MODELO INSTITUCIONAL P/ IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA HIDROVIA DO SÃO FRANCISCO NOS TRECHOS DE PIRAPORA-MG, JUAZEIRO-BA, PETROLINA-PE	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	RECIFE	RURAI S DO ASSENTAMEN TO S FRANCISCO COMPANHIA HIDRO ELET RICA DO SÃO FRANCISCO	Codevasf	1.500.000,00
579062	MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE KAMBIWÁ MEDIANTE USO SUSTENTÁVEL E RECUPERAÇÃO DOS RECURSOS VEGETAIS	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	RECIFE	ASSOCIACAO PLANTAS DO NORDESTE	FNMA	72.908,00
559395	REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS SÓCIOAMBIENTAIS EM PETROLINA, FLORESTA E SALGUEIRO VIZANDO A REVITALIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SÃO FRANCISCO	Apoio a gestão de microbacias	MMA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	RECIFE	PROCURADORIA GERAL DA JUSTICA	SPOA	60.000,00
621920	ABASTECIMENTO DE ÁGUA: PROJETO INTEGRAÇÃO RIO SÃO FRANCISCO	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	Mcidades	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	RECIFE	GOVERNO DO ESTADO	CEF	307.341,48
621918	ABASTECIMENTO DE ÁGUA. PROJETOS INTEGRACAO RIO SÃO FRANCISCO	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	Mcidades	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	RECIFE	GOVERNO DO ESTADO	CEF	617.995,39
621919	ESGOTO E ÁGUA. PROJETOS INTEGRAÇÃO RIO SÃO FRANCISCO	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	Mcidades	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	RECIFE	GOVERNO DO ESTADO	CEF	689.675,65
548784	SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO DA REGIÃO DE SANTA FILOMENA	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	SANTA FILOMENA	SANTA FILOMENA PREFEITURA	Codevasf	25.804,85
554619	SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO DA REGIÃO DE PARNAMIRIM	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	PARNAMIRIM	PARNAMIRIM PREFEITURA	Codevasf	97.000,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
556665	PROJETOS E IMPLANTAÇÃO DO SIST. DE ESGOT. SANITÁRIO DA REGIÃO DE MANARI	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	MANARI	MANARI PREFEITURA	Codevasf	33.177,88
552689	PROJETO DE ESGOT. SANITÁRIO DA CIDADE DE EXÚ/PE	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	EXU	EXU PREFEITURA	Codevasf	62.200,00
554618	PROJETO DE ESGOT. SANITÁRIO DA CIDADE DE VERDEJANTE-PE	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	VERDEJANTE	VERDEJANTE PREFEITURA	Codevasf	36.723,23
556712	PROJETOS E IMPLANTAÇÃO DE ESGOT. SANITÁRIO DA REGIÃO DE ITACURUBA	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	ITACURUBA	ITACURUBA PREFEITURA	Codevasf	48.500,00
623760	PROJETO DO SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO DE FLORESTA	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	FLORESTA	FLORESTA PREFEITURA	Codevasf	2.271.433,75
529438	IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS DA BACIA CENTRO EM PETROLINA	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	PETROLINA	PETROLINA PREFEITURA	Codevasf	23.839.201,35
557520	PROJETO DE ESGOT. SANITÁRIO DA CIDADE DE CUSTÓDIA	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	CUSTODIA	CUSTODIA PREFEITURA	Codevasf	94.762,50
546358	PROJETO DE ESGOT. SANITÁRIO DA CIDADE DE SERRITA/PEQUE	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	SERRITA	SERRITA PREFEITURA	Codevasf	53.400,00
548765	SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO DA REGIÃO DE IBIMIRIM	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	IBIMIRIM	IBIMIRIM PREFEITURA	Codevasf	98.565,87
548768	SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO DA REGIÃO DE MOREILÂNDIA	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	MOREILÂNDIA	MOREILÂNDIA PREFEITURA	Codevasf	43.295,00
546362	ESGOT. SANITÁRIO DA CIDADE DE BODOCÓ-PE	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	BODOCO	BODOCO PREFEITURA	Codevasf	97.000,00
546448	ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE IPUBI	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	IPUBI	IPUBI PREFEITURA	Codevasf	100.000,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
548777	PROJETOS E IMPLANTAÇÃO DE SIST. DE ESGOT. SANITÁRIO DA REGIÃO DE SANTA CRUZ	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	SANTA CRUZ	SANTA CRUZ PREFEITURA	Codevasf	41.434,16
548781	SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO DA REGIÃO DE LAGOA GRANDE	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	LAGOA GRANDE	LAGOA GRANDE PREFEITURA	Codevasf	77.210,00
548770	SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO DA REGIÃO DE TABIRA	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	TABIRA	TABIRA PREFEITURA	Codevasf	97.000,00
588560	SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIO DE SÃO JOSÉ DO EGITO	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	SAO JOSE DO EGITO	PREFEITURA DE SAO JOSE DO EGITO	Codevasf	1.649.679,86
548772	SISTEMA DE ESGOT. SANITÁRIODA REGIÃO DE GRANITO	Projeto e Execução de Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos	MI	IV.2	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	GRANITO	GRANITO PREFEITURA	Codevasf	39.770,00
620663	REGIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E PLANO DE GESTÃO INTEGRADA NOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO SÃO FRANCISCO	Projeto e Execução de Sistemas de Disposição Final de Resíduos Sólidos	MMA	IV.3	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	RECIFE	SEC. DE CIENCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	DAU/SRHU	399.897,00
562414	GERENCIAMENTO INTEGRADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOXOTÓ	Projeto e Execução de Sistemas de Disposição Final de Resíduos Sólidos	MMA	IV.3	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	RECIFE	SEC. DE CIENCIA TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	DAU/SRHU	560.761,31
622753	CONTRIB. NO ÂMBITO DO PROGRAMA AGUA PARA TODOS, COM PROCESSOS FORMATIVOS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO, NA IMPLEMENTAÇÃO DE CISTERNAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS MUNICIPIOS SITUADOS ÀS MARGENS DO RIO SAO FRANCISCO		MI	V.1	Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	RECIFE	ASSOCIACAO PROG. UM MILHAO DE CISTERNAS PARA O SEMI-ÁRIDO	Codevasf	12.630.959,50
590078	ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM POÇO DAS TRINCHEIRAS/AL, BACIA DO RIO SAO FRANCISCO, CAPACITACAO E CONSTRUCAO DE CISTERNAS		MI	V.1	Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	RECIFE	CARITAS BRASILEIRA	Codevasf	101.612,00
620608	IMPLEMENTAR O PROGRAMA NACIONAL		MMA	V.1	Sustentabilidade	RECIFE	SECRETARIA	ANA/MMA	3.163.089,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
538183	DE DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HIDRICOS PROAGUA NACIONAL ESTUDOS DE VIAB. TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL E ELAB. DE PROJETOS P/ USO DE MDL NO VALE DO SAO FRANCISCO, COM BASE NAS PREMISSAS DO PROTOCOLO DE QUIOTO		MI	V.2	Hídrica do Semi-árido Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	RECIFE	DE RECURSOS HIDRICOS FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENV. DA UFPE	Codevasf	1.923.606,69
TOTAL									62.999.097,06

Fonte: CGU (2009)

3.5. Sergipe

No levantamento feito sobre os convênios realizados entre o Estado de Sergipe e o Governo Federal, no período de 2004 a 2009 e relacionados à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco, indica um valor total de R\$ 15,3 milhões (**Quadro 15**). A contrapartida do Estado é em torno de 8 a 12% do valor conveniado, correspondendo à aproximadamente R\$1,5 milhão.

Do total conveniado, R\$2,3 milhões foi com o Ministério da Integração Regional (MI), R\$3,5 milhões foi com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e R\$9,5 milhões foi com o Ministério do Meio Ambiente. Vale ainda ressaltar que os convênios com o MI foram realizados entre os períodos de 1996 a 2006, com o MDA foram realizados entre 1996 a 2008 e com o MMA, entre 1997 e 2008.

Observa-se que a maior quantidade de recursos foi destinada à instalação do processo de gestão dos recursos hídricos no Estado, através da implantação da outorga de direito de uso dos recursos hídricos, cadastro de usuários e reestruturação do órgão gestor, correspondendo à 43% do valor total conveniado. A melhoria de assentamentos rurais, através de instalação de sistemas de abastecimento de água e assistência técnica rural, também teve parte significativa de aporte dos recursos de convênios.

Quadro 15. Convênios estabelecidos entre o estado de Sergipe e o Governo Federal em ações relacionadas à revitalização do São Francisco, entre 2004 e 2009

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado
611165	APRIMORAMENTO DA GESTÃO INTEGRADA DE RH EM BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS DE DOMÍNIO DO ESTADO DE SERGIPE E ELABORAÇÃO DE PLANOS, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE DO ESTADO NA ÁREA DE RH, VISANDO A AMPLIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA NA REGIÃO E PROMOVER O USO RACIONAL E SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS	Articulação entre o Governo Federal, os Estados, os Municípios e os atores do sistema	MMA	I.1	Implementação do SIGRHI	ARACAJU	ESTADO DE SERGIPE - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	ANA/MMA	3.325.000,00
596954	APOIO ESTRUTURAÇÃO DAS ENTIDADES QUE PARTICIPAM DA CONSTRUÇÃO DO TERRITÓRIO DO BAIXO SÃO FRANCISCO	Apoio ao Comitê de Bacia e aos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos	MDA	I.2	Implementação do SIGRHI	ARACAJU	ESTADO DE SERGIPE - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	CEF	111.150,00
609088	ESTRUTURAÇÃO COLEGIADOS TERRITORIAIS DE SERGIPE ALTO SERTÃO SERTÃO OCIDENTAL CENTRO SUL E BAIXO DO SÃO FRANCISCO	Apoio ao Comitê de Bacia e aos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos	MDA	I.2	Implementação do SIGRHI	ARACAJU	ESTADO DE SERGIPE - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	CEF	126.000,00
415374	IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPONENTES GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTUDOS E PROJETOS PARA O EXERCÍCIO DE 2001.	Apoio ao Comitê de Bacia e aos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos	MMA	I.2	Implementação do SIGRHI	ARACAJU	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA	ANA/MMA	4.935.711,26
638071	IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DE CAPACITAÇÃO DE GESTORES AMBIENTAIS NO ESTADO DE SERGIPE.	Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MMA	I.2	Implementação do SIGRHI	ARACAJU	ESTADO DE SERGIPE - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	SAIC	173.207,00
515260	FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES NO BIOMA CAATINGA.	Treinamento e capacitação dos membros do SIGRHI	MMA	I.2	Implementação do SIGRHI	ARACAJU	SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DES.	FNMA	97.981,00
617679	APOIAR AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DA ANA POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DE SERGIPE PELA	Fiscalização e Monitoramento Integrado dos usuários	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	ARACAJU	SERGIPE SECRETARIA DE SEGURANÇA	GEOF	35.000,00

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado
539239	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E COMBUSTIVEL, MATERIAIS NECESSARIOS AO APOIO AS ATIVIDADES PROPOSTAS. OFORTALECER O ORGAO GESTOR DE RECURSOS HIDRICOS DO ESTADO DE SERGIPE, DE FORMA A APRIMORAR OS SISTEMAS DE OUTORGA E FISCALIZACAO E ATUALIZAR O CADASTRO DE USUARIOS DE RECURSOS HIDRICOS NA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SAO FRANCISCO.	Fiscalização e Monitoramento Integrado dos usuários	MMA	I.3	Implementação do SIGRHI	ARACAJU	PUBLICA ESTADO DE SERGIPE - ADMINISTRACAO DIRETA	GEOF	228.860,00
518808	DESENVOLVER A PISCICULTURA NO SEMI-ÁRIDO ATRAV. De REVITALIZAÇÃO DE PISCIGRANJA, IMPLANTAÇÃO DE MÓDULOS DE CULTIVOS DE PEIXES EM TANQUE-REDE,CAPACITAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE PESCADO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AS ASSO-CIAÇÕES DE PISCICULTORES.	Fomento ao desenvolvimento da pesca e aquicultura	MI	II.3	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	CANINDE DE SAO FRANCISCO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	SUDENE	380.000,00
540799	RECUPERACAO DE MATAS CILIARES NA ARERA DO BAIXO SAO FRANCISCO ATRAVES DE ACOES INTEGRADAS DE APICULTURA	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	CANINDE DE SAO FRANCISCO	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	Codevasf	330.000,00
534358	CONSERVACAO E RECUPERACAO DE MATAS CILIARES DO RIO SAO FRANCISCONOS MUNICIPIOS DE PORTO DA FOLHA, GARARU, POCO REDONDO E CANINDE DE SAO FRANCISCO NO ESTADO DE SERGIPE.	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MI	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	CENTRO DE CAPACITACAO CANUDOS - CECAC	Codevasf	705.960,00
515299	PROMOVER ASSESSORIA TECNICA E EXTENSAO FLORESTAL PARA AGRICULTORAS E AGRICULTORES FAMILIARES.	Apoio ao manejo florestal, recomposição vegetal e preservação da vegetação remanescente	MMA	II.4	Uso Sustentável dos RH e Reabilitação Ambiental da Bacia	ARACAJU	SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO	FNMA	437.240,00
644379	APOIO AO FORTALECIMENTO DA MANDIOCULTURA E APICULTURA NO BAIXO SAO FRANCISCO	Incentivos econômicos para práticas conservacionistas de manejo do solo	MDA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	ARACAJU	SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO - SEPLAN	CEF	495.000,00
615360	IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES COM VISTAS A	Incentivos econômicos	MDA	III.3	Serviços e Obras	ARACAJU	DEPARTAMENTO	Adm. Direta	588.084,18

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado
	PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, ATRAVÉS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, UTILIZANDO MEDIDAS DE PRESERVAÇÃO E MELHORIA DO SOLO E ÁGUA E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, NO ESTADO DE SERGIPE.	para práticas conservacionistas de manejo do solo			de RH e Uso da Terra		ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUARIO		
510508	CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS DE ACESSO AOS P'AS MONTE SANTO I 2,0 KM, MONTESANTO 3,1 KM, AMBOS NOMUNICIPIO DE CANIDÉ DE SÃO FRANCISCO/SE, NOVA VIDA 1,0 KM EM POÇO REDONDO/SE E E FORTALEZA 1,5 KM NO MUNICIPIO DE NOSSA SENHORA DA GLORIA/SE.	Apoio a ações de transferência de tecnologia para adequação e conservação de estradas vicinais, construção de barraginhas, plantio direto e tecnologias agrícolas alternativas	MDA	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	CANINDE DE SAO FRANCISCO	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS ASSENTAMENTOS MONTE SANTO	Incra/SE	105.505,18
540915	LIMPEZA E DESASSOREAMENTO DE RIACHOS E CORREGOS REVESTIMENTO DE VALAS E REVITALIZACAO DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO SAO FRANCISCO	Apoio a gestão de microbacias	MI	III.3	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	BREJO GRANDE	BREJO GRANDE PREFEITURA	Codevasf	290.617,06
579375	PRESTACAO DE SERVICOS DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENCAO RURAL ATER AOSPRODUTORES DOS PERIMETROS IRRIGADOS DE PROPRIA, BETUME E COTINGUIBA IMPLANTADOS NA REGIAO DO BAIXO SAO FRANCISCO	Assistência a atualização e aperfeiçoamento do Código e Leis de Uso do Solo Urbano	MI	III.4	Serviços e Obras de RH e Uso da Terra	PROPRIA	DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO DE PROPRIA	Codevasf	191.701,50
515327	REPASSE DE RECURSOS A ACASE, PARA CONSTRUCAO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA PARA O CONSUMO HUMANO DO P.A. CAJUEITO, LOCALIZADO NO MUNICIPIO DE POCO REDONDO, ONDE IRA BENEFICIAR 112 FAMILIAS DE ASSENTADOS DA REFORMA AGRARIA.	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	MDA	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	ASSOCIACAO DE COOPERACAO AGRICOLA DO ESTADO DE SERGIPE	Incra/SE	475.733,01
510504	IMPLANTACAO DE 01 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA COM ABERTURA DE POCO, REDE DE ADUCAO/DISTRIBUICAO E RESERVATORIO ELEVADO NO PROJETO DE ASSENTAMENTO INDEPENDENCIA NOSSA	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	MDA	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	PACATUBA	ASSOCIACAO COMUNITARIA NOSSA SENHORA DA CONCEICAO DE	Incra/SE	70.934,63

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	Órgão	Atividade do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado
620672	SENHORA DO CARMO, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PACATUBA/SE. REGIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE SERGIPE E PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOS MUNICÍPIOS SERGIPANOS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO ENVOLVENDO A ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE REGIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DO ESTADO	Projeto e Execução de Sistemas de Disposição Final de Resíduos Sólidos	MMA	IV.3	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	ARACAJU	LA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE	DAU/SRHU	250.000,00
540689	CONSTRUCAO DE 67,00 QUILMETROS DE ESTRADAS, 01 PASSAGEM MOLHADA E IMPLANTACAO DE 08(OITO) SISTEMAS DE CAPTACAO E DISTRIBUICAO DE AGUA NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO DA REFORMA AGRARIA DO ESTADO DE SERGIPE		MDA	V.2	Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	ARACAJU	INSTITUTO PATATIVA DO ASSARE	Incra/SE	1.565.247,43
542761	COOPERACAO TECNICA PARA CAPACITACAO DE EXTENCIONISTAS E PEQUENOS PRODUTORES COM POTENCIALIDADE PARA PISCICULTURA E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCA-IS NA REGIAO DO BAIXO SAO FRANCISCO		MI	V.2	Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	ARACAJU	INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA	Codevasf	381.170,00
TOTAL									15.300.102,25

Fonte: CGU (2009)

3.6. Goiás e Distrito Federal

No levantamento realizado foram encontrados poucos convênios nestes locais. Destaca-se o convênio, firmado com a prefeitura de Formosa-GO, denominado “Implantação e preservação do Parque Ecológico de Formosa, denominado Mata da Bica” local das nascentes da lagoa Feia, principal cabeceira goiana da bacia do São Francisco para proteção da biodiversidade do cerrado e como reservatório de água para futuro abastecimento de água, no valor de R\$30.000,00 e concluído em 2000, bem como o convênio, firmado com a Associação de Plantio Direto no Cerrado, do município de Santa Helena de Goiás, denominado “Apoiar o projeto de conservação e revitalização da bacia do São Francisco”, no valor de R\$115.523,57, concluído em 2004. No **Quadro 16** é apresentado o convênio ainda vigente.

Quadro 16. Convênio estabelecido entre Distrito Federal e o Governo Federal em ações relacionadas à revitalização do São Francisco, entre 2004 e 2009

Número	Objeto / Intervenção Realizada	Ação do PBHSF	OE	Ativ. do PBHSF	Componente do PBHSF	Município	Conveniente	Concedente	Valor Conveniado (R\$)
589263	ABAST. DE ÁGUA NO ASSENT. SÃO FRANCISCO, EM FORMOSO -MG, NO ÂMBITO DA REVITALIZAÇÃO DA BACIA DO SÃO FRANCISCO	Projeto e Execução de Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água	MI	IV.1	Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	BRASILIA	FUNDACAO PRO NATUREZA	Codevasf	234.832,16
TOTAL									234.832,16

OE: Órgão Executor; Fonte: CGU (2009)

4. PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO E SUA INTERFACE COM OS PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL

4.1. O Plano Decenal da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (2004 – 2013)

A Lei das Águas estabelece que o Plano de Recursos Hídricos é um dos instrumentos previstos para a implementação da Política de Recursos Hídricos e deve ser elaborado em três níveis: (i) nacional, o Plano Nacional de Recursos Hídricos - PNRH; (ii) estadual, os Planos Estaduais de Recursos Hídricos e (iii) bacias hidrográficas, os Planos de Bacias Hidrográficas.

No âmbito da bacia hidrográfica do rio São Francisco, foi elaborado o Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia do São Francisco (2004-2013) – PBHSF, aprovado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, representando uma importante ferramenta norteadora de ações para a bacia.

Na esfera federal foi aprovado pelo CNRH o Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH e o seu detalhamento operativo. O PNRH traz em seu bojo um Caderno Regional da Região Hidrográfica do Rio São Francisco, que coincide com a própria bacia hidrográfica³, cuja elaboração considerou o PBHSF, verificando-se assim a necessária integração entre esses dois instrumentos. O PBHSF (2004-2013) é estruturado em quatro módulos conforme abaixo discriminado:

Módulo 1 – Resumo Executivo;

Módulo 2 – Diagnóstico consolidado da Bacia e cenários de desenvolvimento;

Módulo 3 – Alocação de água, enquadramento dos corpos d'água, fiscalização integrada e cobrança pelo uso dos recursos hídricos;

Módulo 4 – Estratégia para revitalização, recuperação e conservação hidroambiental da Bacia e programa de investimentos.

Entre os objetivos do PBHSF (2004-2013) destaca-se o de estabelecer e viabilizar, por meio de uma agenda transversal, um conjunto de ações regulatórias e programa de investimentos visando definir a estratégia para revitalização hidroambiental da bacia do São Francisco.

Antecedeu a esse processo a busca do consenso entre os atores que atuavam na bacia sobre o que viria a ser a revitalização do São Francisco. Nesta perspectiva a sustentabilidade foi considerada como eixo transmissor do processo de recuperação hidroambiental da bacia do São Francisco. Assim, o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do São Francisco deverá ser “elemento balizador, orientador, articulador e promotor da organização de agendas de sustentabilidade que poderão ser iniciadas e construídas por segmento produtivo e por ecossistemas, mas sempre valorizando a ação descentralizada” (PBHSF, 2004).

O Módulo 4 do PBHSF (2004-2013), que apresenta a estratégia de recuperação e conservação hidroambiental, adota a definição de revitalização de bacias hidrográficas conforme estabelecido no Art. 4º, da Deliberação CBHSF nº 03, como sendo:

"A revitalização da Bacia do São Francisco, entendida como a recuperação hidroambiental da Bacia, consiste em um conjunto de medidas e ações de gestão, projetos, serviços e obras, constituindo um projeto planejado, integrado e integral no âmbito da bacia, a ser desenvolvido e implantado pelos municípios, Distrito Federal, estados, união, iniciativa privada e sociedade civil organizada, visando a recuperação da qualidade e quantidade de água, superficial e subterrânea, tendo em vista a garantia dos usos múltiplos e a preservação e recuperação da biodiversidade na bacia".

O Plano estabeleceu como premissas para revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco, os aspectos relativos à estratégia para revitalização, recuperação e conservação hidroambiental da bacia. Para tanto, o Módulo 4 foi estruturado com os seguintes itens: (i) metodologia para seleção das intervenções, (ii) caracterização das intervenções selecionadas,

³ A Região Hidrográfica do São Francisco integra a Divisão Hidrográfica Nacional, aprovada por meio da Resolução CNRH nº 32, de 15 de outubro de 2003, que configura um recorte físico-territorial subdividindo o país em 12 regiões hidrográficas.

(iii) programa de investimentos, (iii) cronograma financeiro e (iv) identificação da fonte de recursos.

Os critérios utilizados para seleção das intervenções constam do **Quadro 17**, a seguir, e não abordaram as questões referentes ao custo e benefício. As intervenções elencadas foram confrontadas com cada um desses critérios relacionados, decidindo-se pela inclusão daquelas que ou atendiam a todos os critérios elencados ou à sua maioria.

Quadro 17. Critérios adotados para seleção das intervenções do PBHSF (2004-2013)

CRITÉRIO		DESCRIÇÃO
Necessidade		Refere-se à imprescindibilidade dos projetos sob exame para a consecução eficaz do Programa.
Urgência		Afere a gravidade do quadro que o projeto ou o conjunto de ações busca resolver.
Impacto (*)	Incidência	Corresponde à abrangência geográfica do impacto sobre a Bacia.
	Intensidade	Refere-se à capacidade de promover mudanças diretas no quadro existente que se pretende transformar. Quanto mais profundas e amplas as mudanças provocadas pelas ações, maior o impacto.
	Duração	Avalia o período pelo qual os impactos promovidos se fazem sentir.
Percepção pela sociedade		Traduz a visibilidade, o sentimento de transformação e a polarização emuladora que a intervenção produz na sociedade.
Potencial sinérgico		Afere o potencial de alavancagem, articulação e agregação provocada pelos projetos em exame sobre outras ações.
Implementabilidade		Traduz, de uma maneira integradora, a complexidade associada aos projetos, os recursos que demanda, o prazo de implementação e a incerteza envolvida na problemática que o projeto visa superar.
Mobilização		Traduz o potencial do projeto em termos da capacidade de articulação e envolvimento da sociedade na implementação de medidas e ações para o desenvolvimento sustentável da bacia;
Experiências locais		Refere se a adequabilidade das experiências locais, com a sua adoção a partir de adequações dessas experiências locais, promovendo a existência dessas iniciativas por meio de ações desenvolvidas regionalmente.

(*) Impacto também pode ser apresentado como Importância (referida aos recursos hídricos)

Fonte: PBHSF (2004)

A seleção das intervenções necessárias para a bacia integrantes do PBHSF (2004-2013) foi fruto da comparação entre a realidade existente e a desejada, bem como a partir da definição dos objetivos e metas do CBHSF. No entanto, a sua concretização depende básica-

mente da capacidade do Comitê articular com as instituições que atuam na bacia, para que as ações sejam implementadas da forma adequada.

Adicionalmente, o PBHSF deixa claro a necessidade de se compatibilizar as intervenções selecionadas com a disponibilidade de recursos, seu fluxo no tempo e a capacidade de aplicá-los eficientemente. Conforme PBHSF (2004), o exame dessas intervenções permitiu desenhar uma estrutura em quatro níveis: componentes, atividades, ações e intervenções individualizadas. As componentes, que expressam as dimensões que o planejamento irá operar, são descritas a seguir, no **Quadro 18**.

Quadro 18. Níveis de desagregação da estrutura do PBHSF

NÍVEL	DESCRIÇÃO
1	Nível de maior abrangência que expressa a real dimensão em que o Plano opera, atinge a bacia como um todo. Corresponde a maior agregação de elementos e menor resolução espacial.
2	2º nível de desagregação, as ações correspondem à diversidade de informações coletadas e enfoques contidos em cada componente, exprimem os diferentes temas a serem abordados.
3	Representa os desdobramentos das ações: serviços, obras, determinações, estudos complementares, operacionalização de instrumentos de gestão. Exprime a desagregação em nível de atividade por ação.
4	Representa o grau máximo de desagregação da estrutura de intervenções prevista, correspondendo ao projeto, obra, serviço ou qualquer outra intervenção especializada. Foco centrado na individualização da intervenção (“o que”) e na espacialização (“onde”). Encontra-se em nível indicativo, pois transcende ao escopo do Plano, que devera ser detalhado oportunamente.

Fonte: PBHSF (2004)

A estrutura proposta em 4 níveis, compreende 5 componentes, 29 ações, 139 atividades e um grande número de intervenções individualizadas, cujo detalhamento deverá ter lugar nas fases seguintes do referido instrumento. As componentes, que expressam as dimensões que o planejamento irá operar, são descritas a seguir:

- Componente I** - Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRHI) e do Plano da Bacia;
- Componente II** - Uso sustentável dos recursos hídricos, proteção e recuperação hidroambiental da bacia;
 - Componente II a** - Uso sustentável dos recursos hídricos;
 - Componente II b** - Proteção e recuperação hidro-ambiental da bacia;
- Componente III** - Serviços e obras de recursos hídricos e uso da terra;
 - Componente III a** - Serviços e obras de recursos hídricos;
 - Componente III b** - Uso da terra;
- Componente IV** - Qualidade e saneamento ambiental;
- Componente V** - Sustentabilidade hídrica do semi-árido (não prevista na Deliberação CBHSF N° 03, adicionada posteriormente durante o processo de elaboração do PBHSF por sugestão do CBHSF)

Desta maneira, foi possível estimar o valor dos investimentos necessários à recuperação, revitalização e conservação hidroambiental da bacia e à implementação do PBHSF. Esses investimentos totalizam, aproximadamente, R\$5,2 bilhões, cuja distribuição por componentes encontra-se ilustrado na **Figura 8**, a seguir.

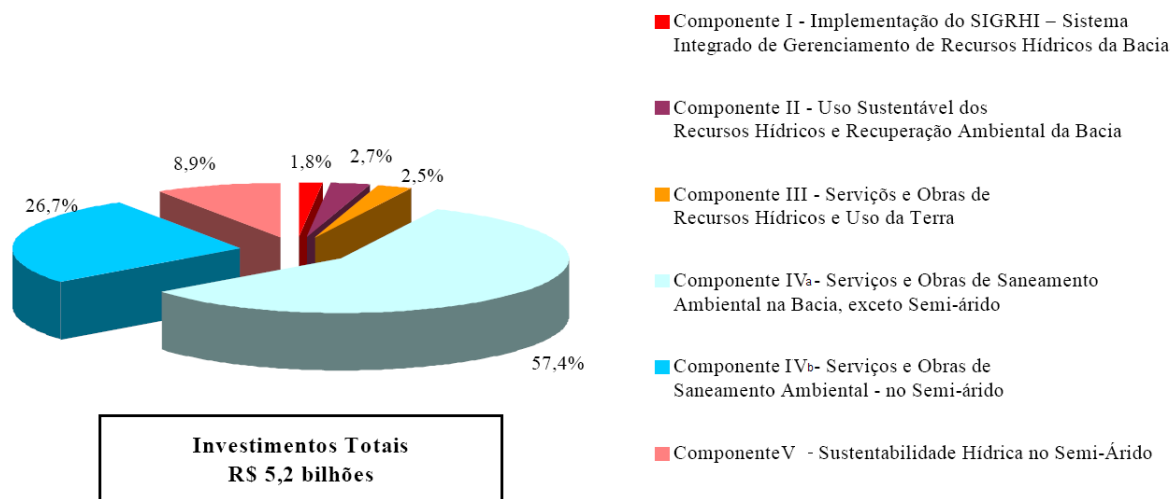


Figura 8. Alocação dos investimentos do PBHSF segundo componentes. Fonte: PBHSF (2004, p. 61)

O componente que apresenta o maior volume de investimento necessário é o IV – Saneamento Ambiental, com 84,1% do recurso total correspondendo 4,38 bilhões, dos quais 31,7% deverá ser aplicado no semi-árido da bacia.

Em adição, a região semi-árida, no que tange a sustentabilidade hídrica, foi contemplada com mais 8,9% dos recursos totais estimados, resultando num valor total de R\$ 1,8 bilhões de investimentos, correspondendo aos componentes IV e V, que compreende 35,6% do total.

As intervenções que contam do PBHSF correspondentes à revitalização da bacia do São Francisco integram os Componentes do Plano: II – Uso sustentável dos recursos hídricos e recuperação ambiental; III – Serviços e obras de recursos hídricos e uso da terra; IV – Serviços e obras de saneamento ambiental; V – Sustentabilidade hídrica do Semi-árido, e são detalhadas no Capítulo 4 do Resumo Executivo.

O **Quadros 19**, a seguir, apresenta de forma resumida os investimentos necessários por componente para implementação das ações e das atividades do PBHSF, com os valores estimados em Real e a porcentagem dos recursos necessários para implementação de cada ação e de cada atividade em relação ao investimento total de cada componente.

Quadro 19. Investimentos necessários para implementação das ações por Componentes/Atividades

Atividade/Componente	Valor R\$	%	Observação
I - Implementação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia – SIGHRI			
I.1. Fortalecimento da articulação e compatibilização das ações dos órgãos públicos atuantes na bacia	6.000.000,00	6,6	Responde por 1,8% do total de investimentos do PBHSF, perfazendo R\$ 91,5 milhões. A Atividade I.2 é a que receberá a maior dotação dentro do Componente I (59,8%) e, nela, as Ações relacionadas com o Comitê (I.2.1.) e com a criação e operação da Agência da Bacia (I.2.2.) serão privilegiadas financeiramente, traduzindo os princípios que orientaram a elaboração do Plano.
I.2. Implementação e fortalecimento dos instrumentos institucionais de gestão (Comitê, Agência, Órgãos gestores) e de capacitação na bacia	54.750.000,00	59,8	
I.3. Desenvolvimento e implementação dos instrumentos de regularização de uso dos recursos hídricos na bacia (outorga, cobrança, fiscalização, enquadramento, sistema de informações)	23.550.000,00	25,7	
I.4. Desenvolvimento e implantação de um plano de educação ambiental	7.200.000,00	7,9	
Total I:	91.500.000,00	100	
II - Uso sustentável dos recursos hídricos e recuperação ambiental			
II.1. Promoção de usos múltiplos da água, de forma sustentável e prevenção dos impactos de eventos hidrológicos extremos	54.900.000,00	38,7	Corresponde a 2,7% do valor total dos investimentos do PBHSF, perfazendo R\$ 141,8 milhões. As Atividades II.1 (R\$ 54,9 milhões) e II.3 (R\$ 51,4 milhões) são aquelas que mais recursos deverão consumir. Dentre as Ações, destacam-se: II.1.1. – Fomento ao Uso Racional da Água na Irrigação; II.3.2 – Fomento ao Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura.
II.2. Bases para utilização sustentável e proteção das águas subterrâneas	7.140.000,00	5,0	
II.3. Desenvolvimento e implementação de ações de preservação e recuperação da ictiofauna e da biodiversidade	51.375.000,00	36,2	
II.4. Reflorestamento destinado a recuperação de áreas degradadas (mata ciliar, topo e nascentes)	18.375.000,00	13,0	
II.5. Recuperação ambiental das áreas afetadas pelas atividades de mineração	10.050.000,00	7,1	
Total II:	141.840.000,00	100	
III - Serviços e obras de recursos hídricos e uso da terra			
III.1. Implementação de ações para regularização de vazões, uso múltiplo e controle de cheias	10.200.000,00	8,0	Reúne investimentos que totalizam R\$ 128,0 milhões, o que equivale a aproximadamente 2,5% do total a ser aplicado no PBHSF. A Atividade III.3. Implementação de Ações de Controle da Erosão e Assoreamento, com R\$ 62,1 milhões é a que concentra maior volume de recursos a aplicar nesse Componente (48,5%).
III.2. Apoiar iniciativas destinadas à melhoria da navegabilidade da Bacia	28.710.000,00	22,4	
III.3. Implementação de ações para controle da erosão e assoreamento	62.100.000,00	48,5	
III.4. Promoção de assistência técnica e financeira aos municípios para a gestão sustentável do solo urbano	27.000.000,00	21,1	
Total III:	128.010.000,00	100	

Atividade/Componente	Valor R\$	%	Observação
IV - Serviços e obras de saneamento ambiental			
IV.1. Implementação de projetos e obras para universalização do abastecimento de água	1.383.827.430,00	31,6	Detém a maior parcela dos recursos a serem aplicados na bacia, correspondente a R\$ 4,38 bilhões, ou seja, 84% dos investimentos do Plano (sendo 32% no Semi-árido, o que equivale a 27% dos investimentos totais na bacia), atestando a carência de obras de saneamento. Das três atividades, a Implantação de Projetos e Obras para Melhoria dos Níveis de Coleta e do Tratamento de Esgotos Urbanos (Atividade IV.2) alcança R\$ 2,83 bilhões (64,6%).
IV.2. Implementação de projetos e obras para melhoria dos níveis de coleta e do tratamento de esgotos urbanos	2.827.548.324,00	64,6	
IV.3. Implementação de projetos e obras para melhoria dos níveis de coleta e disposição final de resíduos sólidos	168.617.244,00	3,8	
Total IV:	4.379.992.998,00	100	
V - Sustentabilidade hídrica do Semi-árido			
V.1. Abastecimento de água para a população rural	409.600.002,00	88,1	Representa uma tomada de posição quanto à sustentabilidade hídrica do Semi-árido. Totaliza um investimento de R\$ 465 milhões (9% do Plano). Reúne duas atividades, sendo a mais importante em termos de investimentos a Atividade V.1 (Abastecimento de Água para a População Rural Dispersa), que corresponde a 88,1% dos investimentos nesse componente.
V.2. Acumulação de água para suporte a atividade econômica	55.500.000,00	11,9	
Total V:	465.100.002,00	100	
TOTAL:	5.206.443.000,00		

Fonte: Adaptado a partir de informações dos Quadros 4.2 a 4.6 do PBHSF (2004)

Finalmente, o PBHSF apresenta no seu Módulo 4 o programa de investimentos necessários para o desenvolvimento das ações previstas, o cronograma financeiro e a identificação da fonte de recursos. Para a definição do cronograma financeiro admitiu-se que o Plano teria três etapas diferenciadas do ponto de vista de utilização de recursos financeiros conforme, a saber:

- *inicial*, correspondente ao período 2004-2005 e considera uma utilização reduzida de recursos e o esforço de implementação concentrado na articulação, negociação e organização de intervenções estruturais;
- *intermediária*, período 2006-2009, com ampla necessidade de recursos e o esforço de implementação concentrado em intervenções estruturais;
- *final*, período 2010-2013, a demanda começa a declinar, as intervenções estruturais continuam sendo realizadas.

A seguir, o gráfico da **Figura 9** possibilita identificar a projeção traçada para os investimentos anuais e acumulados no PBHSF ao longo do tempo. O esperado é que findo os últimos dois anos do período decenal, seja retomado o processo de negociação, articulação e gestão, para um novo planejamento.

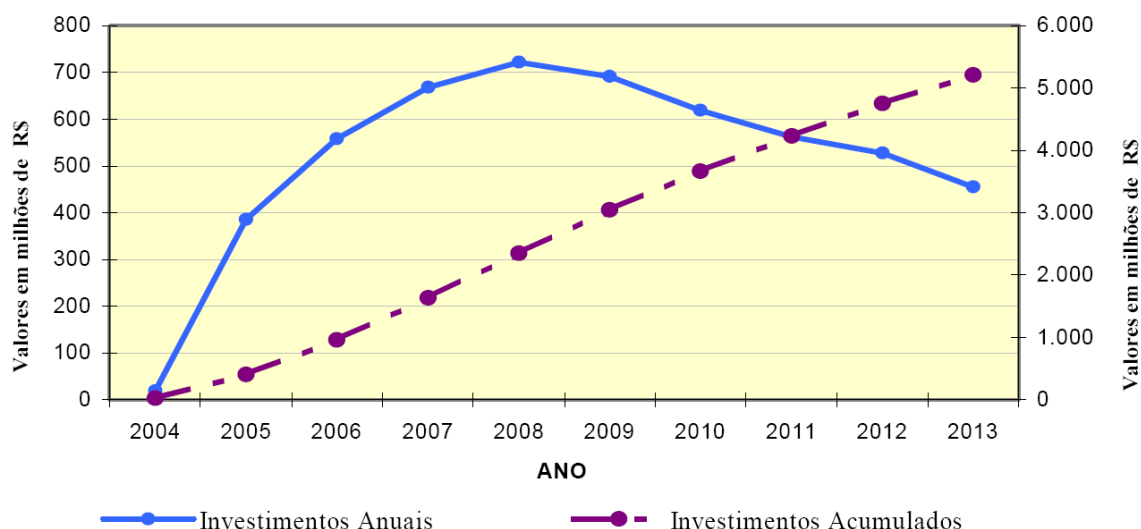


Figura 9. Investimentos totais anuais e acumulados no PBHSF ao longo do tempo. Fonte: PBHSF (2004, p. 67)

Quanto à identificação das prováveis fontes de recursos, necessárias a implementação das ações previstas no PBHSF com vistas à sustentabilidade da bacia, levou-se em consideração os programas de investimento do Governo Federal e dos Governos Estaduais situados na bacia, assim como das municipalidades, das concessionárias de serviços públicos e financiamentos de organismos internacionais com interesses relacionados ao seu desenvolvimento.

Analisando as informações constantes do Módulo 4, que se refere à estratégia para a revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco, no âmbito do PBHSF, conclui-se pela necessidade de se incluir nesse Módulo a definição de prioridades temáticas e espaciais, de definição de mecanismos de monitoramento para sua implementação e indicadores que possibilitem aferir os resultados a serem alcançados, além de uma redefinição do cronograma físico para sua implementação.

4.2. Deliberações do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco sobre a Revitalização

Desde a sua instituição até os dias atuais, o CBHSF vem aprovando algumas deliberações específicas para o tema da revitalização da bacia do São Francisco, conforme relacionadas no **Quadro 20**.

A Deliberação CBHSF nº 3/2003, conforme afirmado antes, define o conceito de revitalização, assim como as medidas e ações de gestão, projetos, serviços e obras que deveriam fazer parte do PBHSF e respectivos componentes.

A Deliberação CBHSF nº 14/2004 detalha aspectos constantes do PBHSF. Já a Deliberação CBHSF nº 22/2005 define aspectos de articulação junto ao Programa de Revitalização para que a Diretoria Executiva do CBHSF adotasse iniciativas para a instalação

e funcionamento das secretarias das CCR, de maneira que essas pudessem elaborar e encaminhar projetos para o Programa de Revitalização de Bacias e estabelecer negociações junto ao Ministério do Meio Ambiente, CHESF e CODEVASF, no intuito de viabilizar recursos para esta finalidade.

Quadro 20. Deliberações do CBHSF que abordam questões referentes à revitalização de bacias hidrográficas

Deliberação Nº/Ano	MATÉRIA
03/2003	Dispõe sobre a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.
14/2004	Estabelece o conjunto de intervenções prioritárias para a recuperação e conservação hidroambiental na bacia hidrográfica do rio São Francisco, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos da bacia.
22/2005	Dispõe sobre medidas a serem implementadas pelo CBHSF em relação ao Programa de Revitalização e dá outras providências.
35/2007	Dispõe sobre medidas a serem implementadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF em relação ao Programa de Revitalização.

Fonte: CBHSF (2009)

É constante a preocupação do CBHSF no sentido de que o Programa de Revitalização considere o PBHSF como instrumento balizador efetivo na seleção de projetos e que esforços sejam empreendidos para o estabelecimento (em conjunto com o CBHSF) de metas e indicadores a serem alcançados, como parte da construção da segunda versão do PBHSF.

Finalmente, a Deliberação CBHSF nº 35/2007 decide por iniciar o processo de revisão do PBHSF, nos componentes que se referem à Recuperação Hidroambiental e recomenda que Diretoria Executiva do CBHSF se articule com os Ministérios da Integração Nacional, Meio Ambiente, Desenvolvimento Agrário, ANA, Estados e Municípios para a realização de evento que tenha a participação de todos os atores importantes na bacia, inclusive os comitês de bacias de rios afluentes, com o objetivo de identificar as ações de revitalização em curso na bacia e sugerir prioridades temáticas, geográficas e indicadores e um novo arranjo institucional.

Em 2008, a Deliberação CBHSF nº 35 foi encaminhado ao MMA/SRHU para que, em articulação com o CBHSF, medidas fossem adotadas para a organização de evento no primeiro trimestre de 2008.

Neste sentido, no curso de 2008, o CBHSF se articulou com o MMA/SRHU para a realização de uma oficina de trabalho para a definição de uma dinâmica voltada à realização de um Seminário, em 2009, que possibilitasse a identificação dos elementos necessários à revisão do Módulo 4 referente à Revitalização do PBHSF.

Realizada a Oficina, em Aracaju/SE, em 16 de outubro de 2008, a partir de uma parceria entre o MMA/SRHU e a Diretoria Colegiada do CBHSF e a colaboração dos parceiros do Programa de Revitalização, o referido evento extraiu os seguintes objetivos para a realização do Seminário sobre Revitalização na Bacia do São Francisco:

- Identificar as ações que estão sendo realizadas na bacia para sua recuperação hidroambiental;
- Avaliar o atual programa traçando um paralelo com o Plano de Bacia e a realidade vivenciada na mesma;
- Propor um novo arranjo institucional para o Programa;
- Estabelecer prioridades temáticas e geográficas;
- Propor diretrizes, metas, atividades e critérios de avaliação e indicadores do Programa de Revitalização;
- Fornecer subsídios para o processo de revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia nos componentes que se referem à Recuperação Hidroambiental.

Estabelecido os objetivos do evento, o CBHSF com o apoio do MMA/SRHU, ANA e MI realizará o Seminário de Revitalização do São Francisco: por uma nova discussão sobre a bacia, dias 26 a 28 de agosto de 2009, em Minas Gerais.

A partir dos resultados desse evento, deverá ser elaborado um produto que contemple elementos para a revisão do PBHSF nos aspectos que se referem a revitalização hidroambiental da bacia do São Francisco, podendo representar uma nova estratégia para orientar as ações na bacia, não apenas para a atuação do CBHSF, como também para o Programa de Revitalização e para as Unidades da Federação que integram a bacia do São Francisco.

4.3. Comparativo entre as ações de revitalização da bacia hidrográfica do São Francisco e o plano da bacia

Ao se estabelecer um paralelo entre o Programa de Revitalização e o PBHSF observa-se que os procedimentos e critérios gerais adotados para a seleção das intervenções e projetos prioritários foram elaborados a partir do próprio PBHSF. Portanto, o apoio financeiro por parte da SRHU/MMA a projetos e ações está condicionado à apresentação de um projeto técnico específico, observando os mesmos critérios gerais adotados pelo PBHSF para seleção das intervenções, apresentados no **Quadro 17**.

Observa-se, em adição, a existência de uma inter-relação entre o Plano Decenal e o Programa de Revitalização do Governo Federal. As respectivas correspondências entre os componentes/subcomponentes do Plano de Bacia e áreas temáticas/componentes do Programa de Revitalização são apresentadas no **Quadro 21**, a seguir.

Quadro 21. Correspondência entre o Plano da Bacia e o Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas

PLANO DE BACIA		PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO
Componentes	Subcomponentes	Áreas temáticas / Componentes
Componente I – Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRHI) e do Plano da Bacia.	1. Gestão do Plano 2. Fortalecimento interinstitucional 3. Educação ambiental 4. Instrumentos de gestão de recursos hídricos 5. Monitoramento hidroambiental 6. Gestão da informação e pesquisa	AT 1 - Planejamento e Informação: Componente 1.1 - Gestão da informação Componente 1.5 – Monitoramento ambiental AT 2 - Fortalecimento Institucional Socioambiental: Componente 2.1 - Educação ambiental Componente 2.2 – Fortalecimento institucional Componente 2.3 – Articulação interinstitucional
Componente II a – Uso sustentável dos recursos hídricos	1. Gestão racional das águas	*
Componente II b – Proteção e recuperação hidroambiental da bacia	1. Preservação da biodiversidade 2. Unidades de Conservação 3. Recomposição da cobertura vegetal 4. Conservação do solo	AT 3 - Proteção e Uso Sustentável dos Recursos Naturais Componente 3.1 - Conservação do Solo e da Água Componente 3.2 - Recuperação da Cobertura Vegetal Componente 3.3 - Unidades de Conservação Componente 3.4 - Conservação e Uso da Biodiversidade
Componente III a – Serviços e obras de recursos hídricos		AT 4 – Saneamento, controle da poluição e Obras hídricas Componente 4.4 - Obras Hídricas
Componente III b – Uso da terra	1. Gestão e ordenamento territorial	AT 1 - Planejamento e Informação e monitoramento ambiental: Componente 1.2 - Ordenamento Territorial
Componente IV – Qualidade e saneamento ambiental	1. Saneamento básico 2. Resíduos 3. Controle da poluição	AT 4 – Saneamento, controle da poluição e Obras hídricas Componente 4.1 - Esgotamento sanitário Componente 4.2 - Resíduos Sólidos Componente 4.3 - Controle da Poluição
Componente V – Sustentabilidade hídrica do semi-árido	1. Convivência com o semi-árido	AT 5 - Economia Sustentável Componente 5.3 - Convivência com o semi-árido

(*) O Programa de Revitalização considera este subcomponente como ação transversal nas diversas áreas temáticas, não estando especificado em nenhum componente. Fonte: PBHSF (2004) adaptado à estrutura técnico-temática do Programa de Revitalização

Além dos componentes que espelham o que havia sido estabelecido no PBHSF, o Programa de Revitalização prioriza outros componentes, conforme síntese por área temática, apresentados a seguir:

AT 1 - Planejamento e Informação:

Componente 1.3 - Agenda 21

Componente 1.4 – Planejamento Tático e Operacional

AT 2 - Fortalecimento Institucional Socioambiental:

Componente 2.4 - Cultura

Componente 2.5 - Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas

Componente 2.6 - Gênero

AT 5 - Economia Sustentável:

Componente 5.1 - Turismo Sustentável

Componente 5.2 - Agricultura e Reforma Agrária Sustentável

Componente 5.4 - Gestão sustentável dos recursos pesqueiros

A análise das ações do Programa de Revitalização do São Francisco sob a ótica do PBHSF permite observar metas estabelecidas no Plano Decenal vem sendo contemplada. A carteira de projetos que compõe o Programa encontra-se totalmente alinhada com aquele instrumento de gestão, no entanto, apesar dos esforços empreendidos, do montante de recursos aplicado e em face da dimensão e complexidade da bacia, os resultados das ações implementadas não são claramente percebidos pela população da bacia.

O **Quadro 22** apresenta uma síntese das ações de revitalização na bacia do rio São Francisco implantadas ou em execução, constantes nos diversos Programas do Governo Federal, além do Programa de Revitalização, no âmbito do Planejamento Plurianual (2004-2007 e 2008-2011), e os respectivos montantes de recursos que envolve cada uma delas e o executor direto da referida ação.

Quadro 22. Síntese das ações de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco em termos de planejamento do Governo Federal (PPA 2004-2007 e 2008-2011)

PROGRAMAS	RECURSO PREVISTO R\$	EXECUTORES
PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - SÃO FRANCISCO	1.616.173.811,00	MI/CODEVASF/MMA /MINC
PROBACIAS - SÃO FRANCISCO	21.651.015,00	MMA
SANEAMENTO RURAL / ÁGUA PARA TODOS	187.573.938,00	MSAÚDE
VETOR LOGÍSTICO NORDESTE MERIDIONAL	62.406.000,00	MI
CORREDOR SÃO FRANCISCO	17.895.000,00	MTRANSPORTES/DNIT
*PROGRAMAS DE SANEAMENTO (ESGOAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS)	2.510.880.000,00	MCidades/FUNASA
TOTAL	4.416.579.764,00	

*OBS: Os valores dos programas de saneamento foram obtidos dos relatórios do PAC de cada estado
Fonte: PPA 2004-2007, PPA 2008-2011 e PAC-Saneamento de cada estado

Apesar de muitas dessas ações não integrarem o Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas do PPA, considerou-se que sua natureza vai ao encontro dos objetivos da recuperação hidroambiental da bacia, com destaque para a área de saneamento.

Dos recursos previstos no PPA, uma parte encontra-se incluída no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, conforme apresentado no **Quadro 23**, a seguir. Ressalta-se que esses valores correspondem ao PAC Recursos Hídricos/Revitalização e PAC Saneamento (sistemas de coleta, tratamento e destino final de esgotos sanitários e sistemas de tratamento e destinação final de resíduos sólidos).

Quadro 23. Valores totais do PAC 2007-2010, na bacia hidrográfica do rio São Francisco

FONTE DE RECURSO 2007-2010	RECURSO (R\$)	EXECUTORES
PAC Recursos Hídricos / Revitalização	1.676.100.000,00	MI/CODEVASF/MMA/ MDA/MDS/SEPPIR
PAC Saneamento (esgoto sanitário e resíduos sólidos)	2.510.880.000,00	FUNASA/ MCIDADES
TOTAL	4.186.980.000,00	

Fonte: Relatórios do PAC Estados e PPA 2004-2007 e 2008-2011

As ações apresentadas encontram-se em diferenciados estágios de execução e representam investimentos previstos, num total de R\$ 4,4 bilhões, considerando os valores previstos dos PPA 2004-2007, PPA 2008-2011 e PAC Saneamento (esgotos sanitários e resíduos sólidos), dos quais 57% corresponde ao PAC Saneamento. Nesse sentido, é válido ressaltar que os R\$ 4,2 bilhões de ações incluídas no PAC não são passíveis de contingenciamento.

Diante do exposto observa-se que não só as ações do Programa, como outras ações do Governo Federal atendem as demandas do PBHSF, ainda mais se considerarmos que um dos maiores problemas da bacia reside na ausência de saneamento, onde se observa um forte investimento, composto por parte da CODEVASF, Ministério das Cidades e FUNASA simultaneamente, voltados prioritariamente para a execução de obras de sistemas de esgotamento sanitário.

Adicionalmente, fez-se um comparativo dos recursos investidos na região com aqueles previstos em cada componente do Plano da Bacia do São Francisco. O **Quadro 24** apresenta os valores aplicados, levando em consideração os investimentos originados do PAC e do PPA 2004-2007 e 2008-2011.

Observando-se os valores previstos pelo PPA, constata-se que as componentes III e IV receberam a maior parte dos recursos (**Figura 10**). Por outro lado, os recursos aplicados no PPA para os componentes II e III superam os valores previstos pelo PBHSF e os valores aplicados na componente V, correspondente a Serviços e Obras de Saneamento Ambiental, equivalem a 76,9% do valor total previsto no PBHSF. Já os recursos aplicados no PPA para as componentes I e V ainda estão com um percentual baixo, em relação ao previsto no PBHSF.

Quadro 24. Comparativo entre os valores aplicados por ações governamentais e valores previstos nas componentes do PBHSF

Componentes do PBHSF	Previsto no PBHSF (R\$) (2004-2013)	PPA 2004-2007 e PPA 2008-2011 (R\$)		Total	PPA/PBHSF (%)
		Programas relacionados à revitalização ¹	Programas Saneamento ²		
I – Implantação do SIGHRI	91.500.000,00	37.000.232,00	-	37.000.232,00	40,4
II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	141.840.000,00	472.310.673,00	-	472.310.673,00	333,0
III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	128.010.000,00	349.801.861,00	-	349.801.861,00	273,3
IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	4.379.992.998,00	859.013.060,00	2.510.880.000,00	3.369.893.060,00	76,9
V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	465.100.002,00	187.573.938,00	-	187.573.938,00	40,3
TOTAL	5.206.443.000,00	1.905.699.764,00	2.510.880.000,00	4.416.579.764,00	-

¹Programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental; Programa 1107 - PROBACIAS - Conservação de Bacias Hidrográficas; Programa 1287 - Saneamento Rural; Programa 1460 - Vetor Logístico Nordeste Meridional. ² PAC – Saneamento (esgotamento sanitário e resíduos sólidos)

Componentes do PBHSF

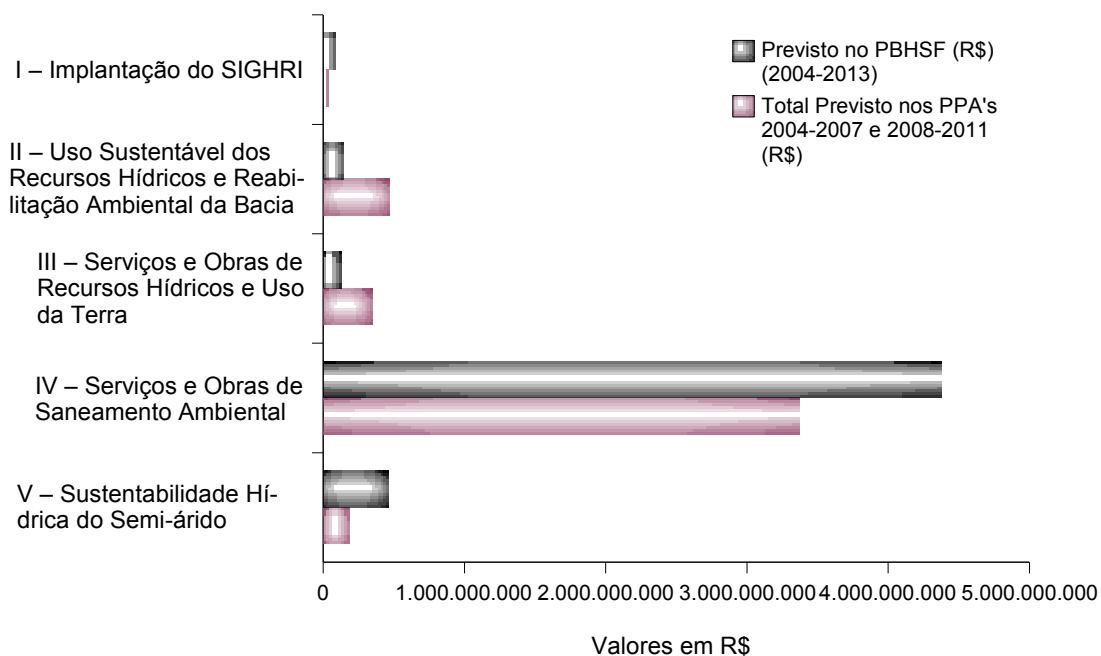


Figura 10. Relação entre as componentes do PBHSF e os valores previstos no planejamento plurianual do Governo Federal

Nos **Quadros 25 e 26** é possível se ter uma idéia do quantitativo aplicado em cada uma das componentes do PBHSF por Estado, integrante da bacia hidrográfica do rio São Francisco. Observa-se que o estado de Minas Gerais possui o maior valor em termos de investimentos nas componentes II, III e IV do PBHSF. De fato, nesse estado se encontram as maiores cidades da bacia e maior aporte de esgotos sanitários aos rios, além da intensa atividade agrícola, com o maior potencial de poluição dos recursos hídricos da bacia.

Por outro lado, observando os mesmos **Quadros**, o estado de Alagoas possui grande aporte de recursos para a componente III em função de convênio estabelecido desse Estado com o Governo Federal para recuperação de infra-estruturas hídricas. O estado de Sergipe tem grande aporte na componente I relacionada à gestão dos recursos hídricos. O estado de Pernambuco vem aplicando mais nas duas últimas componentes (IV e V), saneamento e sustentabilidade hídrica, pois, os território do Estado pertencente à bacia do São Francisco, encontra-se na região semi-árida. O estado da Bahia aplica a maior parte dos recursos de convênios nas componentes III e IV, mostrando grande preocupação para resolver problemas relacionados ao uso da terra e de saneamento ambiental.

Quadro 25. Comparativo entre os valores conveniados com os estados integrantes da Bacia do São Francisco e valores previstos nos componentes do PBHSF

Estado	Componentes do PBHSF	Valor Conveniado (R\$) (2004 – 2009)
Bahia	I – Implantação do SIGHRI	5.087.984,00
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	4.520.017,42
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	23.642.151,81
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	8.038.857,42
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	527.338,00
	SUBTOTAL	41.816.348,65
Minas Gerais	I – Implantação do SIGHRI	12.942.040,57
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	44.516.542,18
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	63.791.957,90
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	33.464.389,96
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	4.980.844,49
	SUBTOTAL	159.695.775,10
Pernambuco	I – Implantação do SIGHRI	3.439.844,05
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	4.673.148,54
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	568.5008,00
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	31.381.829,28
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	17.819.267,19
	SUBTOTAL	45.179.829,87
Goias e DF	I – Implantação do SIGHRI	0,00
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	0,00
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	0,00
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	234.832,16
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	0,00
	SUBTOTAL	234.832,16

Estado	Componentes do PBHSF	Valor Conveniado (R\$) (2004 – 2009)
Alagoas	I – Implantação do SIGHRI	567.689,06
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	784.818,00
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	125.277.733,10
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	3.151.371,30
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	0,00
	SUBTOTAL	126.630.240,16
Sergipe	I – Implantação do SIGHRI	9.032.909,26
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	1.853.200,00
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	1.670.907,92
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	796.667,64
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	19.46.417,43
	SUBTOTAL	15.300.102,25
TOTAL		388.857.128,19

Quadro 26. Valores previstos em Saneamento para cada componente do PBHSF nos estados integrantes da Bacia do São Francisco

Estado	Componentes do PBHSF	PAC (R\$) - Investimento Previsto (2007-2010)		
		MCidades	FUNASA	Valor Total
Bahia	I – Implantação do SIGHRI	-	-	-
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	-	-	-
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	-	-	-
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	184.490.000,00	44.920.000,00	229.410.000,00
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	-	-	-
	SUBTOTAL	184.490.000,00	44.920.000,00	229.410.000,00
Minas Gerais	I – Implantação do SIGHRI	-	-	-
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	-	-	-
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	-	-	-
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	1.860.280.000,00	60.140.000,00	1.920.420.000,00
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	-	-	-
	SUBTOTAL	1.860.280.000,00	60.140.000,00	1.920.420.000,00
Pernambuco	I – Implantação do SIGHRI	-	-	-
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	-	-	-
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	-	-	-
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	72.460.000,00	100.190.000,00	172.650.000,00
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	-	-	-
	SUBTOTAL	72.460.000,00	100.190.000,00	172.650.000,00

Estado	Componentes do PBHSF	PAC (R\$) - Investimento Previsto (2007-2010)		
		MCidades	FUNASA	Valor Total
Goiás e DF	I – Implantação do SIGHRI	-	-	-
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	-	-	-
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	-	-	-
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	10.300.000,00	90.000,00	10.390.000,00
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	-	-	-
	SUBTOTAL	10.300.000,00	90.000,00	10.390.000,00
Alagoas	I – Implantação do SIGHRI	-	-	-
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	-	-	-
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	-	-	-
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	54.310.000,00	84.070.000,00	138.380.000,00
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	-	-	-
	SUBTOTAL	54.310.000,00	84.070.000,00	138.380.000,00
Sergipe	I – Implantação do SIGHRI	-	-	-
	II – Uso Sustentável dos Recursos Hídricos e Reabilitação Ambiental da Bacia	-	-	-
	III – Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra	-	-	-
	IV – Serviços e Obras de Saneamento Ambiental	0,00	39.630.000,00	39.630.000,00
	V – Sustentabilidade Hídrica do Semi-árido	-	-	-
	SUBTOTAL	0,00	39.630.000,00	39.630.000,00
TOTAL		2.181.830.000,00	329.040.000,00	2.510.880.000,00

A **Figura 11** apresenta os valores aplicados em convênios comparativamente com os valores previstos nas componentes do PBHSF. Observa-se a componente III, referente a Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra, recebem a maior parte dos recursos, indicando a preocupação dos Estados com este tema, ressaltando-se aí o manejo do solo e saneamento ambiental.

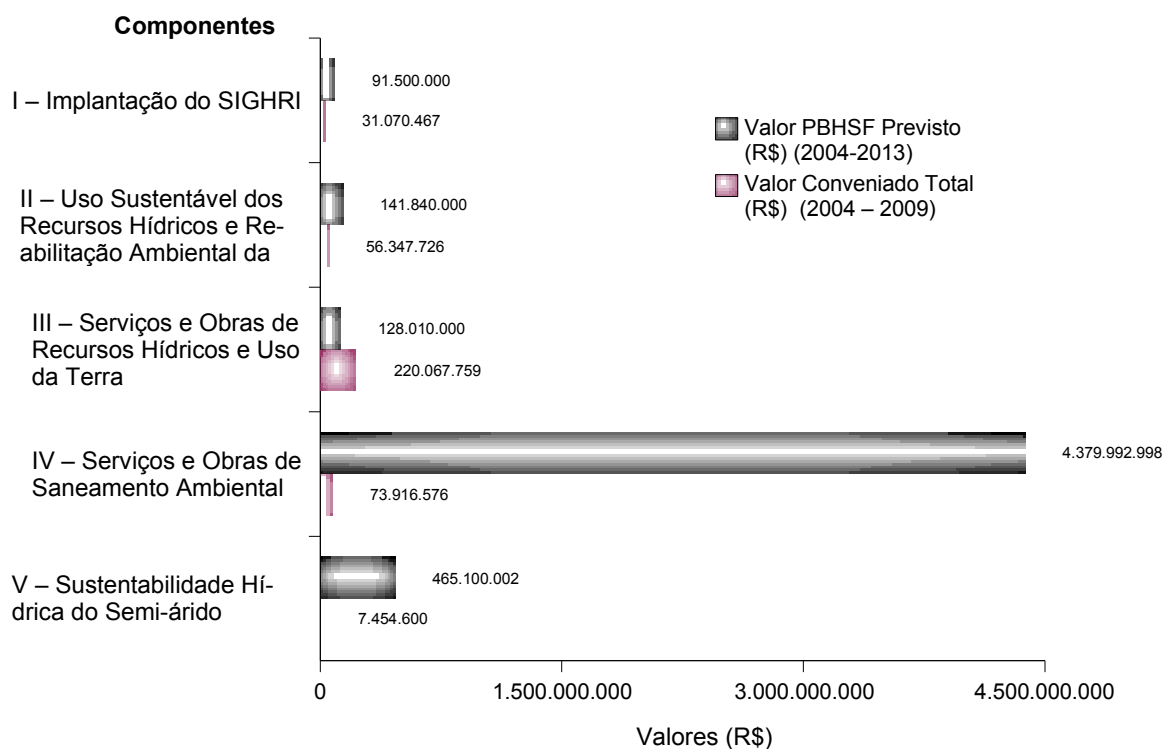


Figura 11. Relação entre as componentes do PBHSF e o montante de recursos do Governo Federal conveniado com os Estados e Municípios.

Conclui-se, enfim, que cada Estado integrante da bacia do São Francisco possui suas particularidades e problemáticas em relação à preservação da quantidade e qualidade dos recursos hídricos e que estes estão investindo para resolver estas questões, cada um no seu ritmo próprio. No entanto, percebe-se que a questão ligada ao saneamento ambiental é evidente e, nesta componente, tem sido investido recursos pelos estados.

Os elementos necessários para o sucesso de um plano devem ser diretamente proporcionais à clareza dos seus objetivos, os métodos utilizados para o alcance dos mesmos e a definição de mecanismos de controle dos resultados obtidos. Adicionalmente há que se considerar a intensidade que os efeitos do Plano produz e os prazos para que esses efeitos se tornem sensíveis e resultem em benefício à sociedade e às atividades afetadas.

Um dos maiores desafios para a implementação do PBHSF, especialmente no que tange à revitalização da bacia, sua sustentabilidade e a gestão dos recursos hídricos, reside nos aspectos estratégicos e, nesse sentido o PBHSF apontou 4 linhas de ações que deveriam ser consideradas no âmbito da conjuntura em que está inserida a gestão da bacia do São Francisco: econômica/financeira, político/institucional, técnica e social.

5. CONCLUSÕES

Especificamente no que tange aos aspectos da revitalização de bacias, há que se reconhecer que a bacia do São Francisco vem sendo contemplada com recursos financeiros significativos em relação às demais, ainda mais se considerar o atual panorama de crise econômica mundial, que afeta diversos países e, no caso do Brasil, contribui para uma queda na arrecadação comprometendo o equilíbrio das contas públicas.

Das ações relacionadas à revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco previstas no PRHSF, a grande maioria vem sendo implantadas através de Programas do Governo Federal, com recursos contemplados nos planejamentos plurianuais (PPA 2004-2007 e PPA 2008-2011), sendo agilizado pelo PAC 2004-2007, além de projetos desenvolvidos pelos Estados integrantes da bacia hidrográfica e de órgãos integrantes da estrutura da administração federal e estadual para o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos, não inclusos neste estudo.

Do ponto de vista técnico, o São Francisco é uma das bacias mais estudadas do país e dispõe de um conjunto de elementos que podem fundamentar ações e intervenções de toda ordem em prol da sua sustentabilidade, contando inclusive com o PBHSF, o Zoneamento Ecológico Econômico da bacia, Monitoramento de Cheias e da Cobertura Vegetal, entre outras ferramentas

O aspecto social, contemplado no PBHSF e em outras ações do Programa de Revitalização, deve ser considerado sempre nas ações futuras de forma que a sociedade se sinta participante do processo e legitime as ações a serem implementadas, promovendo assim um encontro entre o anseio das pessoas, que ali residem ou atuam, com a atuação do estado.

As ações de educação ambiental relacionadas, tanto à revitalização da bacia, como ao desenvolvimento humano, deve ser intensificada e de caráter permanente. A percepção dos habitantes locais em relação às melhorias obtidas com as ações realizadas é fundamental para o sucesso dos projetos que buscam a revitalização da bacia. Assim, o ente da federação mais próxima ao cidadão é o Município e este deve ser incluído nas decisões, de forma que se sinta parte do processo e não apenas objeto das ações governamentais.

É imprescindível reconhecer a existência de restrições e de condicionantes de ordem político-institucional, aspecto este que interfere no planejamento e na gestão dos recursos hídricos e, no caso da revitalização, que agrega o aspecto da recuperação socioambiental e passa a envolver uma série de decisões que merecem ser analisadas com maior profundidade, em função da necessidade de se viabilizar a implementação das ações.

Nesse sentido, a bacia do São Francisco apresenta um alto grau de complexidade e deve ser considerada na análise de estratégias para sua revitalização a necessidade de reforçar as articulações políticas e institucionais em todos os níveis, de forma que seja possível promover as transformações esperadas, em sintonia com as impostas pelo processo de desenvolvimento socioeconômico do país.

As análises efetuadas demonstraram que a carteira de ações do Programa de Revitalização possui amplitude temática e investimentos que convergem com o estabelecido no PBHSF.

Sugere-se então, no processo de revisão do PBHSF, o estabelecimento de estratégias de articulação institucional entre o CBHSF e os órgãos de Governo (Federal, Estadual e

Municipal) para maximizar os investimentos do Governo Federal na revitalização da bacia hidrográfica.

A revitalização de uma bacia hidrográfica do tamanho da bacia do rio São Francisco é uma tarefa complexa e demanda recursos e tempo para colher resultados. O acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos pelas ações relacionadas à revitalização do São Francisco é de fundamental importância. Desta maneira, em total harmonia com a qual deliberou o CBHSF, há que se pensar em mecanismos de acompanhamento e propor o estabelecimento de indicadores que permitam avaliar os resultados obtidos.

Nesse sentido, a revisão do PBHSF irá futuramente representar um importante instrumento para nortear as ações não só do CBHSF como também para o MMA e outros Ministérios parceiros do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, ações essas que contarão com o reconhecimento da sociedade da bacia uma vez que serão pactuadas no âmbito do seu Comitê de Bacia e pelos Comitês de Bacias de rios afluentes.

Tal iniciativa, além de oferecer um instrumento de planejamento, contribui para o fortalecimento do SINGREH e conseqüentemente dos Comitês de Bacias que atuam na bacia hidrográfica do São Francisco.

A revitalização da bacia do São Francisco é estratégica na medida em que contribui para a sua sustentabilidade e, neste sentido, o MMA/SRHU entende como sendo uma ação essencial e prioritária, buscando, para tanto, a sua plena implementação.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIAS

CGU. Controladoria Geral da União. Portal da Transparência. <<http://www.portaldatransparencia.gov.br/PortalTransparenciaPrincipal2.asp>>. Acesso em Julho/2009.

MPOG. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Relatório de avaliação do Plano Plurianual 2004-2007: exercício 2008 - ano base 2007. v. 2. Brasília: MP, 2008. 604 p.;

PAC-AL. Programa de Aceleração do Crescimento. Alagoas: Relatório de Acompanhamento. Comitê Gestor. Brasília: março/2009. 29p.;

PAC-BA. Programa de Aceleração do Crescimento. Bahia: Relatório de Acompanhamento. Comitê Gestor. Brasília: março/2009. 56p.;

PAC-DF. Programa de Aceleração do Crescimento. Distrito Federal: Relatório de Acompanhamento. Comitê Gestor. Brasília: março/2009. 17p.;

PAC-GO. Programa de Aceleração do Crescimento. Goiás: Relatório de Acompanhamento. Comitê Gestor. Brasília: março/2009. 37p.;

PAC-MG. Programa de Aceleração do Crescimento. Minas Gerais: Relatório de Acompanhamento. Comitê Gestor. Brasília: março/2009. 64p.;

PAC-PE. Programa de Aceleração do Crescimento. Pernambuco: Relatório de Acompanhamento. Comitê Gestor. Brasília: março/2009. 45p.;

PAC-SE. Programa de Aceleração do Crescimento. Sergipe: Relatório de Acompanhamento. Comitê Gestor. Brasília: março/2009. 27p.;

PBHSF. Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. Resumo Executivo. Aprovado pelo CBHSF. Salvador: 2004. 318p.;

PBHSF. Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. Módulo 4: Estratégia para Revitalização, Recuperação e Conservação Hidroambiental e Programas de Investimento. Brasília: 2004. 130p.;

SIGPLAN. Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento. Planejamento Pluri Anual 2008 – 2011. Anexo I. <www.sigplan.gov.br>. Acesso em julho/2009.

ANEXOS

ANEXO 1. Instituições parceiras do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas

Coordenação:

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de recursos Hídricos e Ambiente Urbano

Parceiros:

Ministério do Meio Ambiente
Agência Nacional de Águas - ANA
Secretaria de Articulação Institucional
Departamento de Ambiente Urbano
Departamento de Educação Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Secretaria de Biodiversidade e Florestas - SBF
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável -SEDRS

Ministério da Integração Nacional
Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e Parnaíba –CODEVASF
Departamento de Nacional de Obras Contra a Seca – DNOCS

Ministério de Minas e Energia

Ministério das Cidades

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC

Ministério da Agricultura
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Ministério do Desenvolvimento Agrário
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Ministério da Educação

Ministério da Cultura

Ministério do Turismo

Ministério da Ciência e Tecnologia

Ministério da Justiça

Ministério da Saúde
Fundação Nacional da Saúde

Ministério dos Transportes
Companhia de Navegação do São Francisco - FRANAVE

Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca – SEAP

Ministérios Públicos Federal e Estaduais

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

ANEXO 2. Detalhamento das ações governamentais relacionadas diretas ou indiretamente com a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco em 2009, conforme PPA 2008 - 2011

Programa: 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental

Ações Orçamentárias:

10RM0000 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba

Produto: Projeto executado

Unidade de Medida: % de execução física

UO: 53201 CODEVASF

Finalidade: Proporcionar à população acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, visando seu bem-estar, a melhoria da saúde, o desenvolvimento econômico e a preservação da qualidade dos corpos de água.

Descrição: Elaboração de estudos e projetos, aquisição de equipamentos e implantação, a ampliação ou a melhoria dos sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, envolvendo as atividades de coleta, elevação, tratamento, destino final do efluentes, micro-drenagem (quando necessária à manutenção da integridade do sistema), soluções individuais, ligações domiciliares e instalação de unidades sanitárias.

Unidade Administrativa Responsável: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Implementação da Ação Tipo: Direta

Base Legal da Ação: Lei nº 9.433 de 1997 - Lei das Águas; Lei 10.683 de 28 de maio de 2003.

10RN0000 - Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e Parnaíba

Produto: Projeto executado

Unidade de Medida: % de execução física

UO: 53201 CODEVASF

Finalidade: Garantir o reforço hídrico para a regularização das águas da bacia do São Francisco e melhoria das condições fluviais no Baixo São Francisco; promover a articulação entre as diversas instâncias governamentais e da sociedade no sentido de viabilizar a recuperação dessa bacia, degradada pela ação antrópica e, por conseguinte, aumentar a oferta hídrica de melhor qualidade para usos múltiplos.

Descrição: Execução de obras de barramento e de contenção de margens, canais adutores e adutoras, com fornecimento de equipamentos; elaboração de estudos e projetos visando à recuperação ambiental e das condições hídricas do rio São Francisco e de seus afluentes; implementação de ações e projetos de recuperação hidroambiental do rio São Francisco e afluentes, inclusive a preservação de seus ecossistemas relevantes.

Unidade Administrativa Responsável: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Implementação da Ação Tipo: Direta

Base Legal da Ação: Lei nº 9.433 de 1997 - Lei das Águas, Lei 10.683 de 28 de maio de 2003.

10RP0000 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba

Produto: Projeto executado

Unidade de Medida: % de execução física

UO: 53201 CODEVASF

Finalidade: Prestar serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, de forma sustentável e universal, visando a salubridade ambiental e eliminação de lixões.

Descrição: Implantação, ampliação ou melhoria de projetos e obras para serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, através de entes federativos localizados na bacia hidrográfica do São Francisco. As iniciativas apoiadas envolvem a erradicação de lixões e a recuperação de área degradadas; a implantação ou adequação de aterro sanitários, que inclusive poderão envolver projeto adicional de instalações para coleta e tratamento do biogás com vistas a redução de emissões de GEE; a implantação de centrais de triagem, compostagem e unidade de transbordo; e aquisição de equipamentos para as instalações apoiadas. A ação contempla ainda o apoio a projetos de resíduos de construção e demolição e resíduos volumosos de responsabilidade dos municípios, conforme determina a resolução CONAMA 307/02, incluindo instalações para a reciclagem, aterros e aquisição de equipamentos. Complementarmente com todas as intervenções, deverão ocorrer iniciativas voltadas para inclusão socio-econômica dos catadores de lixo e para a educação ambiental e a participação comunitária.

Unidade Administrativa Responsável: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Implementação da Ação Tipo: Direta

Base Legal da Ação: Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974 - Lei da criação da CODEVASF, alterada pela Lei nº 9.954, de 06 de janeiro de 2000, Constituição Federal de 1988, arts. 21 e 23; Lei 10.683 de 28.05.2003 art. 27.

10ZW0000 - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba

Produto: Projeto executado

Unidade de Medida: % de execução física

UO: 53201 CODEVASF

Finalidade: Apoiar Estados e Municípios para identificação e mapeamento de áreas críticas em processos erosivos e implementação de medidas e ações que favoreçam a infiltração da água no solo, diminuam o escoamento superficial e restaurem os ecossistemas.

Descrição: As medidas e ações adotadas consistem em obras para estabilização das margens do rio em pontos sob processos erosivos críticos e para isto serão utilizadas geotecnologias modernas, revegetação da bacia, proteção de encostas, recomposição de mata ciliar e técnicas de conservação de solo e água, e implementação de práticas de gestão hídrica.

Unidade Administrativa Responsável: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Implementação da Ação Tipo: Direta

Base Legal da Ação: Lei nº 9.433 de 1997 - Lei das Águas, Lei 10.683 de 28 de maio de 2003.

101P0000 - Recuperação e Preservação da Bacia do Rio São Francisco

Produto: Sub-bacia com intervenção realizada

Unidade de Medida: unidade

UO: 44101 M. do Meio Ambiente

Finalidade: Recuperar, conservar, preservar e recompor os recursos naturais da bacia hidrográfica do Rio São Francisco visando sua revitalização e seu desenvolvimento sustentável.

Descrição: Recuperação, conservação, preservação, o manejo e uso sustentável dos recursos naturais da bacia hidrográfica, através da implementação de atividades sócio-ambientais e ações de revitalização ambiental voltadas a recuperação dos recursos naturais, principalmente nas áreas degradadas e de recarga de aquíferos, incluindo o reflorestamento e a recuperação de áreas de proteção permanente, a recomposição da cobertura vegetal, a redução dos processos erosivos, a mitigação de impactos ambientais, a promoção da melhoria e gestão dos recursos pesqueiros, a conservação da biodiversidade, a gestão racional dos recursos hídricos, e ainda difundir práticas de recuperação e preservação ambiental, assim como promover a educação ambiental, a mobilização e capacitação sócio-ambiental, a articulação interinstitucional e sociocultural, como também apoiar e disseminar técnicas agrícolas sustentáveis e atividades ecológicas em comunidades tradicionais, além de atividades ecoturísticas e sócio-ambientais, entre outras na bacia, somadas a um forte processo de articulação permanente, com o conjunto de atores sociais e governamentais envolvidos com o processo de revitalização e de desenvolvimento sustentável da bacia, integrando inclusive os Sistemas Nacionais de Meio Ambiente e de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Unidade Administrativa Responsável: Departamento de Revitalização de Bacias Hidrográficas

Implementação da Ação Tipo: A ação será desenvolvida de forma descentralizada por meio de convênios e parcerias.

Base Legal da Ação: Lei 9.433 e Lei 6.938/81.

2C790000 - Fomento a Projetos de Revitalização Cultural

Produto: Projeto apoiado

Unidade de Medida: unidade

UO: 42101 M. da Cultura

Finalidade: Fomentar iniciativas voltadas para o processo de criação, divulgação e circulação da produção e do produto cultural brasileiro nas áreas de artes cênicas, música e artes visuais, artes integradas, patrimônio e cultura brasileira, proporcionando a fruição e o acesso amplo aos bens culturais da população residente na macrorregião da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

Descrição: Realização, e/ou apoio a projetos voltados para a produção, divulgação, promoção, circulação nas áreas de artes, patrimônio e cultura, bem como aquisição de equipamentos para dotar espaços destinados as atividades artísticas e culturais.

Unidade Administrativa Responsável: Secretaria-Executiva

Implementação da Ação Tipo: Direta

Contratar serviços de terceiros e/ou implementar, a própria Unidade orçamentária (utilização de recursos humanos e materiais existentes na própria instituição), a concessão de prêmios e/ou o apoio direto às produções de caráter cultural. No processo de concessão de prêmios, evidenciar as seguintes etapas: definir as categorias dos prêmios a serem concedidos; divulgar edital em Diário Oficial da União, home page, via Internet, cartazes afixados em locais de acesso público e outras formas de divulgação falada e escrita; instituir comissão julgadora composta por representantes reconhecidos em suas áreas específicas, autoridades e/ou membros da sociedade de projeção nacional; realizar cerimônia para entrega dos prêmios. Descentralizar ações oriundas de demandas externas: receber projetos oriundos de entidades federais, estados, municípios e instituições privadas sem fins lucrativos; avaliar e aprovar os projetos apresentados pelas áreas técnicas responsáveis; realizar convênios, acordos, ajustes ou similares com os autores de projetos aprovados; desenvolver ações de iniciativa da própria instituição: celebrar convênios, acordos, ajustes ou similares com órgãos e entidades da administração pública federal (universidades, fundações de pesquisa etc.), estados, municípios e/ou instituições privadas sem fins lucrativos, para a realização de projetos elaborados pela própria instituição, em caráter de parceria ou não, quer envolvendo recursos financeiros, materiais, humanos ou apoio logístico.

Base Legal da Ação: Constituição federal, art.215 e 216.

20AO0000 - Apoio a Projetos de Controle da Poluição por Resíduos em Bacias Hidrográficas com Vulnerabilidade Ambiental

Produto: Projeto apoiado

Unidade de Medida: unidade

UO: 44101 M. do Meio Ambiente

Finalidade: Desenvolver e apoiar estudos e projetos visando o controle da poluição por resíduos, e sua gestão de forma a fomentar a redução, reutilização e reciclagem nas áreas das Bacias Hidrográficas com vulnerabilidade ambiental.

Descrição: Os resíduos resultantes de ações antrópicas industriais, agrícolas, domésticas e de exploração mineral, representam um grande desafio à sustentabilidade ambiental de Bacias Hidrográficas. Hoje, grande parte da vulnerabilidade ambiental das bacias resulta de processos acumulativos de poluição e desconsideração do ciclo 3R. O ciclo 3R implica na redução do desperdício e do consumo, na reutilização, sempre que possível, e na reciclagem e separação dos diversos tipos de resíduos. Uma das condições para diminuição do processo de poluição é o fomento às ações de reciclagem e seletividade dos resíduos. Dessa forma, faz-se necessário a celebração de convênios, parcerias, termos de cooperação e outros instrumentos legais com Universidades, Institutos de Pesquisa, ONG e municípios para a realização dos estudos e projetos.

Unidade Administrativa Responsável: Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. Dessa forma, faz-se necessário a celebração de convênios, parcerias, termos de cooperação e outros instrumentos legais com Universidades, Institutos de Pesquisa, ONG, municípios e/ou empresas para a realização dos estudos.

Base Legal da Ação: Lei 9.433/97 e Lei 6.938/81

45380000 - Monitoramento da Qualidade da Água na Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba

Produto: Amostra coletada

Unidade de Medida: m³

UO: 53201 CODEVASF

Finalidade: Assegurar oferta de água para o consumo humano e animal, controlando a qualidade das águas residuárias e efluentes que se dirigem ao rio São Francisco e afluentes.

Descrição: Monitoramento da qualidade da água por meio de instalações de tratamento de águas residuárias e efluentes; introdução de mecanismos de conscientização da população.

Unidade Administrativa Responsável: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Implementação da Ação Tipo: Direta. Contratação de empresas, através de licitação, para definir os parâmetros de monitoramento da qualidade da água na bacia; definir e georeferenciar a malha amostral dos pontos de monitoramento, campanhas de monitoramento, sistema de informação e alerta, mobilização social para o monitoramento e controle de efluentes; e elaborar programa de educação ambiental e

sanitária. Acompanhamento pelos técnicos da CODEVASF do gerenciamento dos contratos por meio dos relatórios de medição, fiscalização "in loco" e conferência e ratificação das despesas.

Base Legal da Ação: Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, da Criação da CODEVASF.

84120000 - Disseminação de Boas Práticas de Manejo e Conservação de Bacias Hidrográficas

Produto: Projeto apoiado

Unidade de Medida: unidade

UO: 44101 M. do Meio Ambiente

Finalidade: Apoiar e difundir, junto aos atores governamentais e sociais das bacias com vulnerabilidade ambiental selecionadas, práticas pilotos sustentáveis de conservação e manejo de bacias hidrográficas, por meio da implementação de pequenas intervenções de cunho experimental e de baixo custo.

Descrição: Apoio à adoção e disseminação de tecnologias experimentais de baixo custo visando a conservação ambiental, o manejo adequado das bacias e dos recursos naturais, configurando-se instrumento central para a promoção da mobilização social em torno dos recursos naturais em nível local.

Unidade Administrativa Responsável: Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. Através de parcerias e convênios.

Base Legal da Ação: Constituição Federal de 1988; Lei 4.771/65; Lei nº. 9.433/97 e Decreto de 05 de junho de 2001.

1107 - Probacias - Conservação de Bacias Hidrográficas

Ações Orçamentárias:

11840000 - Modernização da Rede Hidrometeorológica

Produto: Estação modernizada

Unidade de Medida: unidade

UO: 44205 ANA

Finalidade: Modernizar e operacionalizar a rede de estações hidrometeorológicas nacional, visando a disponibilização tempestiva da informação e agregação de informações quali-quantitativas sobre recursos hídricos.

Descrição: Modernização da estrutura operacional e instalação de equipamentos automáticos de medição e de transmissão de dados hidrológicos via satélite, telefone ou outros meios de comunicação, por meio da aquisição, instalação e operação inicial de equipamentos dotados de sensores automáticos, registradores magnéticos e de sistema de transmissão de dados melhorando a qualidade dos dados e minimizando o tempo para sua disponibilização. Projeto concebido para promover a modernização operacional e equipar as estações hidrológicas existentes com a instrumentação de modernos registradores e de transmissão de dados num horizonte de até 3 anos, com a previsão de aquisição de equipamentos operacionais e de campo, instalação e a operação destes equipamentos em aproximadamente 300 estações existentes. A rede de estações automáticas que compõe a rede básica nacional tem a finalidade de gerar dados e informações hidrometeorológicas para o gerenciamento dos recursos hídricos, objetivando disponibilizar estas informações ao público em geral, para a pesquisa hídrica, para utilização em estudos de inventário de potenciais energéticos, no planejamento de projetos com fins a utilização dos recursos hídricos, para estudos hidrológicos, elaboração de planos de bacias, estudos específicos, etc. Além disso, esses equipamentos permitirão uma melhoria significativa no monitoramento hidrológico das bacias hidrográficas brasileiras e na qualidade das informações, uma vez que haverá um acompanhamento em tempo real da situação hidrológica dessas bacias, visando facilitar a gestão desses recursos hídricos.

Unidade Administrativa Responsável: Superintendência de Administração de Rede Hidrometeorológica

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. Remodelagem das estruturas operacionais e instalação de aproximadamente 100 estações automáticas por ano, totalizando 300 estações em três anos. A operação da rede será executada diretamente pela AN e por meio de descentralização de recursos para as instituições parceiras ou através de contratações de serviços.

Base Legal da Ação: Lei 9.433/1997; Lei 9.984/2000

49290000 - Projetos Demonstrativos de Uso Racional e Conservação de Recursos Hídricos

Produto: Projeto apoiado

Unidade de Medida: unidade

UO: 44205 ANA

Finalidade: Desenvolver projetos e experiências voltados ao uso racional da água em suas múltiplas aplicações, promovendo a adoção de medidas que minimizem perdas e maximizem a eficiência, o uso racional da água e sua reutilização.

Descrição: Apoio técnico e financeiro ao desenvolvimento de projetos pilotos ou demonstrativos e experiências visando o uso racional da água em suas múltiplas aplicações como práticas que possam ser adotadas como difusoras e multiplicadas nas bacias hidrográficas.

Unidade Administrativa Responsável: Superintendência de Implementação de Programas e Projetos.

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. Diretamente ou descentralizada através de convênios e/ou contratos administrativos com instituições parceiras, sejam federais, estaduais, municipais ou os comitês e as agências de bacias.

Base Legal da Ação: Constituição Federal 1988, art. 20,III; art. 21,XIX; lei 9433/97 art.3,7,29 inciso IV, art.32 inciso IV.

2D090000 - Enquadramento de Corpos D'água

Produto: Trecho enquadrado

Unidade de Medida: unidade

UO: 44205 ANA

Finalidade: Definir padrões de enquadramento de corpos d'água, estabelecendo metas ou objetivos de qualidade da água (classe) a serem alcançados ou mantidos em um segmento de corpo de água, de acordo com os usos preponderantes pretendidos, ao longo do tempo. As ações de gestão referentes ao uso dos recursos hídricos, tais como a outorga e cobrança pelo uso da água, ou referentes à gestão ambiental, como o licenciamento, termos de ajustamento de conduta e o controle da poluição, devem basear-se nas metas estabelecidas pelo enquadramento. Para o enquadramento dos corpos d'água devem ser elaborados estudos de diagnósticos e prognósticos da disponibilidade e demanda atual de água, identificadas as fontes de poluição, o estado atual dos corpos hídricos, aspectos socioeconômicos, uso e ocupação atual do solo e identificação das áreas reguladas por legislação específica. A partir destes diagnósticos são definidas propostas de enquadramento, segundo um sistema de classes estabelecido pela Resolução CONAMA nº 357, para trechos dos corpos d'água. Estas propostas de enquadramento devem ser aprovadas pelos comitês de bacia ou pelo órgão gestor responsável, assim como respectivos conselhos de recursos hídricos, conforme a dominialidade do corpo d'água.

Descrição: Elaboração de propostas de enquadramento de bacias ou segmentos de bacias hidrográficas, abrangendo o diagnóstico do uso e da ocupação do solo e dos recursos hídricos e o prognóstico do uso e da ocupação do solo e dos recursos hídricos, orientando os órgãos

gestores, os Comitês de Bacia, os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos no processo de elaboração, análise e aprovação das propostas de enquadramento, visando o estabelecimento de instrumentos legais (resoluções, portarias, etc.) referentes ao tema.

Unidade Administrativa Responsável: Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. A execução dar-se-á por meio de contratação de consultoria e também por intermédio de parceria com os estados. Na etapa 1 serão desenvolvidas propostas de enquadramento com base nas informações obtidas e nas avaliações feitas nas etapas de diagnóstico e prognóstico. Para todas as alternativas analisadas serão considerados os usos atuais e futuros dos recursos hídricos e analisados os benefícios socioeconômicos e ambientais, bem como os custos e prazos decorrentes, que serão utilizados para a definição do enquadramento a ser proposto. Na etapa 2 será dado apoio para a seleção de alternativa de enquadramento efetuada pelo Comitê de Bacia Hidrográfica ou pelo órgão gestor de recursos hídricos, que a submeterá ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH ou ao respectivo Conselho Estadual ou Distrital de Recursos Hídricos, de acordo com a esfera de competência. O CNRH ou o respectivo Conselho Estadual ou Distrital de Recursos Hídricos, em consonância com as Resoluções do CONAMA, aprovará o enquadramento dos corpos de água, de acordo com a alternativa selecionada pelo Comitê de Bacia Hidrográfica, por meio de Resolução.

Base Legal da Ação: Lei nº 9.433/97; Resolução CNRH nº 12/00; Resolução CONAMA nº 357/05.

23780000 - Operação da Rede Hidrometeorológica

Produto: Informação produzida

Unidade de Medida: unidade

UO: 44205 ANA

Finalidade: Dispor de dados e informações hidrometeorológicas para o gerenciamento do uso do recurso hídrico, pesquisa, inventário de potenciais energéticos, planejamento operacional de empreendimentos, projetos e fiscalização de aproveitamentos hídricos.

Descrição: Dados hidrológicos quantitativos e qualitativos dos principais cursos d'água brasileiros e da distribuição e quantidade de chuva precipitada em todo território nacional.

Unidade Administrativa Responsável: Superintendência de Administração de Rede Hidrometeorológica

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. Agência Nacional de Águas - ANA firmará convênios com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, FURNAS, IGAM, EPAGRI, SUDERHSA e com outras entidades, para a realização da coleta de dados do nível das águas, dos rios e das precipitações atmosféricas. A ANA analisará, também, a consistência dos dados hidrológicos e disponibilizará as informações em banco de dados.

Base Legal da Ação: Leis nº 5.655/71, nº 7.990/89, nº 8.001/90, nº 8.631/93, nº 9.427/96, art.31, § 2º, nº 9.433/97, nº 9.648/98 e nº 9.984/00.

29570000 - Fomento a Projetos de Recuperação e Conservação de Bacias Hidrográficas

Produto: Projeto apoiado

Unidade de Medida: unidade

UO: 44901 Fundo Nacional do Meio Ambiente

Finalidade: Promover a conservação e recuperação de nascentes e mananciais hídricos com articulação institucional por bacia ou sub-bacia hidrográfica e recuperação de áreas degradadas visando à implementação de técnicas de manejo, conservação e uso sustentável do solo e dos corpos d'água com a participação da sociedade local, visando o aumento da oferta de água de boa qualidade, o desenvolvimento econômico e social da região.

Descrição: Disponibilização de recursos para o desenvolvimento de projetos com a participação social e de articulação institucional tendo como foco a bacia ou sub-bacia hidrográfica que envolvam diagnósticos sócio-econômicos e biofísicos, entre outros, recuperação e conservação do solo e de nascentes e mananciais hídricos.

Unidade Administrativa Responsável: Conselho Deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. Apoio a projetos de demanda espontânea e induzida. De forma direta, com vistas ao desenvolvimento de projetos com a participação social e a articulação institucional. De forma descentralizada, por meio de convênios com Estados, Municípios e Organizações do Terceiro Setor, objetivando o apoio a projetos.

Base Legal da Ação: Lei nº 7.797, de 10 de julho de 1989. Decreto nº 99.249, de 11 de maio de 1990.

62510000 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos

Produto: Boletim emitido

Unidade de Medida: unidade

UO: 44205 ANA

Finalidade: Planejar e promover ações destinadas a prevenir ou minimizar os efeitos de secas e inundações, no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, em articulação com o órgão central do Sistema Nacional de Defesa Civil, em apoio aos Estados e Municípios.

Descrição: A prevenção e minimização de efeitos de secas e inundações podem ser alcançadas, tanto por meio da gestão de suas consequências sobre o meio ambiente e sobre a população afetada, quanto por intermédio de medidas não-estruturais e estruturais de prevenção e defesa contra estes eventos. A ação, que foi estruturada no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, prevê o acompanhamento das condições hidrológicas dos principais sistemas hídricos nacionais de modo a identificar possíveis ocorrências de eventos críticos, permitindo a adoção antecipada de medidas mitigadoras dos efeitos destes eventos. Parte desse acompanhamento é materializada através de boletins mensais de monitoramento de bacias ou de sistemas pré-selecionados. Em alguns casos, para áreas em situação crítica e/ou com potencial para tal, também são elaborados boletins de monitoramento com frequência maior. Adicionalmente, será apoiada a implantação de sistemas de alerta de cheias e de estiagens que propiciem a adoção de medidas preventivas que minimizem os prejuízos decorrentes das inundações e secas, respectivamente. Será apoiada também a elaboração de planos de ação emergenciais para os casos em que as situações de secas e cheias se concretizem. Para o desenvolvimento desta ação, está prevista a implantação da Sala de Situação da Agência Nacional de Águas, que funcionará como um centro de gestão de situações críticas e subsidiará a tomada de decisões.

Unidade Administrativa Responsável: Superintendência de Usos Múltiplos

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. Diretamente ou descentralizada, através de convênios e/ou contratos administrativos com instituições parceiras, sejam federais, estaduais, municipais ou os comitês e as agências de bacias.

Base Legal da Ação: Artigo 21 da Constituição Federal de 1988 e Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000.

86A80000 - Desenvolvimento de Ações Priorizadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Produto: Projeto apoiado

Unidade de Medida: unidade

UO: 44205 ANA

Finalidade: Promover a melhoria qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos, por meio da execução de projetos aprovados pelo Comitê da Bacia, de acordo com as prioridades estabelecidas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

Descrição: Em cumprimento aos dispositivos do artigo 22 da Lei nº 9.433, os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos serão aplicados prioritariamente na própria bacia em que foram gerados no desenvolvimento de estudos, projetos e obras incluídos nos planos de Recursos hídricos e ou no pagamento de despesas de custeio administrativo dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Recursos Hídricos.

Unidade Administrativa Responsável: Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. A seleção dos projetos será definida pelo comitê da bacia com base nas orientações do plano da bacia. Está prevista a implementação da ação através das Agências de bacias, às quais deverão ser transferidos os recursos, através de contratos de gestão, termos de parcerias ou outros instrumentos análogos, com o objetivo de apoiar supervisionar, avaliar e prestar contas quanto a execução dos projetos implementados.

Base Legal da Ação: Artigo 22 da Lei 9.433/97 e Lei 9.984/2000.

8007 - Resíduos Sólidos Urbanos

Ações Orçamentárias:

10GG0000 - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusivo de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)

Produto: Família beneficiada

Unidade de Medida: unidade

UO: 36211 FUNASA

Finalidade: Apoiar, técnica e financeiramente, os estados e municípios na implantação, ampliação ou melhoria dos sistemas de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos para prevenção e controle de agravos nas áreas mais carentes do país e com população inferior a 50.000 habitantes, preferencialmente, nos municípios acometidos de incidência da dengue.

Descrição: A ação de implantação e ampliação dos sistemas de limpeza pública, acondicionamento, coleta, disposição final e tratamento de resíduos sólidos urbanos contempla intervenções que visam contribuir para a universalização dos serviços de coleta, limpeza pública, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos nas áreas mais carentes do país e com população inferior a 30.000 habitantes, preferencialmente, nos municípios acometidos de incidência da dengue, e será implementada por intermédio das modalidades relacionadas a seguir:

a) acondicionamento, coleta e transporte; implantação de sistema de coleta convencional e/ou seletiva, incluindo a aquisição de veículos, material e equipamentos para acondicionamento (cestas e contenedores para Postos de Entrega Voluntária - PEV e Locais de Entrega Voluntária - LEV instalados em logradouros públicos);

b) unidades de disposição final - aterros sanitários ou de rejeitos. É passível de apoio financeiro toda a infra-estrutura para implantar aterros sanitários, incluindo: acesso; proteção adequada da área (cercamento e barreira vegetal); edificações de controle e apoio (balança, escritório, oficina de reparos, etc.), drenagem pluvial de chorume e de gases, impermeabilização de base, tratamento do chorume e equipamentos para operação;

c) unidades de tratamento - triagem e/ou compostagem. É passível de apoio financeiro toda a infra-estrutura de implantação de unidades de tratamento de resíduos, bem como galpão para separação de resíduos destinados a catadores, incluindo obras civis, materiais e equipamentos; pátio de compostagem; balança; aterro de rejeitos e equipamentos para a operacionalização da unidade de tratamento;

d) erradicação de "lixões" e recuperação das áreas degradadas.

Unidade Administrativa Responsável: Fundação Nacional de Saúde

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. Programação: a eleição, priorização e definição de recursos dos municípios serão realizadas pela FUNASA com base principalmente em critérios sanitários, epidemiológicos, sociais e ambientais conforme definidos em Portaria específica, respeitando os limites orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual.

Base legal da ação: Constituição Federal; Lei nº 8080/90

20AM0000 - Implementação de Projetos de Coleta e Reciclagem de Materiais

Produto: Unidade apoiada

Unidade de Medida: unidade

UO: 36211 FUNASA

Finalidade: Aumentar a produtividade do processo de coleta e reciclagem de materiais acompanhados do desenvolvimento de atividades educativas, informativas e de comunicação, visando à mobilização dos catadores para a prevenção e controle de doenças e agravos, ocasionados pelas condições de trabalho a que estes estão submetidos.

Descrição: A ação de Apoio à Implementação de Projetos de Coleta e Reciclagem de Materiais contempla intervenções que visam contribuir para a universalização dos serviços de coleta, limpeza pública, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos nas áreas mais carentes do país e será implementada por intermédio das modalidades abaixo relacionadas:

a) Implantação, ampliação ou melhoria de Unidades Básicas de Materiais Recicláveis, assistência técnica, aquisição de máquinas, equipamentos e insumos e desenvolvimento institucional;

b) Assessoramento tecnicamente aos representantes de empresas públicas, fundações ou organizações não governamentais na elaboração, execução, acompanhamento e supervisão de projetos, programas e atividades educativas de caráter permanente.

Unidade Administrativa Responsável: Fundação Nacional de Saúde

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. A ação será implementada pela Funasa, em parceria com outros órgãos do Governo Federal ou por intermédio de empresas públicas, fundações ou organizações não-governamentais, conforme descrito a seguir:

Programação - a eleição, priorização e definição de recursos para os beneficiários serão definidas no âmbito do Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de Lixo, instituído pelo Decreto de 11/09/2003, respeitando os limites orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual.

Execução - a ação será executada prioritariamente de forma indireta.

Repasse de Recursos - será realizado por meio da modalidade de convênios.

Acompanhamento - ocorrerá mediante ações de supervisões periódicas integradas, utilizando-se do corpo técnico da FUNASA e/ou parcerias e contratos de prestação de serviços.

Avaliação - haverá um processo interno de avaliação, podendo ocorrer processos externos de avaliação, mediante parcerias e/ou contratos de prestação de serviços.

Base legal da ação: Constituição Federal; Lei 8080/90 (Lei Orgânica da Saúde); Medida Provisória nº 103/2003, de 01/01/03.

64590000 - Fomento a Projetos de Gerenciamento e Disposição de Resíduos em Municípios de Médio Porte

Produto: Projeto apoiado

Unidade de Medida: unidade

UO: 44101 M. do Meio Ambiente e 44901 Fundo Nacional de Meio Ambiente

Finalidade: Identificar, caracterizar, quantificar, reduzir a geração, aumentar a reciclagem e o reaproveitamento de resíduos e garantir meio de tratamento e disposição ambientalmente adequados em Municípios com População preferencialmente entre 30.000 e 250.000 habitantes.

Descrição: Disponibilização de recursos para o desenvolvimento de projetos que busquem inventários de resíduos urbanos, planos de gerenciamento integrado de resíduos sólidos, a erradicação de lixões, a minimização da geração de resíduos, do desperdício de recursos naturais e de energia, a implementação de tecnologias limpas, de unidades de tratamento e de disposição de resíduos, apoio à formação e capacitação de técnicos, agentes e catadores, contribuindo para a geração de trabalho e renda e para a inclusão social dos catadores de resíduos.

Unidade Administrativa Responsável: Secretaria-Executiva

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. Publicação de editais para apresentação de propostas, seleção dos projetos e aprovação pelo Conselho Deliberativo do FMNA, formalização da contratação pela Caixa Econômica Federal que acompanha, fiscaliza a execução do projeto e libera os recursos mediante a execução do projeto e conforme execução cronograma financeiro.

Base legal da ação: Lei nº 7.797, de 10/07/89.

86AA0000 - Desenvolvimento Institucional para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos

Produto: Projeto apoiado

Unidade de Medida: unidade

UO: 44101 M. do Meio Ambiente

Finalidade: Promover a modernização e a organização dos sistemas públicos de manejo de resíduos sólidos, com vistas a elevar a capacidade técnica, administrativa e gerencial do prestador de serviços e a qualidade dos serviços prestados à população.

Descrição: Melhoria da capacitação de profissionais, da tecnologia local, das práticas de gerenciamento dos resíduos e da elaboração de Projetos e Planos de Gestão Integrada e de Sistemas de Informações para a gestão dos resíduos sólidos urbanos.

Unidade Administrativa Responsável: Departamento de Ambiente Urbano

Implementação da Ação Tipo: Direta. Transferência de recursos por meio de Convênios com Organizações Não Governamentais localizadas nas cinco regiões que farão a capacitação dos Agentes para a Gestão Ambiental de Resíduos Urbanos e a organização de um Seminário Nacional para estimular a formulação de políticas complementares no âmbito de estados e municípios.

Base legal da ação: Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981; Lei nº 10.165, de 27 de dezembro de 2000 e Decreto nº 4.755, de 20 de junho de 2003.

1287 - Saneamento Rural

Ações Orçamentárias:

10LP0000 - Abastecimento Público de Água para Comunidades Rurais Dispersas, Situadas às Margens do Rio São Francisco - Água para Todos

Produto: Família beneficiada

Unidade de Medida: unidade

UO: 36211 FUNASA

Finalidade: Dotar os domicílios com abastecimento público de água adequado, visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.

Descrição: Implantação de sistemas de abastecimento de água simplificados para as comunidades rurais difusas, em situação de vulnerabilidade, localizadas ao longo do Rio São Francisco, cuja distância da margem não ultrapasse 15 km.

Unidade Administrativa Responsável: Fundação Nacional de Saúde

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. A concepção do sistema se dá em 5 fases:

1. água Francisco artesianos
2. Adução de água construção de água;
3. Construção de estações de tratamento de água- ETA;
4. e, se necessário, de estações elevatórias de água;
5. Distribuição por meio de rede de água tratada ou chafariz; ligações prediais e cavaletes.

Base legal da ação: Lei nº 10.683/03; art. 27, XIII, i(estabelece obras contras as secas e de infra-estrutura como área de competência do Ministério da Integração Nacional).

76560000 - Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Rurais, em Áreas Especiais (Quilombos, Assentamentos e Reservas Extrativistas) e em Localidades com População Inferior a 2.500 Habitantes para Prevenção e Controle de Agravos

Produto: Comunidade beneficiada

Unidade de Medida: unidade

UO: 36211 FUNASA

Finalidade: Propiciar resolubilidade, em áreas de interesse especial (assentamentos, remanescentes de quilombos e áreas extrativistas) para problemas de saneamento, prioritariamente o abastecimento público de água, o esgotamento sanitário e as melhorias sanitárias domiciliares e/ou coletivas de pequeno porte, bem como a implantação de oficina municipal de saneamento, visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.

Descrição: Fomento e financiamento a implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água e de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora de esgoto, rede de distribuição de água e estação de tratamento, ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos, bem como a implantação de melhorias sanitárias domiciliares e/ou coletivas de pequeno porte, assim como a implantação de oficina municipal de saneamento, compreendendo desde a elaboração do projeto até a sua operação plena.

Unidade Administrativa Responsável: Departamento de Engenharia de Saúde Pública

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. Programação - A eleição, priorização e definição de recursos dos municípios serão realizadas pela FUNASA com base principalmente em critérios sanitários, epidemiológicos, sociais e ambientais conforme definidos em Portaria específica, respeitando os limites orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual. Execução - A ação será executada prioritariamente de forma indireta, mediante aprovação técnica dos projetos pela Fundação Nacional de Saúde. Em casos especiais, poderá ser executada diretamente pela Fundação Nacional de Saúde. Repasse de Recursos - Será realizado por meio da modalidade de convênio, contrato de gestão, ou fundo a fundo. Acompanhamento - Ocorrerá mediante ações de supervisões periódicas integradas utilizando-se do corpo técnico da FUNASA e/ou parcerias e contratos de prestação de serviços. Avaliação - Haverá um processo interno de avaliação,

podendo ocorrer processos externos de avaliação.
Base legal da ação: Constituição Federal e Lei 8080.

76840000 - Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos

Produto: Aldeia beneficiada

Unidade de Medida: unidade

UO: 36211 FUNASA

Finalidade: Dotar as aldeias de condições adequadas de saneamento básico. Contribuir para redução da morbi e mortalidade por doenças de veiculação hídrica. Contribuir para o controle de doenças parasitárias transmissíveis por dejetos e contribuir para o controle de agravos ocasionados pela falta de condições de saneamento básico em áreas indígenas.

Descrição: Instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água com captação, adução, tratamento e distribuição de água, bem como sistemas de reservatórios e de chafariz; implantação de esgotamento sanitário e rede de coleta; melhorias sanitárias nas aldeias (construção de banheiros, privadas, fossas sépticas, pias de cozinha, lavatórios, tanques, filtros, reservatórios de água e similares de resíduos sólidos).

Unidade Administrativa Responsável: Departamento de Engenharia de Saúde Pública

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. As programações das ações são aprovadas pelos Conselhos Distritais de Saúde Indígena. A FUNASA contratará empresas para execução das obras e fiscalizará as mesmas. Excepcionalmente, poderá utilizar seus próprios técnicos para execução das obras.

Base legal da ação: Decretos 3156 e 3450; Lei n. 9836; MP 1911-8.

0122 - Serviços Urbanos de Água e Esgoto

Ações Orçamentárias:

1N080000 - Apoio a Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios de Regiões Metropolitanas, de Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico, Municípios com mais de 50 mil Habitantes ou Integrantes de Consórcios Públicos com mais de 150 mil Habitantes

Produto: Família beneficiada

Unidade de Medida: unidade

UO: 56101 M. das Cidades

Finalidade: Proporcionar à população acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, visando seu bem-estar, a melhoria da saúde, o

desenvolvimento econômico e a preservação da qualidade dos corpos d'água. "Esta ação contribui para a recuperação e a sustentabilidade ambiental do meio urbano, conforme o Programa de Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos do Plano Nacional de Recursos Hídricos".

Descrição: Apoio a Estados e Municípios para aquisição de equipamentos, implantação, ampliação ou melhoria dos sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários em municípios integrantes de Regiões Metropolitanas, Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE's), municípios com população superior a 50 mil habitantes ou que optaram pela constituição de consórcios públicos para prestação dos serviços, desde que sua área de abrangência reúna, pelo menos, 150 mil pessoas. As atividades envolvidas são: coleta, elevação, tratamento, destino final dos efluentes, microdrenagem (quando necessária à manutenção da integridade do sistema), soluções individuais e ligações domiciliares bem como fortalecimento social, fiscalização e avaliação. Apóia também iniciativas de esgotamento sanitário no âmbito de projetos de desenvolvimento econômico financiados e/ou apoiados pela União.

Unidade Administrativa Responsável: Departamento de Água e Esgotos

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. Para transferência voluntária de recursos do OGU, o Ministério das Cidades publicará Manual Operativo de Programa/Ação, onde serão estabelecidos os requisitos necessários para apresentação e aprovação de pleitos e um calendário de atividades. A apresentação de pleitos deverá ser empreendida mediante a apresentação de modelo padronizado de Carta Consulta ou Formulário de Consulta Prévia. O proponente dos pleitos selecionados deverá apresentar, dentro do prazo estabelecido no calendário, o plano de trabalho, o projeto técnico da iniciativa e os demais documentos exigidos pela legislação pertinente. Os proponentes de projetos aprovados tecnicamente firmarão contrato de repasse com a Caixa Econômica Federal para implementação da iniciativa, que atuará na condição de agente operador contratado do Ministério das Cidades. As liberações das parcelas financeiras serão efetuadas mediante medição das etapas de execução da iniciativa, devidamente atestadas pelo agente operador. Na seleção de propostas serão priorizadas as iniciativas cujos projetos técnicos de engenharia tenham sido elaborados sob a supervisão da SNSA/MCidades.

Base legal da ação: CF/88, Artº 21 e Artº 23; Lei nº 10.683 de 28/05/03, Artº 27; Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO; Lei Orçamentária Anual - LOA. Lei 11.445/2007

76520000 - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos

Produto: Família beneficiada

Unidade de Medida: unidade

UO: 36211 FUNASA

Finalidade: Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de condições sanitárias adequadas visando à prevenção e controle de doenças e agravos.

Descrição: Melhorias Sanitárias Domiciliares são intervenções promovidas, prioritariamente, nos domicílios e eventualmente intervenções coletivas de pequeno porte. Incluem a construção de módulos sanitários, banheiro, privada, tanque séptico, sumidouro (poço absorvente), instalações de reservatório domiciliar de água, tanque de lavar roupa, lavatório, pia de cozinha, ligação à rede pública de água, ligação à rede pública de esgoto, dentre outras. São consideradas coletivas de pequeno porte, por exemplo: banheiro público, chafariz público, ramais condominiais, tanque séptico, etc. Pode também fomentar a implantação de oficina municipal de saneamento.

Unidade Administrativa Responsável: Departamento de Engenharia de Saúde Pública

Implementação da Ação Tipo: Direta e Descentralizada. Programação: a eleição e priorização dos municípios serão realizadas pela FUNASA com base em critérios sanitários, epidemiológicos, sociais e ambientais conforme definidos em Portaria específica, submetida a apreciação da Comissão Intergestora Tripartite – CIT. A definição de recursos por município será pactuado com a Comissão Intergestora Bipartite - CIB, respeitando os limites orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual. Execução: a ação será executada prioritariamente de forma indireta. Em casos especiais, poderá ser executada diretamente pela Fundação Nacional de Saúde. Os projetos técnicos de execução indireta deverão ser analisados e aprovados pela equipe técnica da Fundação Nacional de saúde. Repasse de Recursos: será realizado por meio das seguintes modalidades: convênios; contrato de gestão; e fundo a fundo. Acompanhamento: ocorrerá mediante ações de supervisões periódicas integradas utilizando-se do corpo técnico da FUNASA e/ou parcerias e contratos de prestação de serviços. Avaliação: haverá um processo interno de avaliação, podendo ocorrer processos externos de avaliação mediante parcerias e/ou

contratos de prestação de serviços.

Base legal da ação: Constituição Federal; Lei 8080/90.

20AG0000 Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes

Produto: Município atendido

Unidade de Medida: unidade

UO: 36211 FUNASA

Finalidade: Promover e apoiar, técnica e financeiramente, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias para o fortalecimento institucional dos modelos de gestão dos serviços públicos de saneamento ambiental de estados e municípios.

Descrição: Promoção de intercâmbio com estados, municípios, entidades de ensino e pesquisa, associações e instituições públicas de saneamento, a partir do repasse de experiências e de recursos financeiros, visando ao desenvolvimento de novas tecnologias e de Programas de modelo de gestão para qualidade dos serviços de controle de perdas, de fomento à capacitação, de aquisição de equipamentos, de controle de qualidade da produção de água, de elaboração de plano diretor de saneamento, dentre outros. Esta ação busca a melhoria contínua do desempenho ambiental em um processo cíclico, em que os atores envolvidos revêm e avaliam, periodicamente, os sistemas de gestão em saneamento ambiental empregados, de modo a identificar oportunidades de melhorias.

Unidade Administrativa Responsável: Departamento de Engenharia de Saúde Pública

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. Programação: 1. Cooperação técnica O apoio técnico e financeiro se dará através de critérios constantes na legislação específica da FUNASA., dentre outros a serem definidos oportunamente em fóruns e órgãos colegiados. 2. Pesquisas Serão desenvolvidas atendendo critérios de elegibilidade e prioridade definidos pela FUNASA. As pesquisas em andamento, quando concluídas, serão avaliadas com vistas a se verificar a aplicabilidade das mesmas. Execução: 1. Cooperação técnica - As atividades serão implementadas com amparo legal de convênios e contratos que visam alcançar objetivos específicos, previamente definidos, e onde são circunstanciados a metodologia de trabalho, capacitação dos atores envolvidos, prazos e responsabilidades dos participantes. 2. Pesquisas Serão selecionadas através de edital de convocação, onde estão definidas as linhas de pesquisa de interesse da FUNASA. e seus resultados serão aplicados em escala real ou publicados. Aplicação em escala real ou publicação das pesquisas concluídas e em fase de conclusão. Repasse de Recursos: Será realizado por meio da modalidade de convênio, contrato de gestão, ou fundo a fundo. Acompanhamento: 1. Cooperação técnica - O monitoramento da ação será realizado por um sistema de informações gerenciais. 2. Pesquisas - Ocorrerá mediante ações de supervisões periódicas integradas, utilizando-se do corpo técnico da FUNASA com a participação das instituições envolvidas, membros do comitês científicos e consultores ad-hoc. Após avaliação e aprovação das pesquisas, serão aplicadas em escala real em localidades que atendam os critérios epidemiológicos, e/ou publicadas e divulgadas. Avaliação: 1. Cooperação técnica Será realizada através de processo interno, pautado no desenho e formulação de indicadores de avaliação de desempenho, e de processos externos mediante parcerias e/ou contratos de prestação de serviços. 2. Pesquisas Será realizada mediante apresentação de relatórios dos pesquisadores e dos supervisores, ou de verificação in loco das pesquisas em escala real que foram colocadas em prática, aprovação pelo comitê científico e homologação pelo DENS/P/FUNASA.

Base legal da ação: Constituição Federal e Lei 8.080/90.

29050000 Remoção de Cargas Poluidoras de Bacias Hidrográficas - PRODES

Produto: Carga poluidora abatida

Unidade de Medida: kg de DBO/dia

UO: 44205 ANA

Finalidade: Reduzir os níveis de poluição hídrica em bacias drenantes de áreas com maior densidade urbana do País.

Descrição: A Agência Nacional de Águas - ANA vem desenvolvendo esforços no sentido de implementar ações voltadas para a recuperação e gestão de cursos d'água. Dentre as ações, destaca-se a remoção de cargas poluidoras de Bacias Hidrográficas integrantes do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas - PRODES, que incentiva os municípios a implantarem e operarem sistemas de tratamento de esgotos que possibilitem reduzir as cargas de poluição lançadas nos rios e córregos nacionais. Também conhecida como "programa de esgoto tratado", é uma iniciativa inovadora: não financia obras ou equipamentos, paga pelos resultados alcançados, pelo esgoto efetivamente tratado. Trata-se de pagamento ao prestador de serviço de saneamento, de até 50% do valor do investimento estimado para a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). OS pagamentos são liberados somente a partir do início da operação da ETE, mediante o cumprimento de determinadas metas de eficiência de tratamento e de carga poluidora abatida.

Unidade Administrativa Responsável: Superintendência de Apoio a Comitês

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. Financiamento à construção de estações de tratamento de esgoto, subsidiando em até 50% o valor do empreendimento. A remuneração dos prestadores de serviços está condicionada à apresentação dos resultados. A liberação dos recursos contratados, só ocorre após o processo de certificação e auditoria dos resultados. Existem critérios normativos claros de elegibilidade e aplicação dos recursos. Os parceiros são a Caixa Econômica Federal os Prestadores de Serviços de Saneamento (estaduais e municipais). A execução é centralizada em uma estrutura administrativa ad hoc, que trata exclusivamente dessa ação e das questões correlatas.

Base legal da ação: Lei nº. 9.433/1997 e Lei nº. 9.984/2000.

1460 - Vetor Logístico Nordeste Meridional

Ações Orçamentárias:

10RF0000 - Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama - Juazeiro

Produto: Obra executada

Unidade de Medida: % de execução física

UO: 53201 CODEVASF

Finalidade: Realizar ações necessárias para melhoria da navegação do São Francisco, inicialmente no trecho Ibotirama - Juazeiro, na Bahia e em etapa posterior no trecho Pirapora - Ibotirama.

Descrição: Os serviços consistem em: estudos, construção e monitoramento de um campo de provas em Barra - BA em escala real utilizando as técnicas de contenção dos processos de erosão das margens (bioengenharia), dragagens, derrocamentos e recomposição das matas ciliares.

Unidade Administrativa Responsável: Coordenadoria de Implantação de Projetos

Implementação da Ação Tipo: Descentralizada. Convênio celebrado com a FUNDESPA - Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas em cooperação com o Exército Brasileiro e convênio com o Exército Brasileiro.

Base legal da ação: Lei de criação da CODEVASF; Portaria Interministerial nº02 de 2003

1102 - Agenda 21

Ações Orçamentárias:

49130000 - Fomento a Projetos de Agendas 21 Locais**Produto:** Projeto apoiado**Unidade de Medida:** unidade**UO:** 44901 Fundo Nacional de Meio Ambiente**Finalidade:** Apoiar projetos de construção de Agendas 21 Locais.**Descrição:** Apoio a projetos que compreendam: a) Fomento de ações de articulação local, necessárias para a realização de diagnóstico, classificação, definição de cenários de uso e ocupação, e elaboração de planos locais de desenvolvimento sustentável; b) Monitoramento e avaliação de projetos decorrentes das ações e compartilhamento dos resultados entre Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA e a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável - SDS - Programa Agenda 21, para a formulação de políticas públicas.**Unidade Administrativa Responsável:** Secretaria-Executiva**Implementação da Ação Tipo:** Descentralizada. Fomento a projetos de demanda espontânea e induzida.**Base legal da ação:** Lei 7.797, de 10.07.89 e Decreto 99.249 de 11.05.90

49210000 - Elaboração e Implementação das Agendas 21 Locais**Produto:** Agenda elaborada**Unidade de Medida:** unidade**UO:** 44101 M. do Meio Ambiente**Finalidade:** Promover a elaboração e apoio técnico a implementação de Agendas 21 Locais com base nos princípios e estratégias da Agenda 21 Brasileira que, em consonância com a Agenda 21 global, reconhece a importância do nível local na concretização de políticas públicas sustentáveis.**Descrição:** Elaboração e apoio a implementação de Agendas 21 locais de acordo com as estratégias definidas no âmbito da Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Brasileira - CPDS; articulação institucional com iniciativas, projetos, programas e ações do governo e da sociedade, que trabalhem temas como desenvolvimento local, ordenamento territorial, planejamento e gestão participativa, visando estimular e apoiar a construção de Agendas 21 locais; definição de estratégias de atendimento a programas prioritários do governo; definição de formas de parcerias técnica, financeira e científica com atores locais para a institucionalização dos processos de elaboração e implementação de Agendas 21 Locais; análise e propostas de instrumentos econômicos e fiscais de subsídio aos processos de Agenda 21 Local; avaliação e revisão da Agenda 21 Brasileira, garantindo ampla participação da sociedade; reavaliação das diretrizes para a Agenda 21 Local, de acordo como a reavaliação da Agenda 21 Brasileira; levantamento e divulgação de experiências bem sucedidas de processos de elaboração e implementação de agendas locais; incentivo a difusão e o intercâmbio de informações e conhecimento por meio do fortalecimento e criação de redes para o desenvolvimento local sustentável; apoio a organização e a mobilização social para a responsabilidade compartilhada na tomada de decisões; trabalho da Agenda 21 em segmentos específicos da sociedade, como por exemplo escolas, universidades, juventude, empresas, visando o fortalecer as Agendas 21 locais existentes e estimular a criação de novos processos; estímulo a formação de atores sociais para atuarem como agentes disseminadores das princípios e estratégias da Agenda 21 Brasileira e indutores dos processos de construção de Agendas 21 Locais; elaboração de material técnico para as atividades de formação, difusão e apoio aos agentes promotores do desenvolvimento sustentável, no âmbito das Agendas 21 Locais; definição de indicadores de desempenho para avaliação e monitoramento das Agendas 21 Locais e seus impactos para o desenvolvimento local; definição e execução de ações de acompanhamento técnico remoto e presencial de processos de Agendas 21 locais.**Unidade Administrativa Responsável:** Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental**Implementação da Ação Tipo:** Direta e Descentralizada. A implementação da ação seguirá roteiro metodológico elaborado pela Coordenação da Agenda 21, denominado Passo a Passo da Agenda 21 Local, que é composto de seis etapas. A proposta orienta que a construção de uma Agenda 21 Local desenvolva as seguintes etapas: 1) Mobilizar para Sensibilizar Governo e Sociedade; 2) Criar o Fórum da Agenda 21 Local; 3) Elaborar o Diagnóstico Participativo; 4) Elaborar o Plano Local de Desenvolvimento Sustentável e Publicação da Agenda 21 Local; 5) Implementar o Plano Local de Desenvolvimento Sustentável e 6) Monitorar e avaliar o Plano Local de Desenvolvimento Sustentável.**Base legal da ação:** Artigo 23, inciso VI da Constituição Federal e Decreto de 26 de fevereiro de 1997.

1332 - Conservação e Recuperação dos Biomas Brasileiros

Ações Orçamentárias:

84920000 - Apoio à Criação e Gestão de Áreas Protegidas**Produto:** Projeto apoiado**Unidade de Medida:** unidade**UO:** 44101 M. do Meio Ambiente; 44207 Instituto Chico Mendes**Finalidade:** Apoiar iniciativas de criação e gestão de unidades de conservação, assim como o apoio a ações de conservação e uso sustentável do entorno de UC, associado a geração de emprego e renda para as populações locais.**Descrição:** Apoio técnico e financeiro a iniciativas de criação, implantação e gestão de áreas protegidas, incluindo a realização de levantamentos de campo e estudos, realização de consultas públicas, elaboração de instrumentos de planejamento, capacitação, promoção da visitação pública, educação ambiental e pesquisa científica, elaboração e publicação de material didático e técnico; realização e apoio a reuniões, oficinas e outros eventos; articulação institucional com os diferentes projetos, programas e ações do governo e da sociedade; aquisição de material permanente e material de consumo, aquisição e manutenção de veículos, realização de obras; aquisição de mapas, imagens de satélite e serviços de geoprocessamento; pagamento de passagens e diárias. Serão apoiadas também iniciativas visando o desenvolvimento de práticas econômicas sustentáveis no interior e no entorno de unidades de conservação e outras áreas protegidas, incentivando a geração de emprego e renda, bem como a implementação de atividades de prevenção e recuperação de danos causados pela indústria do petróleo.**Unidade Administrativa Responsável:** Diretoria de Unidades de Conservação de Proteção Integral**Implementação da Ação Tipo:** Direta e Descentralizada. Executar a partir de convênios com o IBAMA e com outras instituições.**Base legal da ação:** Leis n.º 4.771, de 15/09/65, n.º 6.938, de 31/08/81, n.º 9.960, de 28/01/2000 e n.º 9.985, de 18/07/2000; Decreto n.º 4.340, de 22/08/2002 e Lei n.º 9.605, de 12/02/98.02.

89510000 - Definição de Mecanismos de Retribuição por Serviços Ambientais**Produto:** Mecanismo definido**Unidade de Medida:** unidade**UO:** 44101 M. do Meio Ambiente

Finalidade: Prover informações sistematizadas e especializadas de mensuração, valoração, compensação e monitoramento dos serviços ambientais nos biomas Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal, Campos Sulinos e Costeiros e Marinhos para a definição de mecanismos de pagamento e dos direitos de propriedade dos serviços ambientais.

Descrição: Para a implantação do sistema, as ações se iniciam com a obtenção de informações biofísicas e socioeconômicas dos ecossistemas brasileiros, organizados em biomas e por estados para facilitar a gestão. Estas informações requerem organização em um conjunto de indicadores ambientais, sociais e econômicos referenciadas geograficamente. Informações primárias relevantes podem ser obtidas por imagens de satélite em nível compatível com as necessidades de gestão dos projetos territoriais de pagamentos por serviços ambientais. Informações mais detalhadas não captáveis por imagens de satélite serão obtidas através de estudos amostrais nos diversos biomas, que servirão também para a necessária calibração dos indicadores selecionados. Na seleção das fontes de imagem deverá ser privilegiada aqueles que estejam livre de custos, embora possam requerer licenças de uso ou necessidade de convênios de cooperação. Para os estudos de valoração podem ser utilizados métodos de baixo custo, usando imagens noturnas para a captação de energia (light energy - LE) ou imagens de cobertura vegetal para medir o valor das florestas. Estas informações deverão ser disponibilizadas numa rede a ser criada, que pode ser a estrutura do SINIMA ou incluir na base dados do ZEE para uso de todos os participantes do sistema, ou seja, as instituições governamentais federais, estaduais, municipais, de ONG, de movimentos sociais, de universidades e institutos de pesquisa. Esta rede será gerenciada pelo Ministério do Meio Ambiente, pela estrutura especialmente preparada para esta função. Esta estrutura será responsável pelo monitoramento de projetos territoriais de serviços ambientais em nível nacional, utilizando a rede e um sistema especialmente desenhado para esta função. O desenho e operacionalização deste sistema de monitoramento são atividades que requer investimento deste programa. Por fim, a operacionalização de todo o sistema ou mecanismo de pagamento por serviços ambientais requer um esforço de capacitação específica em todos os níveis de usuários das instituições acima mencionadas. Esta capacitação deverá ser realizada através de convênios com instituições técnicas ou acadêmicas participantes do sistema. Durante todo o processo de formulação e implantação do sistema, reuniões técnicas, oficinas de trabalho e seminários serão instrumentos a serem utilizados.

Unidade Administrativa Responsável: Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável

Implementação da Ação Tipo: Direta.

Base legal da ação: CF Art. 225; Lei 6.938/81; Lei 10.165/00; Decreto 4.339/02; Lei 4.771/65; Decreto 2.519/98; Decreto 1.282/94; Decreto 6.040/07.

Fonte: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Orçamento Federal - Mapeamento das Ações Orçamentárias Integrantes da Lei Orçamentária para 2009 (<http://sidornet.planejamento.gov.br/docs/cadacao/>)

ANEXO 3. Ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco previstas nos programas do Planejamento Plurianual 2004 – 2007 do Governo Federal

Ação	Título	Órgão Exec.	Tipo	Produto (unidade)	Total Estimado	Valores Anuais (R\$)					PPA (2004-2007) (R\$)	
							2004	2005	2006	2007	Previsto	Realizado
Programa 1305 – Revitalização de bacias hidrográficas em situação de vulnerabilidade e degradação ambiental											382.466.099,00	243.682.441,00
101U	Implantação de Banco de Dados Ambientais da Bacia do Rio Francisco	MMA	Projeto	Sistema implantado (% de execução física)	1.212.556,00	Previsto	300.000,00	360.000,00	750.000,00	500.000,00	1.910.000,00	1.415.601,00
						Realizado	300.301,00	360.000,00	255.300,00	500.000,00		
3429	Obras de Revitalização e Recuperação do Rio São Francisco	MI	Projeto	Obra executada (% de execução física)	1.200.000.000,00	Previsto	9.700.000,00	82.432.001,00	82.647.929,00	88.768.931,00	263.548.861,00	160.021.811,00
						Realizado	7.450.418,00	58.403.140,00	80.166.518,00	14.001.735,00		
5472	Recuperação e Controle de Processos Erosivos na Bacia do Rio São Francisco	MI	Projeto	Área degradada recuperada (ha)	112.863.681,00	Previsto	8.100.000,00	9.574.601,00	13.972.000,00	5.974.626,00	37.621.227,00	26.225.911,00
						Realizado	8.074.569,00	9.555.768,00	8.586.172,00	9.402,00		
101P	Recuperação e Preservação da Bacia do Rio São Francisco	MMA	Projeto	Área degradada recuperada (ha)	324.000.000,00	Previsto	500.000,00	12.735.600,00	14.150.000,00	15.700.000,00	43.085.600,00	29.010.077,00
						Realizado	450.000,00	10.453.773,00	10.964.088,00	7.142.216,00		
4538	Monitoramento da Qualidade da Água na Bacia do Rio São Francisco	MI	Atividade	Qualidade da água monitorada (m3)		Previsto	1.000.000,00	1.120.000,00	4.233.055,00	1.786.162,00	8.139.217,00	4.555.592,00
						Realizado	980.107,00	1.093.908,00	744.150,00	1.737.427,00		
4540	Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco	MI	Atividade	Reflorestamento executado (ha)		Previsto	4.600.000,00	7.972.161,00	10.748.528,00	4.840.505,00	28.161.194,00	22.453.449,00
						Realizado	4.595.546,00	7.792.146,00	5.820.667,00	4.245.090,00		
Programa 0229 - Corredor São Francisco											17.895.000,00	16.335.000,00
5859	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio São Francisco	MT	Projeto	Obra executada (% de execução física)	60.000.000,00	Previsto	7.200.000,00	10.335.000,00	360.000,00		17.895.000,00	16.335.000,00

Ação	Título	Órgão Tipo Exec.	Produto (unidade)	Total Estimado	Valores Anuais (R\$)					PPA (2004-2007) (R\$)	
						2004	2005	2006	2007	Previsto	Realizado
					Realizado	6.000.000,00	10.335.000,00	0,00			
Programa 1107 - PROBACIAS											
001B/ 86A8	Apoio a Projetos Priorizados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	MMA	Op. especiais	Projeto apoiado (unidade)	Previsto		1.006.443,00			1.006.443,00	0,00
					Realizado			0,00			
						TOTAL:				401.367.542,00	260.017.441,00

Fonte: MPOG (2008)

ANEXO 4. Ações relacionadas à revitalização da bacia do São Francisco previstas nos programas do Planejamento Plurianual de 2008 a 2011 do Governo Federal

Código	Título	Tipo	Produto (unidade de medida)	Início e Término	OE	Valor Total Estimado	Unid.	Financeiro/Físico			
								2008	2009	2010	2011
Programa 1305 - Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental											
10RP	Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba	Projeto	Projeto executado (% de execução física)	08/2007 a 12/2010	MI	83.029.105,00	R\$	14.880.000,00	21.500.000,00	25.574.505,00	-
						100	Meta	20	28	32	-
10RM	Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba	Projeto	Projeto executado (% de execução física)	01/2007 a 12/2010	MI	1.033.881.737,00	R\$	258.836.000,00	326.590.000,00	211.632.555,00	-
						100	Meta	100	10	3	-
10RN	Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e Parnaíba	Projeto	Projeto executado (% de execução física)	08/2007 a 12/2010	MI	10.630.000,00	R\$	2.112.000,00	2.020.000,00	1.820.000,00	-
						100	Meta	20	25	25	-
10ZW	Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba	Projeto	Projeto executado (% de execução física)	08/2007 a 12/2010	MI	377.159.158,00	R\$	93.000.000,00	112.862.940,00	80.000.000,00	-
						100	Meta	6	40	39	-
101P	Recuperação e Preservação da Bacia do Rio São Francisco	Projeto	Área estabilizada (ha)	01/2004 a 12/2024	MMA	108.000.000,00	R\$	6.984.741,00	8.866.704,00	9.483.923,00	10.053.039,00
						200000	Meta	3021	10000	10000	10000
4538	Monitoramento da Qualidade da Água na Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba	Atividade	Amostra coletada (m³)		MI		R\$	300.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.000.000,00
							Meta	300000	800000	800000	2000000
4540	Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco	Atividade	Reflorestamento executado (ha)		MI		R\$	-	10.000.000,00	10.000.000,00	22.000.000,00
							Meta	-	1500	1500	3100
2C79	Fomento a Projetos de Revitalização Cultural	Atividade	Projeto apoiado (unidade)		MinC		R\$	50.000	45.045	47.070	49.190

Código	Título	Tipo	Produto (unidade de medida)	Início e Término	OE	Valor Total Estimado	Unid.	2008	Financeiro/Físico 2009	2010	2011
							<i>Meta</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
Programa 1107 – PROBACIAS - Conservação de Bacias Hidrográficas											
86A8	Desenvolvimento de Ações Priorizadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	Atividade	<i>Projeto apoiado (unidade)</i>		MMA		R\$ -		6.881.524,00	6.881.524,00	6.881.524,00
							<i>Meta</i>	-	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
Programa 1287 - Saneamento Rural											
10LP	Abastecimento Público de Água para Comunidades Rurais Dispersas, Situadas às Margens do Rio São Francisco - Água para Todos	Projeto	<i>Família beneficiada (unidade)</i>	07/2007 a 12/2010	MS	307.000.000	R\$	15.573.938,00	86.000.000,00	86.000.000,00	-
						<i>90361</i>	<i>Meta</i>	<i>4584</i>	<i>25018</i>	<i>25018</i>	-
Programa 1460 - Vetor Logístico Nordeste Meridional											
10RF	Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama – Juazeiro	Projeto	<i>Obra executada (% de execução física)</i>	08/2007 a 12/2011	MI	100.000.000	R\$	7.906.000,00	28.000.000,00	26.500.000,00	-
						<i>100</i>	<i>Meta</i>	<i>9</i>	<i>32</i>	<i>34</i>	-

Fonte: SIGPLAN (2009)

ANEXO 5. Resumo das ações previstas e/ou realizadas dos programas relacionados à revitalização da Bacia do São Francisco presentes no PPA 2004 – 2007 e 2008 – 2011

Ação	Código	Programa	Órgão Executor	Início/Término	Valor Total Estimado	2004 – 2007 (R\$)		2008 – 2011 (R\$)
						Previsto	Realizado	Previsto
Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio São Francisco	5859	0229	MT/DNIT	01/2000 a 12/2009	60.000.000,00	17.895.000,00	16.335.000,00	
Desenvolvimento de Ações Priorizadas pelo CBHSF com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	001B/86A8	1107	MMA/ANA			1.006.443,00	0,00	20.644.572,00
Abastecimento Público de Água para Comunidades Rurais Dispersas, Situadas às Margens do Rio São Francisco - Água para Todos	10LP	1287	MS	07/2007 a 12/2010	307.000.000,00			187.573.938,00
Projeto de Gerenciamento Integrado das Atividades desenvolvidas em Terra na Bacia do Rio São Francisco (Parceria GEF)	3042	1304	MMA/ANA	01/2004 a 12/2007	800.000,00	800.000,00		
Fomento a Projetos de Revitalização Cultural	2C79	1305	MinC					191.305,00
Imp., Amp. ou Melhoria de Sist. Púb. de Coleta, Trat. e Dest. Final de Res. Sólidos em Munic. das Bacias do São Francisco e Parnaíba	10RP	1305	MI	08/2007 a 12/2010	83.029.105,00			61.954.505,00
Obras de Revitalização e Recuperação nas Bacias do São Francisco e Parnaíba	10RN	1305	MI	08/2007 a 12/2010	10.630.000,00			5.952.000,00
Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco e Parnaíba	10RM	1305	MI	08/2007 a 12/2010	1.033.881.737,00			797.058.555,00
Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco	4540	1305	MI					42.000.000,00
Obras de Revitalização e Recuperação do Rio São Francisco	3429	1305	MI	08/2007 a 12/2010	1.200.000.000,00	263.548.861,00	160.021.811,00	
Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco e do Parnaíba	10ZW	1305	MI	08/2007 a 12/2010	377.159.158,00			285.862.940,00
Reflorestamento de Nascentes, Margens e Áreas Degradadas do São Francisco	4540	1305	MI CODEVASF			28.161.194,00	22.453.449,00	
Implantação de Banco de Dados Ambientais da Bacia do Rio Francisco	101U	1305	MMA	01/2004 a 12/2008	4.500.000,00	1.910.000,00	1.415.601,00	
Monitoramento da Qualidade da Água na Bacias do Rio São Francisco e do Parnaíba	4538	1305	MI			8.139.217,00	4.555.592,00	5.300.000,00
Recuperação e Controle de Processos Erosivos na Bacia do Rio São Francisco	5472	1305	MI CODEVASF	01/2004 a 12/2007	112.863.681,00	37.621.227,00	26.225.911,00	

Ação	Código	Progra ma	Órgão Executor	Início/Término	Valor Total Estimado	2004 – 2007 (R\$)		2008 – 2011 (R\$)
						Previsto	Realizado	Previsto
Recuperação e Preservação da Bacia do Rio São Francisco	101P	1305	MMA	01/2004 a 12/2024	324.000.000,00	43.085.600,00	29.010.077,00	35.388.407,00
Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama – Juazeiro	10RF	1460	MI	08/2007 a 12/2011	100.000.000,00			62.406.000,00
TOTAL					3.613.863.681,00	402.167.542,00	260.017.441,00	1.504.332.222,00

1460: Vetor Logístico Nordeste Meridional ; 0229: Corredor São Francisco; 1305: Revitalização de bacias hidrográficas em situação de vulnerabilidade e degradação ambiental; 1107: PROBACIAS - Conservação de Bacias Hidrográficas; 1287: Saneamento Rural; 1304 : Conservação, Uso Racional e Qualidade das Águas; OE: Órgão Executor. Fonte: MPOG (2008); SIGPLAN (2009)

ANEXO 6. Ações de resíduos sólidos do Programa de Revitalização de Bacias desenvolvidas pelo MI/CODEVASF incluídas no PAC 2007-2010

Cod	UF	Empreendimento	Município	Programado (R\$)
MI.00561	AL	Implantação de aterro sanitário em convênio com consórcio CIGRES	Olho d'Água das Flores, Carneiros, Jacaré dos Homens, Monteirópolis, Olivença, São José da Tapera e Senador Rui Palmeira	3.200.000,00
MI.00561	AL	Resíduos Sólidos - Consórcio CIGRES	Olho d'Água das Flores, Carneiros, Jacaré dos Homens, Monteirópolis, Olivença, São José da Tapera e Senador Rui Palmeira	148.225,29
MI.00558	MG	Resíduos Sólidos - ECOTRES - Consórcio Intermunicipal de Conselheiro Lafaiate/MG	Congonhas / Conselheiro Lafaiete / Ouro Branco	4.168.871,12
	MG	Resíduos Sólidos - Convênio com PM de Janaúba para construção de aterro sanitário visando atender Janaúba e Nova Porteirinha/MG	Janaúba e Nova Porteirinha	2.561.515,68
	MG	Resíduos Sólidos - Convênio com PM Curvelo para construção de aterro sanitário visando atender Curvelo e Inimutaba /MG	Curvelo e Inimutaba	2.375.247,48
	MG	Resíduos Sólidos - Convênio com PM de João Pinheiro para construção de aterro sanitário visando atender João Pinheiro	João Pinheiro	3.597.924,98
	MG	Resíduos Sólidos - Cabeceira das Velhas/MG	Belo Vale, Bonfim, Crucilândia, Piedade dos Gerais, Rio Manso, Carmópolis de Minas, Itaguara, Passa Tempo, Piracema, Desterro de Entre Rios, Entre Rios de Minas, Jeceaba, Lagoa Dourada, Resende Costa, São Brás do Suaçuí, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ouro Preto e Ouro Branco	465.026,93
	MG	Resíduos Sólidos - Central de Minas/MG	Baldim, Funilândia, Jaboticatubas, Jequitibá, Santana de Pirapama, Santana do Riacho, Augusto de Lima, Buenópolis, Joaquim Felício, Curvelo, Inimutaba, Presidente Juscelino, Corinto, Monjolos, Morro da Garça, Santo Hipólito, Araçaí, Caetanópolis, Cordisburgo, Paraopeba, Congonhas do Norte, Datas, Gouveia, Presidente Kubitschek, Três Marias, Lassance e Felixlândia.	738.536,49
	MG	Resíduos Sólidos - Verde Grande e Gorutuba/MG	Capitão Enéas, Francisco Sá, Pai Pedro, Porteirinha, Riacho dos Machados, Serranópolis de Minas, Catuti, Espinosa, Gameleiras, Mamonas, Mato Verde, Monte Azul, Jaíba, Matias Cardoso, Janaúba	517.732,51
	MG	Resíduos Sólidos - Paracatu/MG	Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Dom Bosco, João Pinheiro, Paracatu, Unaí, Lagoa Grande	256.199,07
MI.00560	BA	Resíduos Sólidos - Irecê - 1ª Etapa - Convênio com PM de Irecê	Irecê, Central, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí,	3.329.771,65
	BA	Resíduos Sólidos - Irecê - 1ª Etapa	Irecê, Central, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí,	1.500.000,00
	BA	Resíduos Sólidos - Irecê - 2ª Etapa	Irecê, Barra do Mendes, Barro Alto, B. de Macaúbas, Canarana, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Ipuíara, Itaguaçu da Bahia, Xique-Xique	467.151,88
	BA	Resíduos Sólidos - Remediação do lixão de Juazeiro.	Juazeiro	1.803.241,65

Cod	UF	Empreendimento	Município	Programado (R\$)
MI.00557	BA	Resíduos Sólidos - Juazeiro/BA	Juazeiro e Sobradinho	176.894,61
	PE	Resíduos Sólidos - Petrolina/PE	Petrolina	0,00
	PE	Resíduos Sólidos - Convênio com a PM de Ibimirim/PE	Ibimirim	2.514.153,80
	PE	Resíduos Sólidos - CV com a PM de Manari	Manari/ Inajá	3.386.354,83
	PE	Resíduos Sólidos - Lagoa Grande/PE	Lagoa Grande	
	PE	Resíduos Sólidos - CV com a PM de Tupanatinga para implantação de sistema de tratamento de resíduos sólidos em Tupanatinga e Itaíba	Tupanatinga e Itaíba	3.727.517,36
	PE	Resíduos Sólidos - Pajeú/PE	Tabira, Afogados da Ingazeira, São José do Egito, Carnaíba, Quixaba, Solidão, Ingazeira, Igaraci, Brejinho, Itaperim, Tuparetama e Santa Terezinha	203.742,98
MI.00535	SE	Resíduos Sólidos - Propriá/SE	Propriá, Telha, São Francisco, Malhada dos Bois, e Cedro de São João	150.000,00
	SE	Resíduos Sólidos - Nossa Senhora da Glória/SE	Nossa Senhora da Glória, Monte Alegre de Sergipe, Porto da Folha (povoado de de Lagoa do Rancho), Poço Redondo (povoado de Sítios Novos)	152.172,00
TOTAL				35.480.280,31

Fonte: CODEVASF/MI

ANEXO 7. Ações de esgotamento sanitário do Programa de Revitalização de Bacias desenvolvidas pelo MI/CODEVASF incluídas no PAC 2007-2010

MUNICÍPIO	UF	Valor Estimado (R\$)
APOIO E SUPERVISÃO - Cacimbinhas, Canapi, Olho d'Água do Casado, Igreja Nova, Batalha, Santana do Ipanema e Piaçabuçu	AL	1.758.252,69
APOIO E SUPERVISÃO - Carneiros e Jaramataia	AL	1.254.121,75
Serviços Especializados de Apoio Técnico e Gerenciamento aos Estudos, Projetos e Obras dos Programas de Revitalização das Bacias Hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba, e Água para Todos, executados pela CODEVASF, nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Piauí e Mara	NA	13.698.294,24
Batalha	AL	7.827.205,28
Belo Monte	AL	2.600.000,00
Cacimbinhas	AL	3.769.412,52
Canapi	AL	4.134.930,37
Carneiros	AL	4.267.640,79
Craíbas	AL	5.926.859,00
Delmiro Gouveia	AL	20.000.000,00
Igreja Nova	AL	4.281.608,93
Jacaré dos Homens	AL	2.901.329,00
Jaramataia	AL	3.428.906,92
Major Isidoro	AL	7.079.850,00
Olho D'água das Flores	AL	11.115.269,00
Olho D'água do Casado	AL	3.280.182,53
Piaçabuçu	AL	6.744.840,50
Santana do Ipanema	AL	20.668.193,22
São Bráz	AL	3.100.000,00
APOIO E SUPERVISÃO - Carinhanha, Ibotirama, Malhada, Luís Eduardo Magalhães e Barra	BA	1.740.711,18
APOIO E SUPERVISÃO - Pilão Arcado, Sento Sé, Remanso, Santa Brígida e Jeremoabo	BA	1.112.523,00
APOIO E SUPERVISÃO - Canápolis, Canarana, Central, Igaporã, Jacaraci, Morpará, Muquém do São Francisco e Xique Xique	BA	3.518.778,36

MUNICIPIO	UF	Valor Estimado (R\$)
APOIO E SUPERVISÃO - Botuporã, Gentio do Ouro, Ipupiara, Itaguaçu da Bahia, Lapão. Paramirim, Paratinga, Rio do Pires, São Felix do Coribe, Serra do Ramalho, Sítio do Mato e Tanque Novo	BA	8.923.874,88
APOIO E SUPERVISÃO - Abaré, Glória, Macururé e Rodelas	BA	3.263.251,22
Abaré	BA	7.809.894,45
Barra	BA	14.747.440,99
Botuporã	BA	7.029.426,81
Campo Formoso	BA	303.429,93
Canápolis	BA	3.248.521,08
Canarana	BA	5.966.481,52
Carinhanha	BA	12.303.086,57
Central	BA	6.300.000,23
Gentio do Ouro	BA	3.205.149,55
Glória	BA	7.732.056,47
Ibotirama	BA	7.877.169,75
Igaporã	BA	8.939.689,48
Ipupiara	BA	4.731.572,38
Itaguaçu da Bahia	BA	4.017.964,29
Iuiu	BA	3.230.000,00
Jacaraci	BA	3.097.496,17
Jeremoabo	BA	7.559.052,69
Lapão	BA	3.820.002,04
Luis Eduardo Magalhães	BA	26.198.172,77
Macururé	BA	7.578.065,47
Malhada	BA	4.106.421,41
Mirangaba	BA	1.220.000,00
Morpará	BA	5.863.645,21
Morro do Chapéu	BA	7.151.000,00

MUNICIPIO	UF	Valor Estimado (R\$)
Muquém de São Francisco	BA	2.075.386,80
Ourolândia	BA	1.500.000,00
Palmas de Monte Alto	BA	278.795,52
Paramirim	BA	12.609.006,07
Paratinga	BA	15.048.807,56
Ourolândia	BA	8.637.094,67
Pilão Arcado	BA	9.785.171,51
Remanso	BA	7.380.966,88
Rio do Pires	BA	6.087.862,60
Rodelas	BA	9.056.232,49
Santa Brígida	BA	4.401.889,28
Santa Maria da Vitória	BA	7.699.480,10
São Felix do Coribe	BA	11.203.994,38
Sento Sé	BA	13.117.885,26
Serra do Ramalho	BA	13.747.866,32
Sítio do Mato	BA	7.388.791,84
Tanque Novo	BA	8.768.025,74
Umburanas	BA	8.487.437,64
Xique-Xique	BA	17.631.439,29
APOIO E SUPERVISÃO - Rio Acima, Caeté, Itabirito, Japaraíba, Doresópolis, Vargem Bonita, Arcos, Bambuí, Medeiros, Luz, Papagaio, Três Marias, Pompeu, Morada Nova de Minas, Bom Despacho, Guarda Mor, São João da Ponte, Jaíba e Buritizeiro	MG	4.952.134,56
APOIO E SUPERVISÃO - MINAS NORTE - Capitão Enéas, Catuti, Ibiaí, Icaraí de Minas, Jequitaiá, Juvenília, Lagoa dos Patos, Lontra, Matias Cardoso, Mirabela, Riacho dos Machados, Santa Fé de Minas, São João do Pacuí, Ubaí, Uruana de Minas e Verdelândia	MG	8.914.513,68
APOIO E SUPERVISÃO - MINAS SUL - Capitólio, Francisco Dumont, Iguatama, Paineiras, Paíns, Pequi, Presidente Jucelino, Quartel Geral, Santana do Pirapama, São Gonçalo do Abaeté, Taquaraçu de Minas, Tiros, Várzea da Palma e Buenópolis	MG	6.109.536,35
APOIO E SUPERVISÃO - Bocaiúva, Espinosa, Francisco Sá, Itacarambi, Lagoa da Prata, Manga, Pedras de Maria da Cruz, Ponto Chique, São Roque de Minas e Varzelândia	MG	8.385.315,02
Abaeté	MG	7.900.000,00
Arcos	MG	3.284.077,40

MUNICIPIO	UF	Valor Estimado (R\$)
BambuÍ	MG	2.855.713,30
Bocaiuva	MG	5.000.000,00
Bocaiuva	MG	10.901.990,75
Bom Despacho	MG	11.614.586,71
Brasilândia de Minas	MG	9.003.685,67
Buenópolis	MG	4.423.404,78
Buritizeiro	MG	12.546.487,47
Caeté	MG	7.419.284,02
Capitão Enéas	MG	6.450.556,11
CapitÓlio	MG	5.633.505,25
Catuti	MG	4.121.233,40
Doresópolis	MG	2.550.000,00
Eng. Navarro	MG	1.152.182,12
Espinosa	MG	26.971.008,69
Francisco Dumont	MG	4.306.092,31
Francisco Sá	MG	6.436.687,10
Funilândia	MG	1.000.000,00
Guarda Mor	MG	2.400.918,83
IbiaÍ	MG	4.906.862,58
Icarai de Minas	MG	2.640.493,36
Iguatama	MG	6.550.612,83
Itabirito	MG	12.877.341,98
Itacarambi	MG	3.500.000,00
JaÍba	MG	5.309.085,22
JaparaÍba	MG	1.922.427,10
JequitaÍ	MG	8.448.221,57
Juvenília	MG	4.922.224,92

MUNICIPIO	UF	Valor Estimado (R\$)
Lagoa da Prata	MG	19.437.901,74
Lagoa dos Patos	MG	3.199.058,44
Lontra	MG	3.841.335,67
Luz	MG	2.652.871,24
Manga	MG	5.300.000,00
Matias Cardoso	MG	5.016.286,12
Medeiros	MG	1.110.400,72
Mirabela	MG	6.201.204,66
Morada Nova de Minas	MG	9.522.291,24
Paineiras	MG	4.392.090,47
Pains	MG	3.422.269,09
Papagaio	MG	2.933.460,02
Pedra de Maria da Cruz	MG	4.438.188,86
Pequi	MG	5.771.848,00
Piumhi	MG	2.846.741,81
Pompéu	MG	5.373.791,39
Ponto Chique	MG	11.099.577,70
Presidente Juscelino	MG	1.720.335,38
Prudente de Moraes	MG	3.200.000,00
Quartel Geral	MG	6.005.613,41
Riacho dos Machados	MG	4.616.505,00
Rio Acima	MG	8.219.712,20
Santa Fé de Minas	MG	4.609.468,00
Santana de Pirapama	MG	2.236.340,00
São Gonçalo do Abaeté	MG	5.196.846,90
São João da Ponte	MG	5.413.486,03
São João do Pacui	MG	3.085.869,01

MUNICIPIO	UF	Valor Estimado (R\$)
São Roque de Minas	MG	4.688.862,21
Taquaraçu de Minas	MG	3.127.047,00
Tiros	MG	4.578.587,66
Três Marias	MG	4.008.681,96
Ubaí	MG	8.436.029,43
Uruana de Minas	MG	2.066.965,00
Vargem Bonita	MG	2.000.000,00
Varzea da Palma	MG	6.243.983,64
Varzelândia	MG	5.000.000,00
Verdelândia	MG	4.149.899,57
APOIO E SUPERVISÃO - Afogados da Ingazeira, Belém do São Francisco, Exu, Floresta, Granito, Trindade, Sertânia e Buíque	PE	1.807.336,68
APOIO E SUPERVISÃO - Cedro, Ipubi e Tabira	PE	3.275.011,70
APOIO E SUPERVISÃO - Bodocó, Buíque, Cabrobó (2a Etapa), Calumbi, Exú (2a Etapa), Ibimirim, Iguaracy, Itacuruba, Mirandiba, Moreilândia e Santa Terezinha	PE	9.190.869,51
Afogados de Ingazeira	PE	6.887.702,51
Araripina	PE	6.200.000,00
Belém de São Francisco	PE	3.235.715,48
Bodocó	PE	8.768.027,63
Buíque	PE	10.626.978,99
Cabrobó	PE	3.710.339,20
Calumbi	PE	4.654.893,99
Cedro	PE	7.170.130,21
Exu	PE	1.130.033,63
Exu - 2a Etapa	PE	9.528.980,15
Floresta	PE	5.794.773,17
Granito	PE	1.772.784,27
Ibimirim	PE	11.509.107,47
Iguaracy	PE	3.723.141,74

MUNICIPIO	UF	Valor Estimado (R\$)
Ipubi	PE	12.578.995,62
Itacuruba	PE	3.274.703,94
Mirandiba	PE	3.500.000,00
Moreilândia	PE	2.759.439,73
Ouricuri	PE	12.000.000,00
Parnamirim	PE	7.052.974,04
Petrolândia	PE	6.400.000,00
Santa Terezinha	PE	3.606.924,08
São José do Egito	PE	6.200.000,00
Sertânia	PE	8.258.384,07
Sta Maria B. Vista	PE	3.500.000,00
Tabira	PE	12.232.888,69
Trindade	PE	8.969.783,08
APOIO A FISCALIZAÇÃO E SUPERVISÃO - Amparo do São Francisco, Brejo Grande, Canhoba, Gararu, Ilha das Flores, Telha, Aquidabã, Japoatã, Malhada dos Bois, Pacatuba, Canindé do São Francisco e Cedro de São João	SE	2.640.708,52
Elaboração projeto Executivo ETES e Ees, Amparo, aquidaba, Brejo Grande, Canhoba, Caninde, Cedro, ilha das Flores, Malhada dos Bois, Japoata, Telha	SE	594.610,90
Amparo do São Francisco	SE	1.672.448,65
Aquidabã	SE	9.982.870,40
Brejo Grande	SE	2.775.067,25
Canhoba	SE	1.610.497,82
Canindé do S. Francisco	SE	10.210.984,81
Cedro de São João	SE	4.911.486,89
Gararu	SE	2.217.577,62
Gracho Cardoso	SE	1.600.000,00
Ilha das Flores	SE	3.431.375,95
Itabí	SE	1.800.000,00
Japoatã	SE	3.638.714,25
Malhada dos Bois	SE	2.065.239,88

MUNICIPIO	UF	Valor Estimado (R\$)
Monte Alegre de Sergipe	SE	40.000.000,00
Neópolis	SE	4.500.000,00
Nossa Senhora da Glória	SE	1.600.000,00
Pacatuba	SE	3.032.443,24
São Francisco	SE	4.000.000,00
Telha	SE	1.600.497,80
TOTAL		1.169.116.084,80

Fonte: CODEVASF

ANEXO 8. Ações de processos erosivos do Programa de Revitalização de Bacias desenvolvidas pelo MI/CODEVASF incluídas no PAC 2007-2010

Código. PAC	UF	Empreendimento	Previsto 2007/2010
MI.00307	AL	Estação de Piscicultura em Porto Real do Colégio - Implantação de infra-estrutura de produção de alevinos, aquisição de equipamentos para o Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros	3.894.179,33
MI.00322	AL	Recuperação Ambiental da Sub-bacia Hidrográfica em Pão de Açúcar - Manejo, recuperação e proteção ambiental para a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco em comunidades quilombolas	2.200.000,00
MI.00324	AL	Implantação de Sistema de Armazenamento de Água com tecnologias sociais - Programa de formação e mobilização social para convivência com o semi-árido brasileiro: Segurança, soberania alimentar através do acesso e manejo sustentáveis da terra e das águas	1.532.104,00
MI.00344	AL	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - Contratação de projetos executivos que identifiquem e proponham as intervenções necessárias ao combate a processos erosivos e práticas conservacionistas de revitalização no contexto do vale do São Francisco - Ações Socioambientais em comunidades tradicionais	3.000.000,00
MI.00349	AL	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas em Assentamentos e Territórios Rurais - Revitalização das sub-bacias das áreas de assentamento	7.000.000,00
MI.00569	AL	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - Reflorestamento de mananciais, contenção de encostas, readequação de estradas vicinais para a conservação de solo e água em áreas do Baixo São Francisco	3.240.000,00
	AL	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - Implantação do plano de manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) Estadual Marituba do Peixe	1.499.243,00
MI.00571	AL	Sistema de Monitoramento do Controle de Cheias do Rio São Francisco - Instrumentação do sistemas de controle de cheias do rio São Francisco.	887.967,21
MI.00596	AL	Implantação de Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas em Arapiraca	749.547,00
MI.00592	SE	Contenção de Barrancas no dique cotinguiba-pindoba	200.343,00
	SE	Contenção de Barrancas em Ilha das Flores - GARARU	2.292.590,15
MI.00304	SE	Implantação de infra-estrutura de produção de alevinos, aquisição de equipamentos para o Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros de Betume	2.308.577,80
MI.00320	SE	Recuperação Ambiental da Sub-bacia Hidrográfica em Poço Redondo - Manejo, recuperação e proteção ambiental para a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco em comunidades quilombolas	6.150.363,15
MI.00328	SE	Implantação de Sistema de Armazenamento de Água com tecnologias sociais - Programa de formação e mobilização social para convivência com o semi-árido brasileiro: Segurança, soberania alimentar através do acesso e manejo sustentáveis da terra e das águas	1.865.364,37
MI.00345	SE	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - Contratação de projetos executivos que identifiquem e proponham as intervenções necessárias ao combate a processos erosivos e práticas conservacionistas de revitalização no contexto do vale do São Francisco - Ações Socioambientais em comunidades tradicionais	3.000.000,00
MI.00350	SE	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas em Assentamentos e Territórios Rurais - Revitalização das sub-bacias das áreas de assentamento	7.432.932,00

Código. PAC	UF	Empreendimento	Previsto 2007/2010
MI.00418	SE	Viveiros de referência - Implantação de viveiro de mudas nativas da Caatinga do Baixo São Francisco	50.298,00
MI.00594	SE	Sistema de Monitoramento do Controle de Cheias do Rio São Francisco - Instrumentação do sistemas de controle de cheias do rio São Francisco.	456.964,09
MI.00287	PE	Barragem Cacimba Velha - Recuperação e controle de processo erosivo da barragem Cacimba Velha no riacho do Pontal.	290.568,18
MI.00306	PE	Implantação de infra-estrutura de produção de alevinos, aquisição de equipamentos para o Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros	3.164.153,84
MI.00313	PE	Recuperação Ambiental da Sub-bacia Hidrográfica em Bom Conselho - Manejo, recuperação e proteção ambiental para a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco em comunidades quilombolas	4.000.000,00
MI.00327	PE	Implantação de Sistema de Armazenamento de Água com tecnologias sociais - Programa de formação e mobilização social para convivência com o semi-árido brasileiro: Segurança, soberania alimentar através do acesso e manejo sustentáveis da terra e das águas	3.699.898,74
MI.00346	PE	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - Contratação de projetos executivos que identifiquem e proponham as intervenções necessárias ao combate a processos erosivos e práticas conservacionistas de revitalização no contexto do vale do São Francisco - Ações Socioambientais em comunidades tradicionais	4.000.000,00
MI.00351	PE	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas em Assentamentos e Territórios Rurais - Revitalização das sub-bacias das áreas de assentamento	21.294.391,51
MI.00585	PE	Sistema de Monitoramento do Controle de Cheias do Rio São Francisco - Instrumentação do sistemas de controle de cheias do rio São Francisco.	1.363.204,88
MI.00530	PE	Recuperação Ambiental de Sub-bacia Hidrográfica do Rio Pajeú - Projeto Base Zero	429.550,00
MI.00312	BA	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas na Chapada Diamantina - Manejo, recuperação e proteção ambiental para a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco em comunidades quilombolas	3.917.835,00
MI.00325	BA	Implantação de Sistema de Armazenamento de Água com tecnologias sociais - Programa de formação e mobilização social para convivência com o semi-árido brasileiro: Segurança, soberania alimentar através do acesso e manejo sustentáveis da terra e das águas	3.772.002,00
MI.00333	BA	Reuso de Água em Lapão - Construção de área demonstrativa de utilização de águas residuárias para cultivo de flores e mudas	672.171,00
MI.00347	BA	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - Contratação de projetos executivos que identifiquem e proponham as intervenções necessárias ao combate a processos erosivos e práticas conservacionistas de revitalização no contexto do vale do São Francisco - Ações Socioambientais em comunidades tradicionais	12.000.000,00
MI.00352	BA	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas em Assentamentos e Territórios Rurais - Revitalização das sub-bacias das áreas de assentamento	13.993.106,25
MI.00501	BA	Barragem do Rio Verde - Recuperação e desassoreamento da Barragem do Rio Verde	250.000,00
MI.00562	BA	Recuperação Ambiental de Sub-bacia Hidrográfica - Rios Carinhanha, Corrente e Grande/BA - Instrumentação do Sistema de Monitoramento de Sub-Bacias dos Rios Carinhanha, Corrente e Grande	2.292.590,15
	BA	Recuperação Ambiental do Riacho das Pedras - Recuperação das matas ciliares da microbacia dos Riachos das Pedras e Lagoinhas	150.000,00
	BA	Recuperação Ambiental de Sub-bacia Hidrográfica dos Rios Carinhanha, Corrente e Grande	15.846.672,00

Código. PAC	UF	Empreendimento	Previsto 2007/2010
MI.00570	BA	Recuperação Ambiental do Riacho Tijucuçu - Recomposição de matas ciliares, desassoreamento de nascentes e implantação de obras de reservação hídrica na bacia do Riacho do Tijucuçu	178.625,28
	BA	Recuperação Ambiental da Sub-bacia Hidrográfica Rio Tigre - Recomposição de matas ciliares, recarga e barramentos de reservação d'água na Bacia do Rio Tigre	3.185.691,00
	BA	Recuperação Ambiental de Sub-bacia Hidrográfica - Combate à erosão no leito, vertentes e topo de morro da micro-bacia do Boqueirão da Canabrava	305.565,00
	BA	Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba no estado da Bahia	338.400,00
	BA	Estruturação da unidade de conservação da Gruta da Lapa	2.550.000,00
MI.00572	BA	Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas - Implantação do Centro de Referência em Recuperação do bioma caatinga	998.892,98
	BA	Contenção de barrancas na calha do rio S. Francisco em Malhada	1.500.000,00
	BA	Contenção de barrancas na calha do rio S. Francisco em Muquém de São Francisco	2.095.000,00
MI.00574	BA	Contenção de barrancas na calha do rio S. Francisco em Sítio do Mato	2.500.000,00
	BA	Implantação de infra-estrutura de produção de alevinos, aquisição de equipamentos para o Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros de Ceraima	2.270.330,00
MI.00576	BA	Implantação de infra-estrutura de produção de alevinos, aquisição de equipamentos para o Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros de Xique Xique	2.162.912,83
	BA	Sistema de Monitoramento do Controle de Cheias do Rio São Francisco - Instrumentação do sistemas de controle de cheias do rio São Francisco.	2.566.031,96
	BA	Implementação de obras para perenização da vazão do rio Paramirim a jusante da Barragem Zabumbão ALTERAR PARA: Recuperação Ambiental do Rio Paramirim	6.150.363,00
	BA	Aquisição de equipamentos para combate e Controle de Queimadas no Projeto Piloto Prevfogo	500.000,00
	BA	Reservação de água por barragens subterrâneas no Rio Salitre. ALTERAR PARA: Recuperação ambiental do Rio Salitre	5.500.000,00
MI.00310	BA	Recomposição de matas ciliares do Rio Tataui	391.743,00
	MG	Readequação das estradas de acesso e internas do Parque Nacional da Serra da Canastra	4.300.000,00
MI.00321	MG	Recuperação Ambiental da sub-bacia Hidrográfica do Rio Paracatu - Manejo, recuperação e proteção ambiental para a revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco em comunidades quilombolas	3.600.000,00
MI.00326	MG	Implantação de Sistema de Armazenamento de Água com tecnologias sociais - Programa de formação e mobilização social para convivência com o semi-árido brasileiro: Segurança, soberania alimentar através do acesso e manejo sustentáveis da terra e das águas	3.480.719,00
MI.00348	MG	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - Contratação de projetos executivos que identifiquem e proponham as intervenções necessárias ao combate a processos erosivos e práticas conservacionistas de revitalização no contexto do vale do São Francisco em comunidades tradicionais	5.250.000,00
MI.00353	MG	Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas - recuperação de matas ciliares, topo de morro, proteção de nascentes, construção de barraginhas em projetos de assentamentos de reforma agrária	13.047.055,00

Código. PAC	UF	Empreendimento	Previsto 2007/2010
MI.00563 e MI.00583	MG	Implantação de infra-estruturas para conservação e revitalização de sub-bacias hidrográficas componentes da Bacia do Rio São Francisco, porção mineira.	18.141.406,56
MI.00582 e MI.00583	MG	Implantação de infra-estruturas para conservação e revitalização de sub-bacias hidrográficas componentes da Bacia do Rio São Francisco, porção mineira.	26.953.439,00
	MG	Readequação de estradas rurais, construção de barraginhas, terraços e proteção de nascentes na bacia hidrográfica do Entre Ribeiros	1.440.000,00
	MG	Recuperação ambiental de Sub-Bacias do Alto São Francisco	5.414.385,00
	MG	Restauração vegetal da APA Sul da região metropolitana de Belo Horizonte (Rio das Velhas)	1.459.343,92
	MG	Revegetação de topo de morro, proteção de nascente e recuperação de área degradada na sub-bacia do Rio Pará	382.000,00
	MG	Construção de barraginhas na meso-região de águas emendadas no Vale do Urucuia	2.989.500,25
MI.00565	MG	Sistema de Monitoramento do Controle de Cheias do Rio São Francisco - Instrumentação do sistemas de controle de cheias do rio São Francisco.	5.516.007,50
MI.00580	MG	Dragagem e contenção de barrancas do Rio Sabará	2.283.348,26
MI.00581	MG	Implantação de infra-estrutura de produção de alevinos, aquisição de equipamentos para o Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros 3 marias	4.508.485,00
	MG	Implantação de infra-estrutura de produção de alevinos, aquisição de equipamentos para o Centro Integrado de Revitalização de Recursos Pesqueiros Gorutuba	1.341.448,00
MI.00582	MG	Revegetação de nascentes e matas ciliares legalmente protegidas situadas nas propriedades rurais banhadas pelo rio São Francisco (ação continuada)	6.568.652,00
MI.00584	MG	Reuso de Água	177.900,00
MI.00598	MG	Implantação do Centro de Coservação da Água e Solo em Sete Lagoas - MG	1.000.000,00
MI.00599	MG	Desassoreamento do rio Gorutuba (ação continuada)	695.930,85
	MG	Implantação do Centro de Referência em recuperação de Áreas degradadas na região da Mata Seca (MG)	750.000,00
DIVS	AL/SE/PE/BA/MG	Apoio técnico e gerenciamento as obras de revitalização	3.302.000,00
TOTAL			283.691.792,04

Fonte: CODEVASF

ANEXO 9. Municípios contemplados com ações dos programas de saneamento (esgotamento sanitário e resíduos sólidos) do Governo Federal, implementados pela FUNASA e integrantes do PAC 2007-2010

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Estrela de Alagoas	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Olho D'Água Grande	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	350,00	Em Contratação
Pariconha	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	40,00	Obra
Inhapi	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.500,00	Em Contratação
Olho D'Água do Casado	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Inhapi	AL	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	16,00	Obra
Pariconha	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Craibas	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	897,50	Contratado
Pariconha	AL	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	97,40	Obra
Lagoa da Canoa	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Em Contratação
Pão de Açúcar	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	350,00	Contratado
Craibas	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.600,00	Em Contratação
Girau do Ponciano	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.500,00	Contratado
Major Isidoro	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Oliveira	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	1.850,00	Em Contratação
Olho D'Água das Flores	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.500,00	Contratado
Major Isidoro	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	850,00	Em Contratação
Pão de Açúcar	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	7.480,00	Contratado
São José da Tapera	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.600,00	Contratado
Senador Rui Palmeira	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.650,00	Contratado
Oliveira	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Olho D'Água das Flores	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	148,00	Contratado
Porto Real do Colégio	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	450,00	Em Contratação

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Santana do Ipanema	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	600,00	Contratado
Delmiro Gouveia	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	265,00	Contratado
Senador Rui Palmeira	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	450,00	Contratado
Porto Real do Colégio	AL	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	15,00	Concluída
Porto Real do Colégio	AL	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	96,10	Obra
São Sebastião	AL	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	185,60	Concluída
Coruripe	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Campo Grande	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.800,00	Contratado
São Sebastião	AL	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	277,60	Obra
Pariconha	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	1.746,00	Contratado
Oliveira	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	297,00	Contratado
Senador Rui Palmeira	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Estrela de Alagoas	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Poço das Trincheiras	AL	Prefeitura	Saneamento em áreas quilombolas	704,00	Contratado
São José da Tapera	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Inhapi	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	520,00	Em Contratação
Porto Real do Colégio	AL	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	107,60	Contratado
Inhapi	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Em Contratação
Pão de Açúcar	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	790,00	Contratado
Campo Grande	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	350,00	Contratado
Batalha	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Santana do Ipanema	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Olho D'Água das Flores	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Major Isidoro	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Piranhas	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	250,00	Contratado
Delmiro Gouveia	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
São José da Tapera	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Girau do Ponciano	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Lagoa da Canoa	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.500,00	Em Contratação
Porto Real do Colégio	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	4.000,00	Em Contratação
Piranhas	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Poço das Trincheiras	AL	Prefeitura	Melhorias habitacionais	450,00	Contratado
Piranhas	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	1.200,00	Contratado
Estrela de Alagoas	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.600,00	Em Contratação
Pariconha	AL	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	400,00	Contratado
Olho D'Água Grande	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	1.000,00	Em Contratação
Batalha	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.800,00	Em Contratação
Delmiro Gouveia	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	4.900,00	Contratado
Coruripe	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	4.300,00	Contratado
Santana do Ipanema	AL	Prefeitura	Esgotamento sanitário	5.486,00	Contratado
Brotas de Macaúbas	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Curaçá	BA	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Macaúbas	BA	Estado	Esgotamento sanitário	4.000,00	Contratado
Barra do Mendes	BA	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	36,00	Obra
Riacho de Santana	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Morro do Chapéu	BA	Estado	Esgotamento sanitário	4.700,00	Em Contratação
Curaçá	BA	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.500,00	Em Contratação
Boquira	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Morpará	BA	Estado	Esgotamento sanitário	3.450,00	Em Contratação
Glória	BA	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	747,90	Obra
Barra do Mendes	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	620,00	Contratado
Malhada	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	630,00	Contratado
Malhada	BA	Prefeitura	Saneamento em áreas quilombolas	1.248,60	Contratado
Morpará	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	630,00	Contratado

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Irecê	BA	Prefeitura	Esgotamento sanitário	35,40	Obra
Curaçá	BA	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	115,00	Em Contratação
Ibotirama	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	600,00	Contratado
Curaçá	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Em Contratação
Ibotirama	BA	Estado	Esgotamento sanitário	3.800,00	Em Contratação
Macaúbas	BA	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	550,00	Contratado
Riacho de Santana	BA	Estado	Saneamento em áreas quilombolas	3.172,60	Contratado
Morro do Chapéu	BA	Estado	Saneamento em áreas quilombolas	657,90	Contratado
Chorrochó	BA	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	400,00	Contratado
Ibotirama	BA	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	850,00	Contratado
Carinhanha	BA	Estado	Saneamento rural	999,90	Contratado
Glória	BA	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	101,80	Em Contratação
Morpará	BA	Estado	Saneamento rural	423,10	Contratado
Irecê	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Boquira	BA	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	183,30	Obra
Brotas de Macaúbas	BA	Estado	Saneamento rural	104,50	Contratado
Morro do Chapéu	BA	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Em Contratação
Macaúbas	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	600,00	Contratado
Riacho de Santana	BA	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	598,50	Contratado
Chorrochó	BA	Estado	Esgotamento sanitário	1.700,00	Em Contratação
Morpará	BA	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Carinhanha	BA	Prefeitura	Saneamento em áreas quilombolas	966,70	Contratado
Carinhanha	BA	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Riacho de Santana	BA	Prefeitura	Esgotamento sanitário	4.300,00	Contratado
Cristalina	GO	Estado	Resíduos sólidos	90,90	Obra
Pequi	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	200,00	Em Contratação
Pequi	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.000,00	Em Contratação

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Abaeté	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.600,00	Contratado
Jaboticatubas	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.600,00	Contratado
Abaeté	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	600,00	Contratado
Lassance	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Dores do Indaiá	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.000,00	Em Contratação
Martinho Campos	MG	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	225,20	Em Contratação
Moema	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.100,00	Contratado
Felixlândia	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	5.500,00	Contratado
Jequitai	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.800,00	Em Contratação
Arinos	MG	Prefeitura	Saneamento rural	705,00	Contratado
Congonhas do Norte	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Pintópolis	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	400,00	Contratado
Martinho Campos	MG	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	27,00	Concluída
Cedro do Abaeté	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	800,00	Em Contratação
Pintópolis	MG	Prefeitura	Melhorias habitacionais	315,00	Contratado
Jeceaba	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	200,00	Contratado
Conceição do Mato Dentro	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.650,00	Contratado
Dores do Indaiá	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	488,00	Contratado
Cedro do Abaeté	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	200,00	Em Contratação
Conceição do Mato Dentro	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	600,00	Contratado
Papagaios	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	80,00	Contratado
Prudente de Moraes	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	449,50	Obra
Jequitai	MG	Prefeitura	Melhorias habitacionais	330,00	Em Contratação
Moema	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	250,00	Contratado
Riachinho	MG	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Felixlândia	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Jequitai	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Brasilândia de Minas	MG	Prefeitura	Melhorias habitacionais	500,00	Em Contratação
Buritis	MG	Prefeitura	Saneamento rural	885,00	Contratado
São Romão	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Congonhas do Norte	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	1.400,00	Contratado
Jeceaba	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	900,00	Contratado
Martinho Campos	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	300,00	Contratado
Riachinho	MG	Prefeitura	Saneamento rural	225,00	Contratado
Martinho Campos	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	6.000,00	Contratado
Lassance	MG	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
São Romão	MG	Prefeitura	Melhorias habitacionais	715,00	Contratado
João Pinheiro	MG	Prefeitura	Saneamento rural	406,00	Contratado
Arinos	MG	Prefeitura	Melhorias habitacionais	500,00	Contratado
Lassance	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.700,00	Contratado
Taquaraçu de Minas	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	59,50	Obra
Buritis	MG	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Brasilândia de Minas	MG	Prefeitura	Saneamento rural	155,00	Contratado
Papagaios	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.300,00	Em Contratação
Confins	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	1.571,20	Obra
Jaboticatubas	MG	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	550,00	Contratado
São Romão	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	4.000,00	Contratado
Pintópolis	MG	Prefeitura	Esgotamento sanitário	1.700,00	Contratado
Santa Maria da Boa Vista	PE	Funasa	Saneamento rural	115,20	Obra
São José do Belmonte	PE	Estado	Saneamento rural	87,10	Contratado
Tupanatinga	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Floresta	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	108,40	Concluída
Carnaíba	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Ibimirim	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	91,40	Concluída

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Pesqueira	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	742,50	Obra
Caetés	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Solidão	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Bodocó	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
São José do Egito	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	650,00	Contratado
Serra Talhada	PE	Estado	Saneamento rural	149,40	Contratado
Mirandiba	PE	Estado	Saneamento rural	87,10	Contratado
Venturosa	PE	Estado	Saneamento rural	129,60	Contratado
Triunfo	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Saloá	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Jatobá	PE	Estado	Esgotamento sanitário	2.100,00	Em Contratação
Venturosa	PE	Estado	Esgotamento sanitário	1.900,00	Contratado
Flores	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Afogados da Ingazeira	PE	Estado	Saneamento rural	111,90	Contratado
Santa Cruz	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Tacaratu	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	82,80	Concluída
Carnaíba	PE	Estado	Saneamento rural	111,90	Contratado
Iati	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Cabrobó	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	25,00	Concluída
Manari	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Tacaratu	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	650,00	Contratado
Triunfo	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Ingazeira	PE	Estado	Esgotamento sanitário	900,00	Em Contratação
Tabira	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	750,00	Contratado
Santa Cruz da Baixa Verde	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
São José do Egito	PE	Estado	Saneamento rural	112,60	Contratado
Mirandiba	PE	Prefeitura	Saneamento em áreas quilombolas	512,40	Contratado

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Alagoinha	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	800,00	Contratado
Orocó	PE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	300,00	Obra
Mirandiba	PE	Estado	Saneamento em áreas quilombolas	668,20	Contratado
Águas Belas	PE	Estado	Saneamento em áreas quilombolas	270,00	Contratado
Manari	PE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.755,00	Contratado
Tupanatinga	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	116,60	Obra
Carnaubeira da Penha	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	107,90	Concluída
Bom Conselho	PE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.650,00	Em Contratação
Buíque	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	369,40	Obra
Itapetim	PE	Estado	Saneamento rural	111,90	Contratado
Tabira	PE	Estado	Saneamento rural	112,60	Contratado
Quixabá	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	480,00	Em Contratação
Ibimirim	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Venturosa	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Iguaraci	PE	Estado	Saneamento rural	111,90	Contratado
Águas Belas	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	331,50	Concluída
Quixabá	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Águas Belas	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	158,60	Obra
Águas Belas	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
São José do Egito	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Brejinho	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Santa Terezinha	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Calumbi	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	450,00	Em Contratação
Carnaubeira da Penha	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	100,00	Em Contratação
Maraial	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	800,00	Contratado
São José do Belmonte	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Ibimirim	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	658,40	Obra

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Bom Conselho	PE	Prefeitura	Saneamento em áreas quilombolas	1.700,10	Contratado
Lagoa Grande	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	450,00	Contratado
Santa Maria da Boa Vista	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	430,00	Contratado
Buíque	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	630,00	Contratado
Santa Cruz	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Tabira	PE	Estado	Esgotamento sanitário	3.000,00	Em Contratação
Ingazeira	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Jatobá	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	550,30	Obra
Serra Talhada	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Floresta	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Em Contratação
Paranatama	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Flores	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Mirandiba	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Orocó	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	300,00	Contratado
Sertânia	PE	Estado	Saneamento rural	149,40	Contratado
Carnaíba	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Buíque	PE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.500,00	Contratado
Ingazeira	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	350,00	Contratado
Pedra	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Pedra	PE	Estado	Saneamento rural	111,90	Contratado
Orocó	PE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	1.000,00	Em Contratação
Carnaubeira da Penha	PE	Estado	Esgotamento sanitário	51,90	Obra
Cabrobó	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	1.064,20	Obra
São José do Egito	PE	Estado	Esgotamento sanitário	2.600,00	Em Contratação
Tupanatinga	PE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.900,00	Contratado
Águas Belas	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	84,40	Em Contratação
Maraial	PE	Estado	Esgotamento sanitário	4.000,00	Em Contratação

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Carnaíba	PE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.530,00	Contratado
Calumbi	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Águas Belas	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	700,00	Contratado
Pedra	PE	Estado	Esgotamento sanitário	3.000,00	Contratado
Terezinha	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Sertânia	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Em Contratação
Alagoinha	PE	Estado	Esgotamento sanitário	2.600,00	Em Contratação
Bodocó	PE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.850,00	Contratado
Trindade	PE	Estado	Esgotamento sanitário	3.500,00	Em Contratação
Pesqueira	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	18,30	Concluída
Pedra	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Iati	PE	Estado	Saneamento rural	87,10	Contratado
Bom Conselho	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Ingazeira	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	300,00	Contratado
Iguaraci	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Jatobá	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	46,20	Concluída
Iati	PE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	2.850,00	Em Contratação
Bom Conselho	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Trindade	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Tacaratu	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	194,80	Obra
Lagoa Grande	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Tacaratu	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	150,00	Em Contratação
Carnaubeira da Penha	PE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	750,00	Contratado
Saloá	PE	Estado	Esgotamento sanitário	2.100,00	Em Contratação
Floresta	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	153,00	Obra
Saloá	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	500,00	Contratado
Santa Cruz	PE	Estado	Esgotamento sanitário	1.650,00	Em Contratação

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Itaíba	PE	Estado	Saneamento rural	62,30	Contratado
Jatobá	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	450,00	Contratado
Carnaubeira da Penha	PE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	625,10	Obra
Tacaratu	PE	Estado	Esgotamento sanitário	3.950,00	Em Contratação
Tupanatinga	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	550,00	Contratado
Manari	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	400,00	Contratado
Lagoa Grande	PE	Estado	Esgotamento sanitário	6.500,00	Contratado
Buíque	PE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Contratado
Buíque	PE	Estado	Saneamento rural	111,90	Contratado
Propriá	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	900,00	Em Contratação
Propriá	SE	Estado	Esgotamento sanitário	2.520,00	Contratado
Porto da Folha	SE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	1.995,00	Contratado
Aquidabã	SE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Em Contratação
Santana do São Francisco	SE	Estado	Esgotamento sanitário	2.160,00	Contratado
Japoatã	SE	Estado	Esgotamento sanitário	3.000,00	Em Contratação
Porto da Folha	SE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	9,00	Obra
Poço Redondo	SE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	4.600,00	Contratado
Neópolis	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	700,00	Contratado
Neópolis	SE	Estado	Esgotamento sanitário	3.420,00	Contratado
Pirambu	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	200,00	Em Contratação
Poço Redondo	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	200,00	Contratado
Pirambu	SE	Estado	Esgotamento sanitário	2.550,00	Contratado
Nossa Senhora de Lourdes	SE	Estado	Esgotamento sanitário	2.200,00	Contratado
Nossa Senhora das Dores	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	186,70	Obra
Poço Redondo	SE	Prefeitura	Melhorias habitacionais	150,00	Contratado
Nossa Senhora de Lourdes	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	300,00	Em Contratação
Porto da Folha	SE	Funasa	Saneamento em áreas indígenas	59,30	Em Contratação

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Japoatã	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	400,00	Contratado
Santana do São Francisco	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	515,00	Contratado
Canhoba	SE	Estado	Esgotamento sanitário	1.200,00	Em Contratação
Japarutuba	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	350,00	Contratado
Capela	SE	Prefeitura	Esgotamento sanitário	3.800,00	Contratado
Poço Redondo	SE	Funasa	Saneamento rural	179,60	Obra
Canhoba	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	200,00	Em Contratação
Capela	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	548,50	Contratado
Aquidabã	SE	Estado	Esgotamento sanitário	3.420,00	Contratado
Porto da Folha	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	399,00	Contratado
Aquidabã	SE	Prefeitura	Melhorias sanitárias domiciliares	800,00	Em Contratação
Japarutuba	SE	Estado	Esgotamento sanitário	2.520,00	Contratado
TOTAL				329.041,00	

Fonte: PAC-AL, PAC-BA, PAC-GO, PAC-MG, PAC-PE e PAC-SE (Relatórios de Acompanhamento do PAC março/2009)

ANEXO 10. Municípios contemplados com ações dos programas de saneamento (esgotamento sanitário e resíduos sólidos) do Governo Federal, implementados pelo Ministério das Cidades e integrantes do PAC 2007-2010

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Petrolina	PE	Município	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário das Bacias de Pedra Linda, Jardim Imperial, Vila Eulália, Cosme e Damião, Vila Vitória, Giovana, Rio Jordão e Rajada	11.347,60	Obra
Pesqueira	PE	Estado	Elaboração de estudo e projetos - implantação do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal	631,60	Contratado
Petrolina	PE	Estado	Elaboração de projeto básico do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal	1.039,10	Contratado
Arcoverde	PE	Estado	Elaboração de projeto básico do sistema de esgotamento sanitário sede municipal	1.157,60	Contratado
Petrolina	PE	Município	Esgotamento sanitário - construção da ETE, reabilitação da elevatória e construção do emissário	4.618,60	Contratado
Salgueiro	PE	Estado	Implantação do sistema de esgotamento sanitário	30.962,50	Obra
Petrolina	PE	Município	Implantação do sistema de esgotamento sanitário no Bairro de Dom Avelar - rede coletora e elevatórias	11.717,50	Contratado
Pesqueira	PE	Município	Rede e estação de tratamento de esgotos - ETE	682,50	Em Contratação
Arcoverde	PE	Município	Sistema de esgotamento sanitário da sede do município de Arcoverde - 1ª etapa	10.300,00	Em Contratação
Belo Horizonte e Outros	MG	Copasa	124 empreendimentos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 82 municípios, incluindo a construção de ETE e interceptores em Montes Claros e Belo Horizonte e ações no sistema Rio das Velhas	743.044,00	Obra
Januária	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	4.585,50	Contratado
Belo Horizonte	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	15.063,30	Obra
Belo Horizonte	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	71.396,90	Obra
Formiga	MG	Município	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	10.600,00	Contratado
Vespasiano	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	956,80	Obra
Ribeirão das Neves	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	27.000,00	Obra
Ribeirão das Neves	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	2.000,00	Contratado
Betim	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	1.636,00	Obra
Betim	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	4.285,70	Contratado
Betim	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	1.412,70	Obra
Betim	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	3.188,70	Obra

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Vespasiano	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário - implantação dos interceptores e da ETE Nova Pampulha	8.699,90	Concluída
Betim	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário - Interceptor Betim II	10.153,30	Obra
Sete Lagoas	MG	Município	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário do Bairro Ondina Vasconcelos de Oliveira	5.863,30	Obra
Lagoa Santa	MG	Município	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário dos Bairros Luiz Toledo, Sobradinho, Santa Cecília, Vila Santa Helena, Vila Maria e Vila Rica	17.500,30	Obra
Pirapora	MG	Município	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário na sede municipal	5.000,40	Contratado
Belo Horizonte	MG	Copasa	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário no Bairro Lindéia - rede coletora, interceptores e ligações prediais	5.600,00	Contratado
Córrego Fundo	MG	Município	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário nos Bairros Centro, Bom Pastor, Santa Tereza, Bela Vista, Faria, Floresta, Amazonas e Mizael Bernardes - rede coletora e tratamento de esgoto	1.497,80	Obra
Pirapora	MG	Município	Complementação da rede de esgotamento sanitário	6.300,00	Em Contratação
Belo Horizonte	MG	Copasa	Complementação da revitalização e otimização do sistema produtor de água do Rio das Velhas - reforma de barragem, otimização da ETA, recuperação de adutora e sistema de automação	61.000,00	Contratado
Nova Lima	MG	Município	Construção do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal	30.000,00	Obra
Santa Luzia	MG	Município	Construção e equipamentos para 1 galpão de triagem para catadores (M)	347,60	Contratado
Ibirité	MG	Município	Construção e equipamentos para 1 galpão de triagem para catadores (M)	328,30	Em Contratação
Sete Lagoas	MG	Município	Construção e equipamentos para 1 galpão de triagem para catadores (M)	328,30	Contratado
Vespasiano	MG	Município	Construção e equipamentos para 1 galpão de triagem para catadores (M)	328,30	Contratado
Nova Lima	MG	Município	Construção e equipamentos para 1 galpão de triagem para catadores (M)	327,60	Contratado
Pará de Minas	MG	Município	Construção e equipamentos para 1 galpão de triagem para catadores (M)	327,60	Contratado
Betim	MG	Município	Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores (G)	655,10	Contratado
Contagem	MG	Município	Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores (G)	655,10	Contratado
Ribeirão das Neves	MG	Município	Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores (G)	696,60	Contratado
Pedro Leopoldo	MG	Município	Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores (P)	164,10	Contratado
Esmeraldas	MG	Município	Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores (P)	171,50	Contratado
Betim	MG	Copasa	Desenvolvimento institucional - substituição dos cubículos de partida	882,30	Contratado
Brumadinho	MG	Município	Drenagem	12.974,50	Em Contratação
Nova Lima	MG	Município	Drenagem	31.200,00	Contratado
Belo Horizonte	MG	Município	Drenagem - redução de inundações nos Bairros Pompéia, Saudade e Vila Belém - região	14.994,50	Obra

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
			Administrativa Leste		
Nova Lima	MG	Município	Drenagem - revitalização dos córregos Moinho, Cardoso, Cristais e Mutuca	10.000,00	Obra
Belo Horizonte	MG	Município	Drenagem - tratamento de fundo de vale e controle de cheias do complexo da avenida Várzea da Palma e Vila do Índio	62.657,30	Contratado
Itatiaiuçu	MG	Município	Drenagem e urbanização no córrego Veloso	4.519,60	Em Contratação
Ibirité	MG	Copasa	Drenagem no córrego Fubá	4.868,70	Em Contratação
Vespasiano	MG	Município	Drenagem pluvial e canalização no córrego Sujo	21.699,20	Em Contratação
Rio Acima	MG	Município	Drenagem pluvial urbana do Bairro Santeiro	8.100,00	Em Contratação
Belo Horizonte	MG	Copasa	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	24.351,40	Obra
Pirapora	MG	Município	Elaboração de projeto executivo do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal	955,40	Contratado
Sabará	MG	Município	Implantação de estação de tratamento de Esgotos	9.760,00	Em Contratação
Ibirité	MG	Copasa	Implantação de interceptores de esgotamento sanitário na sede municipal	24.131,50	Obra
Ribeirão das Neves	MG	Copasa	Implantação de rede coletora de esgotos nos Bairros San Genaro, Vale das Acácias, Florença e Veneza	3.100,40	Contratado
Betim	MG	Copasa	Implantação de rede de esgotamento sanitário no Bairro Tiradentes	890,70	Obra
Santa Luzia	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário	10.000,00	Contratado
Santa Luzia	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - 2 ETEs, interceptores, 9 elevatórias, rede coletora e 108 ligações 35.000,0 Contratado São Joaquim de Bicas Copasa Ampliação do sistema de abastecimento de água	1.769,00	Obra
Belo Horizonte	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Bacia 5P-B, Jardim Vitória, Paulo VI - interceptores, linha de recalque, emissário, 5 travessias e uma elevatória	3.500,00	Obra
Contagem	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Bacia Várzea das Flores - rede coletora, interceptores, 8 elevatórias, linha de recalque e 4.125 ligações	10.000,00	Contratado
Belo Horizonte	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Bacias dos rios das Velhas e Paraopeba - interceptores, rede coletora, 5.000 ligações e 8 elevatórias	30.000,00	Obra
Contagem	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Bairro Icaveiras - rede coletora, interceptores, 2.822 ligações e elevatória	8.000,00	Obra
Esmeraldas	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Bairros Novo Retiro, Cidade Verde e outros - rede coletora, interceptores, 3 elevatórias, linha de recalque, 2.563 ligações e ETE	15.000,00	Obra
Ribeirão das Neves	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - ETE Veneza	6.191,00	Contratado
Pará de Minas	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - ETE, emissários, interceptor Ribeirão Paciência - margem esquerda	23.662,80	Obra

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Ribeirão das Neves	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - ETE, interceptores, rede coletora e elevatórias	12.000,00	Obra
Betim	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - interceptores e redes coletoras	34.000,00	Obra
Matozinhos	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - interceptores, linha de recalque e estação elevatória	3.000,00	Obra
Esmeraldas	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - rede coletora, interceptores, 2.083 ligações, elevatória e ETE	15.000,00	Obra
Vespasiano	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - rede coletora, interceptores, linha de recalque e elevatória - Bairros Jardim Encantado, Lar de Minas, Sta. Cruz, Bela Vista e Cipriano	10.000,00	Obra
Contagem	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - redes coletoras e interceptores	46.000,00	Obra
Betim	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário - Setor Bandeirinhas - ETE, rede coletora, interceptores, 960 ligações e elevatória	15.000,00	Contratado
Ouro Preto	MG	Município	Implantação do sistema de esgotamento sanitário de Lavras Novas em Ouro Preto	2.583,00	Em Contratação
Pedro Leopoldo	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário na Bacia Ribeirão Mata - rede coletora, interceptores, 2.232 ligações, 6 estações elevatórias e ETE	20.000,00	Contratado
Belo Horizonte	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário na região da Pampulha - rede coletora, interceptores, 848 ligações, 4 elevatórias e linha de recalque	20.000,00	Contratado
Contagem	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário no Bairro Nova Contagem - rede coletora, ramal interno e 6.000 ligações	10.200,00	Obra
Ribeirão das Neves	MG	Copasa	Implantação do sistema de esgotamento sanitário nos Bairros San Genaro, Florença e Fazenda Castro	1.894,40	Contratado
Sete Lagoas	MG	Município	Implantação do sistema de tratamento de esgoto da sede municipal, com a construção de interceptor, estação de tratamento e emissário	4.972,50	Obra
Belo Horizonte	MG	Município	Implantação e equipamento de galpão de triagem para coleta seletiva com inclusão social de catadores	639,10	Obra
Belo Horizonte	MG	Município	Resíduos sólidos - ampliação do atual aterro sanitário na sede municipal	15.404,40	Obra
Capim Branco	MG	Município	Resíduos sólidos - aquisição de equipamento para operação de aterro sanitário	207,70	Em Contratação
São Joaquim de Bicas	MG	Município	Resíduos sólidos - aterro sanitário	8.427,40	Em Contratação
Unaí	MG	Município	Resíduos sólidos - aterro sanitário do município	2.625,00	Em Contratação
Campos Altos	MG	Município	Resíduos sólidos - construção do aterro sanitário na sede municipal	434,60	Obra
Brumadinho	MG	Município	Resíduos sólidos - implementação do aterro sanitário do município	6.958,20	Em Contratação
Vespasiano	MG	Município	Resíduos sólidos - implementação do aterro sanitário do município	10.580,00	Em Contratação
Vespasiano	MG	Município	Saneamento integrado da sub-bacia do Córrego Bernardo de Souza	9.920,00	Em Contratação
Sabará	MG	Município	Saneamento integrado e urbanização em Rosário I, II, III	19.000,00	Obra

Município Beneficiado	UF	Proponente	Tipo	Investimento Previsto 2007-2010 (Milhares de R\$)	Estágio
Contagem	MG	Município	Saneamento integrado e urbanização na Bacia da Pampulha	35.000,00	Obra
Pedro Leopoldo	MG	Município	Saneamento integrado e urbanização na Bacia do Ribeirão da Mata	27.450,00	Obra
Betim	MG	Município	Saneamento integrado e urbanização no Bairro Alto da Boa Vista	27.569,50	Obra
Contagem	MG	Município	Saneamento integrado e urbanização no Bairro Vila Barraginha	21.087,50	Obra
Vespasiano	MG	Município	Saneamento integrado e urbanização no Complexo Morro Alto	50.000,00	Obra
Divinópolis	MG	Município	Saneamento integrado e urbanização nos Bairros Candidés, São Simão e Grajaú	46.000,00	Obra
Guanambi	BA	Estado	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário na sede municipal	36.262,60	Obra
Juazeiro	BA	Município	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário na sede municipal	32.000,00	Obra
Casa Nova	BA	Município	Construção de sistema de esgotamento sanitário de Vila Isabel, Vila Massu, Vila São Gerônimo, Vila Papelão - rede coletora, ligações domiciliares, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, emissários e ETE	4.591,10	Obra
Guanambi	BA	Município	Construção e equipamentos para 1 galpão de triagem para catadores (P)	161,70	Em Contratação
Campo Formoso	BA	Estado	Elaboração de projeto executivo do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal	366,50	Contratado
Juazeiro	BA	Município	Elaboração de projeto executivo do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal	1.688,40	Obra
Jacobina	BA	Estado	Elaboração de projeto executivo do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal	250,00	Contratado
Bom Jesus da Lapa	BA	Município	Implantação do sistema de esgotamento sanitário na sede municipal	16.324,40	Contratado
Paulo Afonso	BA	Estado	Implantação do sistema de esgotamento sanitário na sede municipal	59.846,40	Obra
Juazeiro	BA	Município	Saneamento integrado e urbanização das favelas Quidé, Tabuleiro, João Paulo II e São Geraldo	33.000,00	Obra
Penedo	AL	Município	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário na sede municipal	4.000,00	Obra
Arapiraca	AL	Município	Construção do sistema de esgotamento sanitário na sede municipal	50.000,00	Obra
Penedo	AL	Município	Elaboração de projeto básico do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal	309,60	Obra
Formosa	GO	Município	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	9.975,00	Em Contratação
Formosa	GO	Município	Construção e equipamentos para galpão de triagem para catadores (P)	325,80	Contratado
TOTAL				2.181.834,80	

Fonte: PAC-AL, PAC-BA, PAC-GO, PAC-MG, PAC-PE e PAC-SE (Relatórios de Acompanhamento do PAC março/2009)

ANEXO 11 Municípios pertencentes à bacia hidrográfica do rio São Francisco

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
AL	Água Branca	4.496	14.164	18.660
AL	Arapiraca	152.354	34.112	186.466
AL	Batalha	10.322	4.477	14.799
AL	Belo Monte	1.226	5.596	6.822
AL	Cacimbinhas	4.236	5.316	9.552
AL	Campo Grande	3.703	5.431	9.134
AL	Canapi	4.112	13.222	17.334
AL	Carneiros	3.385	3.200	6.585
AL	Coruripe	22.199	26.647	48.846
AL	Craibas	6.608	14.181	20.789
AL	Delmiro Gouveia	33.563	9.432	42.995
AL	Dois Riachos	4.421	6.645	11.066
AL	Estrela de Alagoas	3.260	13.081	16.341
AL	Feira Grande	3.557	17.713	21.270
AL	Feliz Deserto	2.848	988	3.836
AL	Girau do Ponciano	8.858	20.716	29.574
AL	Igaci	5.886	19.698	25.584
AL	Igreja Nova	4.433	17.018	21.451
AL	Inhapi	5.937	11.831	17.768
AL	Jacaré dos Homens	2.826	2.894	5.720
AL	Jaramataia	2.887	2.901	5.788
AL	Junqueiro	6.957	16.875	23.832
AL	Lagoa da Canoa	8.886	11.102	19.988

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
AL	Limoeiro de Anadia	2.105	22.158	24.263
AL	Major Isidoro	8.535	9.104	17.639
AL	Maravilha	5.254	8.433	13.687
AL	Mata Grande	4.731	20.301	25.032
AL	Minador do Negrão	1.898	3.501	5.399
AL	Monteirópolis	2.691	4.549	7.240
AL	Olho d'Água das Flores	12.996	6.421	19.417
AL	Olho d'Água do Casado	3.887	3.172	7.059
AL	Olho d'Água Grande	1.077	3.770	4.847
AL	Oliveira	2.371	7.998	10.369
AL	Ouro Branco	5.300	4.777	10.077
AL	Palestina	3.014	1.509	4.523
AL	Pão de Açúcar	10.806	13.545	24.351
AL	Pariconha	2.404	7.682	10.086
AL	Penedo	41.545	15.448	56.993
AL	Piaçabuçu	10.154	6.621	16.775
AL	Piranhas	1.340	18.667	20.007
AL	Poço das Trincheiras	1.557	11.665	13.222
AL	Porto Real do Colégio	5.960	12.395	18.355
AL	Santana do Ipanema	23.993	17.492	41.485
AL	São Brás	3.021	3.530	6.551
AL	São José da Tapera	9.261	18.301	27.562
AL	São Sebastião	9.408	19.716	29.124
AL	Senador Rui Palmeira	3.443	8.536	11.979
AL	Teotônio Vilela	29.838	7.043	36.881

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
AL	Traipú	7.131	16.308	23.439
BA	Abaré	5.528	8.120	13.648
BA	América Dourada	10.148	5.811	15.959
BA	Angical	6.035	8.666	14.701
BA	Baianópolis	2.727	9.452	12.179
BA	Barra	19.641	24.562	44.203
BA	Barra do Mendes	5.579	8.031	13.610
BA	Barreiras	115.784	16.065	131.849
BA	Barro Alto	5.176	6.922	12.098
BA	Bom Jesus da Lapa	37.726	16.695	54.421
BA	Boninal	3.821	8.640	12.461
BA	Bonito	5.501	7.401	12.902
BA	Boquira	6.600	15.521	22.121
BA	Botuporã	3.251	8.271	11.522
BA	Brejolândia	1.832	6.930	8.762
BA	Brotas de Macaúbas	3.050	9.953	13.003
BA	Buritirama	5.924	11.873	17.797
BA	Caetité	23.459	21.631	45.090
BA	Cafarnaum	9.209	6.850	16.059
BA	Campo Alegre de Lourdes	6.539	21.068	27.607
BA	Campo Formoso	21.003	40.939	61.942
BA	Canápolis	2.538	7.205	9.743
BA	Canarana	9.755	11.910	21.665
BA	Candiba	6.159	5.965	12.124
BA	Carinhanha	10.483	16.789	27.272

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
BA	Casa Nova	27.266	28.464	55.730
BA	Catolândia	848	2.244	3.092
BA	Caturama	1.563	7.077	8.640
BA	Central	7.637	9.155	16.792
BA	Chorrochó	2.155	8.016	10.171
BA	Cocos	6.424	11.187	17.611
BA	Coribe	5.695	9.453	15.148
BA	Correntina	11.355	19.228	30.583
BA	Cotegipe	6.547	6.827	13.374
BA	Cristópolis	2.675	9.987	12.662
BA	Curaçá	10.775	18.066	28.841
BA	Érico Cardoso	1.322	10.838	12.160
BA	Feira da Mata	2.822	3.413	6.235
BA	Formosa do Rio Preto	9.381	8.907	18.288
BA	Gentio do Ouro	4.902	5.271	10.173
BA	Glória	2.365	12.194	14.559
BA	Guanambi	54.003	17.725	71.728
BA	Ibipeba	9.282	6.080	15.362
BA	Ibipitanga	3.663	9.756	13.419
BA	Ibitiara	2.714	11.729	14.443
BA	Ibititá	8.060	9.845	17.905
BA	Ibotirama	16.384	7.765	24.149
BA	Igaporã	7.101	7.456	14.557
BA	Ipupiara	5.184	3.357	8.541
BA	Irecê	53.143	4.293	57.436

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
BA	Itaguaçu da Bahia	1.987	9.322	11.309
BA	Iuiú	4.571	5.918	10.489
BA	Jaborandi	2.023	8.265	10.288
BA	Jacarací	3.651	9.869	13.520
BA	Jacobina	52.088	24.404	76.492
BA	Jaguarari	13.381	14.031	27.412
BA	Jeremoabo	14.764	20.152	34.916
BA	João Dourado	11.441	7.526	18.967
BA	Juazeiro	133.278	41.289	174.567
BA	Jussara	9.865	5.474	15.339
BA	Lapão	9.222	15.505	24.727
BA	Macaúbas	11.681	30.125	41.806
BA	Macururê	2.355	6.257	8.612
BA	Malhada	6.073	9.541	15.614
BA	Mansidão	2.334	8.712	11.046
BA	Matina	2.759	7.483	10.242
BA	Miguel Calmon	14.819	13.448	28.267
BA	Mirangaba	4.713	9.548	14.261
BA	Morpará	5.494	3.103	8.597
BA	Morro do Chapéu	19.793	14.701	34.494
BA	Mortugaba	4.994	7.604	12.598
BA	Mulungu do Morro	6.159	8.960	15.119
BA	Muquém de São Francisco	997	8.055	9.052
BA	Novo Horizonte	2.000	6.502	8.502
BA	Oliveira dos Brejinhos	5.817	15.853	21.670

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
BA	Ourolândia	4.458	10.898	15.356
BA	Palmas de Monte Alto	6.657	13.442	20.099
BA	Paramirim	7.883	11.038	18.921
BA	Paratinga	9.067	18.612	27.679
BA	Paulo Afonso	82.584	13.915	96.499
BA	Pedro Alexandre	2.131	14.822	16.953
BA	Piatã	5.771	13.206	18.977
BA	Pilão Arcado	7.865	22.848	30.713
BA	Pindaí	3.631	11.863	15.494
BA	Presidente Dutra	7.659	6.071	13.730
BA	Remanso	21.015	15.242	36.257
BA	Riachão das Neves	10.257	11.660	21.917
BA	Riacho de Santana	11.011	17.632	28.643
BA	Rio de Contas	5.684	8.251	13.935
BA	Rio do Pires	4.310	7.700	12.010
BA	Rodelas	4.786	1.474	6.260
BA	Santa Brígida	4.408	12.495	16.903
BA	Santa Maria da Vitória	22.787	18.474	41.261
BA	Santana	12.496	11.643	24.139
BA	Santa Rita de Cássia	12.185	11.841	24.026
BA	São Desidério	7.129	11.877	19.006
BA	São Félix do Coribe	8.552	3.206	11.758
BA	São Gabriel	9.811	8.601	18.412
BA	Seabra	16.749	22.673	39.422
BA	Sebastião Laranjeiras	3.639	5.644	9.283

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
BA	Sento Sé 17.264	15.197	32.461	
BA	Serra do Ramalho	3.742	28.858	32.600
BA	Serra Dourada	5.377	12.638	18.015
BA	Sítio do Mato	6.470	5.282	11.752
BA	Sobradinho	19.610	1.715	21.325
BA	Souto Soares	5.080	9.715	14.795
BA	Tabocas do Brejo Velho	3.431	9.188	12.619
BA	Tanque Novo	5.535	10.236	15.771
BA	Uauá	9.608	16.385	25.993
BA	Uibaí	7.880	5.734	13.614
BA	Umburanas	6.186	7.954	14.140
BA	Urandi	4.730	11.346	16.076
BA	Várzea Nova	8.683	5.471	14.154
BA	Wanderley	5.478	8.171	13.649
BA	Xique-Xique	31.565	13.153	44.718
DF	Brasília	1.961.499	89.647	2.051.146
GO	Cabeceiras	4.904	1.854	6.758
GO	Cristalina	27.569	6.547	34.116
GO	Formosa	69.285	9.366	78.651
MG	Abaeté	19.022	3.338	22.360
MG	Araçaí	1.761	384	2.145
MG	Arapuá	1.716	1.028	2.744
MG	Araújos	5.080	1.137	6.217
MG	Arcos	29.343	3.344	32.687
MG	Arinos	10.137	7.572	17.709

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	Augusto de Lima	2.459	2.700	5.159
MG	Baldim	4.818	3.337	8.155
MG	Bambuí	17.672	4.025	21.697
MG	Belo Horizonte	2.238.526	0	2.238.526
MG	Belo Vale	3.136	4.293	7.429
MG	Betim	298.258	8.417	306.675
MG	Biquinhas	1.644	1.177	2.821
MG	Bocaiúva	32.446	10.360	42.806
MG	Bom Despacho	37.221	2.722	39.943
MG	Bonfim	2.556	4.310	6.866
MG	Bonfinópolis de Minas	4.202	2.241	6.443
MG	Bonito de Minas	1.420	6.443	7.863
MG	Brasilândia de Minas	9.212	2.261	11.473
MG	Brasília de Minas	17.580	12.686	30.266
MG	Brumadinho	19.373	7.241	26.614
MG	Buenópolis	7.440	2.928	10.368
MG	Buritís	13.868	6.528	20.396
MG	Buritizero	21.804	4.100	25.904
MG	Cabeceira Grande	4.579	1.341	5.920
MG	Cachoeira da Prata	3.549	231	3.780
MG	Caetanópolis	7.400	1.171	8.571
MG	Caeté	31.656	4.643	36.299
MG	Campo Azul	1.322	2.252	3.574
MG	Campos Altos	11.619	1.200	12.819
MG	Capim Branco	7.146	754	7.900

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	Capitão Enéas	9.967	3.146	13.113
MG	Capitólio	5.658	2.079	7.737
MG	Carmo da Mata	7.668	2.732	10.400
MG	Carmo do Cajuru	14.122	3.035	17.157
MG	Carmo do Paranaíba	24.276	5.184	29.460
MG	Carmópolis de Minas	9.075	5.273	14.348
MG	Casa Grande	1.013	1.251	2.264
MG	Catuti	2.900	2.437	5.337
MG	Cedro do Abaeté	1.140	149	1.289
MG	Chapada Gaúcha	3.080	4.190	7.270
MG	Claro dos Poções	5.057	3.136	8.193
MG	Cláudio	17.189	5.333	22.522
MG	Conceição do Mato Dentro	10.636	8.001	18.637
MG	Conceição do Pará	1.722	3.071	4.793
MG	Cônego Marinho	764	5.713	6.477
MG	Confins	3.126	1.754	4.880
MG	Congonhas	39.458	1.798	41.256
MG	Congonhas do Norte	2.225	2.672	4.897
MG	Conselheiro Lafaiete	99.515	3.321	102.836
MG	Contagem	533.330	4.687	538.017
MG	Coração de Jesus	13.948	11.781	25.729
MG	Cordisburgo	5.688	2.834	8.522
MG	Corinto	21.450	3.096	24.546
MG	Córrego Danta	2.161	1.513	3.674
MG	Córrego Fundo	3.353	1.826	5.179

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	Cristiano Ottoni	3.626	1.279	4.905
MG	Crucilândia	2.251	2.226	4.477
MG	Curvelo	59.197	8.315	67.512
MG	Datas	2.622	2.418	5.040
MG	Desterro de Entre Rios	3.040	3.767	6.807
MG	Diamantina	37.774	6.485	44.259
MG	Divinópolis	177.973	5.989	183.962
MG	Dom Bosco	2.019	2.036	4.055
MG	Dores do Indaiá	13.306	1.082	14.388
MG	Doresópolis	963	387	1.350
MG	Engenheiro Navarro	4.714	2.371	7.085
MG	Entre Rios de Minas	8.390	4.724	13.114
MG	Esmeraldas	38.181	8.909	47.090
MG	Espinosa	16.811	14.167	30.978
MG	Estrela do Indaiá	2.852	745	3.597
MG	Felixlândia	9.447	3.337	12.784
MG	Florestal	3.840	1.807	5.647
MG	Formiga	55.597	7.310	62.907
MG	Formoso	3.409	3.113	6.522
MG	Fortuna de Minas	1.515	922	2.437
MG	Francisco Dumont	2.592	1.896	4.488
MG	Francisco Sá	13.191	10.371	23.562
MG	Funilândia	1.592	1.689	3.281
MG	Gameleiras	855	4.408	5.263
MG	Glaucilândia	763	2.004	2.767

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	Gouveia	7.740	3.949	11.689
MG	Guaraciama	2.406	2.063	4.469
MG	Guarda-Mor	3.513	3.143	6.656
MG	Ibiaí	5.141	2.110	7.251
MG	Ibiracatu	2.856	3.678	6.534
MG	Ibirité	132.335	709	133.044
MG	Icaraí de Minas	1.942	7.373	9.315
MG	Igarapé	22.977	1.861	24.838
MG	Igaratinga	5.416	1.939	7.355
MG	Iguatama	6.859	1.410	8.269
MG	Inhaúma	3.464	1.731	5.195
MG	Inimutaba	4.080	2.036	6.116
MG	Itabirito	35.245	2.656	37.901
MG	Itacarambi	13.304	4.151	17.455
MG	Itaguara	7.805	3.497	11.302
MG	Itapeçerica	16.220	5.015	21.235
MG	Itatiaiuçu	5.039	3.478	8.517
MG	Itaúna	71.770	5.092	76.862
MG	Itaverava	2.418	3.970	6.388
MG	Jaboticatubas	7.116	6.414	13.530
MG	Jaíba	13.148	14.139	27.287
MG	Janaúba	53.891	7.760	61.651
MG	Januária	35.923	27.682	63.605
MG	Japaraíba	1.930	1.543	3.473
MG	Japonvar	2.577	5.544	8.121

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	Jeceaba	2.831	3.278	6.109
MG	Jequitai	5.981	2.769	8.750
MG	Jequitibá	1.635	3.536	5.171
MG	João Pinheiro	32.424	8.944	41.368
MG	Joaquim Felício	2.324	1.548	3.872
MG	Juatuba	15.929	460	16.389
MG	Juramento	1.873	2.028	3.901
MG	Juvenília	4.213	2.935	7.148
MG	Lagamar	4.811	2.899	7.710
MG	Lagoa da Prata	37.911	847	38.758
MG	Lagoa dos Patos	2.902	1.552	4.454
MG	Lagoa Dourada	6.054	5.432	11.486
MG	Lagoa Formosa	10.848	5.445	16.293
MG	Lagoa Grande	5.480	2.130	7.610
MG	Lagoa Santa	35.396	2.476	37.872
MG	Lassance	3.275	3.279	6.554
MG	Leandro Ferreira	1.938	1.289	3.227
MG	Lontra	4.954	2.686	7.640
MG	Luislândia	2.208	3.913	6.121
MG	Luz	14.550	2.283	16.833
MG	Mamonas	1.785	4.353 6.138	
MG	Manga	13.972	7.987	21.959
MG	Maravilhas	4.102	2.130	6.232
MG	Mário Campos	7.952	2.583	10.535
MG	Martinho Campos	9.300	2.517	11.817

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	Mateus Leme	20.394	3.750	24.144
MG	Matias Cardoso	3.743	4.857	8.600
MG	Mato Verde	9.349	3.836	13.185
MG	Matozinhos	27.664	2.500	30.164
MG	Matutina	2.759	1.079	3.838
MG	Medeiros	1.568	1.470	3.038
MG	Mirabela	9.476	3.076	12.552
MG	Miravânia	687	3.500	4.187
MG	Moeda	1.569	2.900	4.469
MG	Moema	5.819	694	6.513
MG	Monjolos	1.416	1.163	2.579
MG	Montalvânia	8.473	7.558	16.031
MG	Monte Azul	11.478	12.354	23.832
MG	Montes Claros	289.183	17.764	306.947
MG	Morada Nova de Minas	5.708	1.898	7.606
MG	Morro da Garça	1.623	1.337	2.960
MG	Natalândia	2.360	933	3.293
MG	Nova Lima	63.035	1.352	64.387
MG	Nova Porteirinha	4.182	3.207	7.389
MG	Nova Serrana	35.321	2.126	37.447
MG	Nova União	1.429	3.998	5.427
MG	Oliveira	32.213	5.037	37.250
MG	Onça de Pitangui	922	2.063	2.985
MG	Ouro Branco	26.303	4.080	30.383
MG	Ouro Preto	56.292	9.985	66.277

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	Pai Pedro	1.592	4.240	5.832
MG	Paineiras	3.420	1.475	4.895
MG	Pains	5.629	2.169	7.798
MG	Papagaios	10.207	2.265	12.472
MG	Paracatu	63.014	12.202	75.216
MG	Pará de Minas	67.993	5.014	73.007
MG	Paraopeba	17.283	3.100	20.383
MG	Passa Tempo	6.131	2.349	8.480
MG	Patis	2.034	3.130	5.164
MG	Patos de Minas	111.333	12.548	123.881
MG	Pedra do Indaiá	1.818	1.996	3.814
MG	Pedras de Maria da Cruz	4.983	3.888	8.871
MG	Pedro Leopoldo	43.479	10.478	53.957
MG	Pequi	2.556	1.161	3.717
MG	Perdigão	4.425	1.282	5.707
MG	Piedade dos Gerais	1.584	2.690	4.274
MG	Pimenta	6.134	1.690	7.824
MG	Pintópolis	2.204	4.745	6.949
MG	Piracema	2.764	3.745	6.509
MG	Pirapora	49.377	923	50.300
MG	Pitangui	18.629	3.640	22.269
MG	Piumhi	25.225	3.558	28.783
MG	Pompéu	22.286	3.803	26.089
MG	Ponto Chique	2.120	1.531	3.651
MG	Porteirinha	18.140	19.750	37.890

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	Presidente Juscelino	1.736	2.583	4.319
MG	Presidente Kubitschek	1.737	1.214	2.951
MG	Presidente Olegário	11.099	6.682	17.781
MG	Prudente de Moraes	7.864	368	8.232
MG	Quartel Geral	2.374	648	3.022
MG	Queluzito	673	1.118	1.791
MG	Raposos	13.455	834	14.289
MG	Resende Costa	7.629	2.707	10.336
MG	Riachinho	3.899	4.074	7.973
MG	Riacho dos Machados	3.084	6.274	9.358
MG	Ribeirão das Neves	245.401	1.445	246.846
MG	Rio Acima	6.576	1.082	7.658
MG	Rio Manso	2.862	1.784	4.646
MG	Rio Paranaíba	6.196	5.332	11.528
MG	Rio Pardo de Minas	10.495	16.742	27.237
MG	Sabará	112.694	2.658	115.352
MG	Santa Fé de Minas	1.967	2.225	4.192
MG	Santa Luzia	184.208	695	184.903
MG	Santana de Pirapama	2.894	5.722	8.616
MG	Santana do Riacho	1.728	2.011	3.739
MG	Santa Rosa da Serra	1.870	1.244	3.114
MG	Santo Antônio do Monte	19.042	4.431	23.473
MG	Santo Hipólito	2.127	1.361	3.488
MG	São Brás do Suaçuí	2.718	564	3.282
MG	São Francisco	27.835	23.662	51.497

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	São Francisco de Paula	4.152	2.381	6.533
MG	São Gonçalo do Abaeté	3.895	1.537	5.432
MG	São Gonçalo do Pará	6.213	1.756	7.969
MG	São Gotardo	25.523	2.108	27.631
MG	São João da Lagoa	1.928	2.472	4.400
MG	São João da Ponte	7.862	18.166	26.028
MG	São João das Missões	2.089	8.141	10.230
MG	São João do Pacuí	1.525	2.139	3.664
MG	São Joaquim de Bicas	13.716	4.436	18.152
MG	São José da Lapa	8.904	6.096	15.000
MG	São José da Varginha	1.541	1.684	3.225
MG	São Romão	5.169	2.614	7.783
MG	São Roque de Minas	3.728	2.597	6.325
MG	São Sebastião do Oeste	1.624	3.024	4.648
MG	Sarzedo	14.738	2.536	17.274
MG	Serra da Saudade	533	340	873
MG	Serranópolis de Minas	1.567	2.471	4.038
MG	Serro	11.791	9.221	21.012
MG	Sete Lagoas	180.785	4.086	184.871
MG	Tapiraí	1.133	767	1.900
MG	Taquaraçu de Minas	1.378	2.113	3.491
MG	Tiros	4.829	2.742	7.571
MG	Três Marias	22.515	1.053	23.568
MG	Ubaí	4.621	6.153	10.774
MG	Unaí	55.549	14.484	70.033

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
MG	Uruana de Minas	1.751	1.512	3.263
MG	Urucuia	4.319	5.296	9.615
MG	Vargem Bonita	1.180	1.032	2.212
MG	Varjão de Minas	3.489	1.212	4.701
MG	Várzea da Palma	27.632	4.009	31.641
MG	Varzelândia	8.531	10.638	19.169
MG	Vazante	14.928	4.000	18.928
MG	Verdelândia	3.687	3.492	7.179
MG	Vespasiano	75.213	1.209	76.422
PE	Afogados da Ingazeira	23.149	9.773	32.922
PE	Afrânio	3.985	11.029	15.014
PE	Águas Belas	19.937	16.704	36.641
PE	Alagoinha	6.738	5.797	12.535
PE	Araripina	34.651	36.247	70.898
PE	Arcoverde	55.301	6.299	61.600
PE	Belém de São Francisco	11.803	8.405	20.208
PE	Betânia	2.921	8.384	11.305
PE	Bodocó	9.302	22.429	31.731
PE	Bom Conselho	25.222	16.863	42.085
PE	Brejinho	2.389	4.889	7.278
PE	Buíque	15.472	28.697	44.169
PE	Cabrobó	15.769	10.972	26.741
PE	Caetés	5.508	18.629	24.137
PE	Calumbi	1.914	5.165	7.079
PE	Carnaíba	6.560	11.136	17.696

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
PE	Carnaubeira da Penha	1.122	9.282	10.404
PE	Cedro	5.017	4.534	9.551
PE	Custódia	16.645	13.324	29.969
PE	Dormentes	3.835	10.576	14.411
PE	Exu	11.519	20.904	32.423
PE	Flores	8.139	12.684	20.823
PE	Floresta	15.547	9.182	24.729
PE	Granito	1.601	4.509	6.110
PE	Iati	6.608	11.083	17.691
PE	Ibimirim	13.496	10.844	24.340
PE	Iguaraci	5.308	6.178	11.486
PE	Inajá	6.479	6.801	13.280
PE	Ingazeira	2.128	2.439	4.567
PE	Ipubi	13.439	9.603	23.042
PE	Itacuruba	3.233	436	3.669
PE	Itaíba	8.735	18.064	26.799
PE	Itapetim	7.591	7.175	14.766
PE	Jatobá	5.412	7.736	13.148
PE	Lagoa Grande	8.651	10.486	19.137
PE	Manari	2.287	10.741	13.028
PE	Mirandiba	6.375	6.747	13.122
PE	Moreilândia	5.586	5.530	11.116
PE	Orocó	3.573	7.252	10.825
PE	Ouricuri	26.608	30.125	56.733
PE	Paranatama	1.647	8.701	10.348

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
PE	Parnamirim	7.323	11.966	19.289
PE	Pedra	10.267	9.977	20.244
PE	Pesqueira	40.991	16.730	57.721
PE	Petrolândia	19.599	7.721	27.320
PE	Petrolina	166.279	52.259	218.538
PE	Quixaba	2.038	4.817	6.855
PE	Salgueiro	39.891	11.680	51.571
PE	Saloá	5.141	9.865	15.006
PE	Santa Cruz	2.861	8.403	11.264
PE	Santa Cruz da Baixa Verde	4.147	6.746	10.893
PE	Santa Filomena	1.693	10.422	12.115
PE	Santa Maria da Boa Vista	14.004	22.910	36.914
PE	Santa Terezinha	5.868	4.383	10.251
PE	São José do Belmonte	14.763	16.889	31.652
PE	São José do Egito	17.695	11.773	29.468
PE	Serra Talhada	49.605	21.307	70.912
PE	Serrita	4.419	13.429	17.848
PE	Sertânia	17.047	14.610	31.657
PE	Solidão	1.303	4.229	5.532
PE	Tabira	15.944	8.121	24.065
PE	Tacaratu	7.242	9.854	17.096
PE	Terra Nova	3.969	3.549	7.518
PE	Trindade	17.195	4.735	21.930
PE	Triunfo	6.561	8.574	15.135
PE	Tupanatinga	6.420	14.381	20.801

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
PE	Tuparetama	5.806	1.960	7.766
PE	Venturosa	8.050	5.412	13.462
PE	Verdejante	2.300	6.546	8.846
SE	Amparo de São Francisco	1.205	977	2.182
SE	Aquidabã	9.647	8.697	18.344
SE	Brejo Grande	3.947	3.155	7.102
SE	Canhoba	1.595	2.370	3.965
SE	Canindé de São Francisco	9.303	8.451	17.754
SE	Capela	16.095	10.423	26.518
SE	Cedro de São João	4.650	728	5.378
SE	Gararu	2.988	8.375	11.363
SE	Gracho Cardoso	2.540	2.979	5.519
SE	Ilha das Flores	3.796	4.485	8.281
SE	Itabi	2.638	2.536	5.174
SE	Japaratuba	7.212	7.344	14.556
SE	Japoatã	3.866	9.154	13.020
SE	Malhada dos Bois	1.331	1.877	3.208
SE	Monte Alegre de Sergipe	6.468	5.119	11.587
SE	Muribeca	2.763	4.338	7.101
SE	Neópolis	10.501	8.092	18.593
SE	Nossa Senhora da Glória	17.137	9.773	26.910
SE	Nossa Senhora de Lourdes	2.965	3.058	6.023
SE	Pacatuba	2.533	9.003	11.536
SE	Pirambu	4.148	3.107	7.255
SE	Poço Redondo	6.360	19.662	26.022

Estado	Município	População IBGE censo 2000		
		Urbana	Rural	Total
SE	Porto da Folha	8.712	16.952	25.664
SE	Propriá	23.567	3.818	27.385
SE	Santana do São Francisco	4.051	2.084	6.135
SE	São Francisco	2.166	366	2.532
SE	Telha	1.063	1.575	2.638

Fonte: CODEVASF (www.codevasf.gov.br)

